

OPALA

Manual do Proprietário

IDENTIFICAÇÃO

SÉRIE DO VEÍCULO	DATA DA VENDA 2004 8 8	
NOME DO 1.º PROPRIETÁRIO		
Endereço: Viloma de Souza Novilima Trav. Maurício 2768	Cidade: Belém	Estado: Pa
NOME DO 2.º PROPRIETÁRIO		
Endereço: Roberto Frederico dos Santos Alm. D. Borja - Pastor. 1	Cidade:	Estado:
NOME DO 3.º PROPRIETÁRIO		
Endereço:	Cidade:	Estado:
Carimbo da Concessionária 	CONCESSIONÁRIA VENDEDORA	GUAJARÁ VEÍCULOS LTDA
	ENDEREÇO	Av. Senador Lemos, 2062
	CEP	CGC: 05.841.035/0001-11
	CIDADE	BELÉM - PA
	C.G.C.	ESTADO
	TELEFONE	INSCR. EST. Guajará Veículos
DATA	Depto. Vendas de Assinatura 	

ATENÇÃO

AS CONCESSIONÁRIAS CHEVROLET GARANTEM A VOCÊ, COMO PROPRIETÁRIO DE UM VEÍCULO CHEVROLET, OS SEGUINTE DIREITOS:

1. **Garantia.** Conforme os termos do respectivo certificado inserido neste manual.
2. **Revisões de Manutenção Preventiva.** A primeira é executada antes da entrega do veículo e as demais, aos 2 500 e 10 000 km, sem ônus para Você (com exceção de lavagem e lubrificantes). Estas revisões serão feitas em qualquer Concessionária mediante a apresentação dos cupões existentes no final deste manual, respeitados os limites de quilometragem indicados em "Normas da Garantia", na página B das folhas azuis.
3. **Assistência ao Proprietário.** Na Seção 0, sob "Assistência ao Proprietário", Você encontrará as instruções sobre como proceder no caso de qualquer insatisfação.
4. **Orientação quando da entrega do veículo novo, sobre:**
 - a) Itens de Responsabilidade do Proprietário, Normas e Termos da Garantia.
 - b) Manutenção Preventiva.
 - c) Correta utilização dos comandos, instrumentos e acessórios do veículo.

A AQUISIÇÃO DESTES DIREITOS REQUER:

1. O preenchimento correto, pela Concessionária vendedora, do "Aviso de Venda", documento que assegura, quando assinado por Você, a garantia oferecida pela General Motors do Brasil Ltda.
2. Preenchimento correto do quadro "IDENTIFICAÇÃO" existente na contracapa dianteira deste manual. Certifique-se de que a Concessionária vendedora assine e carimbe o quadro para que Você tenha assegurado os seus direitos junto a qualquer Concessionária Chevrolet.

Prezado Proprietário

IMPORTANTE!

Se você pretende instalar futuramente algum equipamento opcional ou acessório no seu veículo, será do seu maior interesse que tais serviços sejam executados por uma Concessionária Chevrolet.

Primeiramente, porque nossas Concessionárias têm conhecimento técnico e condições de verificar a possibilidade e a viabilidade da instalação de qualquer acessório ou opcional, bem como poderá orientá-lo quanto à melhor alternativa que pode ser adotada para satisfazer às suas exigências de conforto e segurança, com a certeza de que todos os recursos oferecidos pelo seu equipamento serão aproveitados ao máximo, sem que interfiram no funcionamento do veículo.

Além disto, lembramos que a instalação inadequada de equipamentos ou acessórios poderá afetar o direito de garantia do veículo.

GENERAL MOTORS DO BRASIL LTDA.

certificado de garantia e plano de manutenção preventiva(*)

Instruções Gerais

Leia com a máxima atenção as instruções contidas nesta seção de seu "Manual do Proprietário", pois elas estão diretamente ligadas à Garantia do veículo.

Exija de sua Concessionária vendedora que preencha correta e completamente o cupão de identificação contido na contracapa dianteira deste livrete, de vez que dos informes nele registrados dependerá o processamento da Garantia, em suas várias fases.

- Você encontrará nas páginas B, C e D a definição das responsabilidades da Concessionária vendedora e da General Motors do Brasil Ltda. quanto ao veículo que Você adquiriu; encontrará também a definição de suas próprias responsabilidades em relação ao uso e manutenção do veículo, a fim de que possa fazer jus à Garantia que lhe é oferecida.
- Os itens descritivos dos serviços a serem executados no veículo por ocasião da entrega estão nas páginas E e F. Na página G relacionamos os serviços correspondentes à revisão dos 2 500 km. Os cupões referentes a estas duas revisões (no final deste livrete) só devem ser destacados por ocasião da execução dos serviços.
- Na página J está o *Quadro de Controle das Revisões*, tanto as gratuitas quanto as correspondentes ao Plano de Manutenção Preventiva. Depois de cada revisão, a Concessionária deverá carimbar, datar e visar o quadrinho respectivo. Certifique-se de que isso seja feito, para poder comprovar, a qualquer momento, como seu veículo é bem cuidado em suas mãos.
- Nas páginas H e I encontram-se os itens de revisão referentes ao Plano de Manutenção Preventiva, com indicação de sua frequência, a qual é estabelecida pelas bolinhas azuis.
- Finalmente, junto à capa traseira deste livrete estão os cupões correspondentes às revisões gratuitas, os quais só deverão ser destacados quando da execução do respectivo serviço.

(*) ESTE PLANO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA SE ENTENDE PARA VEÍCULOS QUE TRABALHAM SOB CONDIÇÕES NORMAIS DE FUNCIONAMENTO. CONDIÇÕES ESPECIAIS REQUEREM UMA REDUÇÃO PROPORCIONAL EM RELAÇÃO AS QUILOMETRAGENS INDICADAS.

A

Normas de Garantia

1 — Preparação antes da Entrega

Para assegurar-se de que Você obtenha a máxima satisfação com seu novo veículo, sua Concessionária vendedora submeteu-o a cuidadosa revisão, de acordo com o programa de inspeção de veículo novo recomendado pela General Motors do Brasil Ltda.

2 — Identificação do Proprietário

O cupão de identificação do proprietário e do veículo, apresentado na primeira contracapa deste Manual, quando devidamente preenchido e assinado pela Concessionária vendedora, serve para apresentação do proprietário a qualquer Concessionária Chevrolet em todo o território nacional e capacita-o ao recebimento dos serviços descritos nestas normas.

3 — Garantia

Dentro das condições estipuladas nos "Termos da Garantia", Você obterá atendimento em garantia em qualquer Concessionária Chevrolet.

4 — Revisão Gratuita aos 2 500 e 10 000 km

Os respectivos cupões autorizam o proprietário a receber gratuitamente todos os serviços correspondentes em qualquer Concessionária Chevrolet mediante a apresentação deste Manual. A revisão dos 2 500 km deverá ser feita entre os 2 000 e os 3 000 km, e a revisão dos 10 000 km, entre os 9 500 e 10 500 km.

5 — Responsabilidade do Proprietário

A manutenção adequada do veículo, além de reduzir os custos operacionais, ajudará a evitar falhas por negligência, as quais não são cobertas pela Garantia. Assim, para sua proteção, Você deve procurar uma Concessionária Chevrolet para as revisões periódicas estipuladas no Plano de Manutenção Preventiva, pois a Garantia só terá validade mediante a apresentação deste Manual com todos os quadros correspondentes às revisões já vencidas devidamente preenchidos e assinados pela Concessionária Chevrolet executante do serviço.

B

Itens de Responsabilidade do Proprietário

Os serviços de manutenção e reposição de peças e material de desgaste e consumo normais são de responsabilidade do proprietário do veículo e, como tais, não fazem jus à Garantia dada para cobertura de defeitos de material ou de fabricação.

Entretanto, alguns desses serviços serão executados gratuitamente quando das revisões dos 2 500 e 10 000 km, por já estarem incluídos na relação de serviços a serem executados nessas ocasiões.

Os principais serviços *não cobertos pela Garantia*, mas de execução gratuita nas duas revisões acima referidas, são:

- Rodízio dos pneus (aos 10 000 km)
- Regulagem do motor — (aos 2 500 e 10 000 km)
- Ajustagem da tensão das correias (aos 2 500 e 10 000 km)
- Ajustagem da embreagem (aos 10 000 km)
- Ajustagem do freio de estacionamento (aos 10 000 km)

As peças *não cobertas pela Garantia* são:

- Lâmpadas (exceto as dos faróis)
- Fusíveis
- Velas de ignição
- Guarnições e pastilhas do freio
- Filtros em geral
- Lubrificantes
- Fluido do freio (recomendamos a troca do fluido do freio a cada 20 000 km ou 1 ano)
- Vidros (quanto a quebra)

As peças *que sofrem desgaste natural* são:

- Buchas da suspensão
- Disco de embreagem
- Amortecedores
- Rolamentos em geral
- Vedadores em geral

C

Termos da Garantia

NÃO EXISTEM QUAISQUER GARANTIAS EXPRESSAS OU INFERIDAS, DECLARADAS PELA CONCESSIONÁRIA OU PELO FABRICANTE COM RELAÇÃO A VEÍCULOS A MOTOR CHEVROLET, EXCETO OS "TERMOS DA GARANTIA" DO FABRICANTE CONTRA DEFEITOS DE MATERIAL OU MANUFATURA, A SEGUIR ESTIPULADOS.

A General Motors do Brasil Ltda., como fabricante, garante que cada veículo a motor novo — incluindo todo o equipamento e acessórios nele instalados pela fábrica (com exceção dos pneumáticos e câmaras-de-ar) —, fabricado ou fornecido pela General Motors do Brasil Ltda. e entregue ao primeiro comprador por uma Concessionária Chevrolet autorizada, é isento de defeitos de material ou de manufatura, em condições normais de uso.

A obrigação da General Motors do Brasil Ltda., através de sua Rede Autorizada de Oficinas e Concessionárias Chevrolet, de acordo com esta garantia, limita-se ao conserto ou substituição de quaisquer peças, observados os termos a seguir especificados, bem como demais condições previstas neste manual:

- Todas as peças, exceto as indicadas em b), c) e d), abaixo: 12 (doze) meses, sem limite de quilometragem.
- Peças dos veículos com motor a álcool que entrem em contato direto com o álcool, a saber: tanque de combustível, bóia do medidor de combustível, linhas de combustível, bomba de combustível e carburador: 24 (vinte e quatro) meses, sem limite de quilometragem.
- Amortecedores: 12 (doze) meses ou 25 000 (vinte e cinco mil) km, o que primeiro ocorrer.
- Itens de responsabilidade do proprietário, conforme relacionados na página "C", que não são cobertos por esta garantia.

A validade desta garantia só estará assegurada se as peças consideradas defeituosas forem devolvidas a uma Concessionária Chevrolet, em seu estabelecimento comercial, e cujo exame revele, satisfatoriamente para o Fabricante, a existência do defeito reclamado. O conserto ou substituição das peças defeituosas, de acordo com esta garantia, será feito pela Concessionária Chevrolet, sem débito das peças e mão-de-obra por ela empregadas.

Os termos desta garantia não serão aplicáveis a nenhum veículo a motor Chevrolet que tenha sido sujeito a uso inadequado, negligência ou acidente, ou que tenha sido reparado ou alterado fora de uma Concessionária Chevrolet de modo que, no julgamento do Fabricante, seja afetado o seu desempenho e segurança; nem a serviços de manutenção normal (tais como afinação do motor, limpeza do sistema de alimentação ou ajustagem das rodas, freios e embreagem) e à substituição de itens de manutenção (conforme relacionados na pág. "C", sob *Itens de Responsabilidade do Proprietário*) quando tal substituição é feita em conexão com serviços de manutenção normal, nem à deterioração normal de estofados e itens de aparência devida a desgaste ou exposição ao tempo.

Esta garantia substitui definitivamente quaisquer outras garantias expressas ou inferidas, incluindo quaisquer garantias implícitas quanto à comercialização ou adequabilidade do veículo para um fim específico, e quaisquer outras obrigações ou responsabilidades por parte do Fabricante, e a General Motors do Brasil Ltda. não assume nem autoriza nenhuma outra pessoa a assumir por ela quaisquer outras responsabilidades com relação ao referido veículo a motor.

A General Motors do Brasil Ltda. reserva-se o direito de modificar as especificações ou introduzir melhoramentos nos veículos a motor em qualquer época, sem incorrer na obrigação de efetuar o mesmo nos veículos a motor anteriormente vendidos.

D

PLANO DE EXAMES E AJUSTAGENS DE VEÍCULO NOVO

I — NÍVEIS DE LUBRIFICANTES E FLUIDOS

VERIFICAR QUANTO A VAZAMENTOS, COMPLETAR O NÍVEL, AJUSTAR E REABASTECER, SE NECESSÁRIO:

1. Reservatório do radiador
2. Lavadores do pára-brisa e do vidro traseiro (se equipado)
3. Cilindro-mestre dos freios
4. Carter do motor
5. Caixa-de-mudanças
6. Caixa-de-direção
7. Eixo de tração

II — SERVIÇOS COM O VEÍCULO NO ELEVADOR

A) VERIFICAR, AJUSTAR OU CORRIGIR, SE NECESSÁRIO:

- Danos na parte inferior do veículo

B) DESOBSTRUIR OS ORIFÍCIOS DE DRENAGEM DAS PORTAS.

C) VERIFICAR QUANTO A VAZAMENTOS:

1. Sistema de arrefecimento do motor
2. Motor
3. Caixa-de-mudanças
4. Sistema de freios
5. Sistema de alimentação
6. Amortecedores
7. Eixo de tração
8. Caixa-de-direção

III — SERVIÇOS COM O VEÍCULO NO CHÃO

VERIFICAR, AJUSTAR OU CORRIGIR, SE NECESSÁRIO:

1. Travamentos primário e secundário do capuz
2. Aperto dos parafusos das rodas
3. Funcionamento dos ajustadores dos assentos e cintos de segurança
4. Funcionamento de todas as portas, fechaduras e travas
5. Pressão dos pneus, corrigindo-a, se necessário (inclusive pneu-de-reserva)

IV — EQUIPAMENTO ELÉTRICO

VERIFICAR O FUNCIONAMENTO E CORRIGIR O QUE FOR NECESSÁRIO:

1. Bateria (nível do eletrólito e fixação dos cabos)
2. Faróis, lanternas e faroletes de estacionamento
3. Luzes de licença, da marcha-à-ré, dos freios, dos sinalizadores de direção, dos sinalizadores de advertência, do teto, de iluminação do painel de instrumentos e do botão do afogador, do porta-luvas, dos compartimentos de bagagem e do motor
4. Luzes indicadoras do painel
5. Instrumentos do painel
6. Limpadores e lavador do pára-brisa e vidro traseiro
7. Todos os itens optativos do veículo

E

V — TESTE DE RODAGEM

ANTES DE PROCEDER AO TESTE DE RODAGEM, VERIFICAR O NÍVEL DE TODOS OS FLUIDOS E LUBRIFICANTES.

A) VERIFICAR OS SEGUINTE ITENS QUANTO A FUNCIONAMENTO:

1. Cintos de segurança
2. Alavanca sinalizadora de direção (retorno automático à posição de repouso, após as curvas)
3. Sistema de ventilação e aquecimento ou condicionador de ar
4. Volante (alinhamento e retorno à posição inicial, após as curvas)
5. Motor e transmissão (desempenho durante as acelerações, desacelerações, marcha-lenta, marcha constante e nas trocas de marcha)
6. Freios de serviço e de estacionamento
7. Suspensão

B) ELIMINAR OS EVENTUAIS RUIDOS CONSTATADOS DURANTE O TESTE.

VI — APARÊNCIA

A) INTERIOR:

1. Verificar e limpar, se necessário: pedais, carpetes, consolo, pára-sóis, painéis laterais, teto, molduras internas e compartimento de bagagem.
2. Remover a proteção de plástico do estofamento e limpá-lo, se necessário.

B) EXTERIOR:

1. Remover a cera protetora e vestígios de cola, vedadores etc.
2. Lavar o veículo.
3. Verificar a carroçaria, pára-choques, molduras, grade, soleiras das portas, emblemas e eventuais danos.

F

REVISÃO DOS 2 500 km

Efetuar o teste de rodagem antes, se necessário, e depois da revisão, obrigatoriamente.

Verificar o nível do óleo do motor e completá-lo, se necessário.

Examinar e reapertar o sistema de escapamento.

Verificar o nível de água do sistema de arrefecimento. Completar com água, se necessário. Examinar o radiador e manguelras quanto a vazamento. Reapertar as braçadeiras das manguelras.

Examinar o estado e corrigir, se necessário, a tensão da(s) correia(s) do ventilador e do alternador, e da correia do condicionador de ar.

Verificar e reajustar, se necessário, o câster, o câmber e a convergência.

Verificar a folga do pedal da embreagem. Reajustar, se necessário.

Trocar o óleo da caixa-de-mudanças manual. Examinar quanto a vazamentos.

Verificar o nível de óleo do eixo de tração. Completar, se necessário. Examinar quanto a vazamentos.

Verificar o nível de óleo da direção hidráulica e completar, se necessário.

Examinar as manguelras e conexões da direção hidráulica quanto a vazamento e aperto.

Verificar e corrigir, se necessário, o funcionamento das luzes indicadoras do painel (especialmente luz indicadora do sistema de freio), instrumentos, desembaçadores, aquecedor, ventilador, lavadores, controles de iluminação, luzes indicadoras de direção, luz de licença, luz de freio, luz de marcha-à-ré, faróletes, faróis, luzes das portas, luz do porta-luvas, luz do compartimento do motor, luz do compartimento de passageiros, buzina e conexões.

Verificar o funcionamento da embreagem eletromagnética do ventilador.

Ajustar a marcha-lenta

G

PLANO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA

QUILOMETRAGEM										SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS
10 000	20 000	30 000	40 000	50 000	60 000	70 000	80 000	90 000	100 000	
TESTE DE RODAGEM										
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Efetuar o teste de rodagem antes, se necessário, e depois de cada revisão, obrigatoriamente.
MOTOR										
	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Limpar ou substituir, se necessário, as velas.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Regular as válvulas (tucho mecânico).
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Verificar a marcha-lenta; ajustar se necessário.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Examinar e limpar o elemento do filtro de ar. Girar 180°.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Trocar o elemento do filtro de ar.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Trocar o óleo do motor (*). Examinar quanto a vazamentos.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Trocar o filtro de óleo do motor.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Limpar o sistema de ventilação forçada do cárter.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Trocar o filtro de combustível.
SISTEMA DE ARREFECIMENTO										
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Verificar o funcionamento da embreagem eletromagnética do ventilador.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Examinar o estado e corrigir, se necessário, a tensão da(s) correia(s) do ventilador e do alternador e da correia do condicionador de ar.
EMBREAGEM										
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Verificar a folga do pedal da embreagem. Reajustar, se necessário.
CAIXA-DE-MUDANÇAS										
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Verificar o nível de óleo da caixa-de-mudanças e do eixo de tração. Completar, se necessário. Examinar quanto a vazamentos.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Trocar o óleo da caixa-de-mudanças e do eixo de tração. Examinar quanto a vazamentos.
DIREÇÃO E SUSPENSÃO										
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Verificar o nível de óleo da caixa-de-direção. Completar, se necessário. Examinar quanto a vazamento.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Verificar o nível do óleo da caixa de direção hidráulica; completar se necessário.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Verificar o sistema de direção, as juntas esféricas e os braços-de-controle da suspensão dianteira quanto a folga e aperto dos parafusos e porcas. Reapertar, se necessário.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Verificar e reajustar, se necessário, o câster, o câmber e a convergência.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Examinar as manguelras e conexões da direção hidráulica quanto a vazamento e aperto.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Examinar os amortecedores quanto a vazamentos.

(*) Serviços severos: a cada 4 000 km ou 3 meses, o que ocorrer primeiro; Serviços normais: a cada revisão ou a cada 6 meses, o que ocorrer primeiro.

H

QUILOMETRAGEM										SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS
10 000	20 000	30 000	40 000	50 000	60 000	70 000	80 000	100 000		
										RODAS E PNEUS
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Efetuar o rodízio dos pneus e calibrá-los.
	•				•				•	Ajustar os rolamentos das rodas dianteiras.
			•					•		Trocar a graxa dos rolamentos das rodas dianteiras e ajustá-los.
										FREIOS
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar as pastilhas e guarnições do freio.
•		•		•		•		•		Verificar o freio de estacionamento e regular, se necessário. Lubrificar as articulações dos liames e cabos.
	•		•		•		•		•	Substituir o fluido do freio (*).
										SISTEMA ELÉTRICO
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar o nível e a densidade do eletrólito da bateria. Completar o nível, se necessário, com água destilada.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar e corrigir, se necessário, o funcionamento das luzes indicadoras do painel (especialmente a luz indicadora do sistema de freio), instrumentos, desembaçadores, aquecedor, ventilador, lavadores e limpadores, controles de iluminação, luzes indicadoras de direção, luz da licença, luz de freio, luz da marcha-à-ré, faróletes, faróis, luzes das portas, luz do porta-luvas, luz do compartimento do motor, luz do compartimento de passageiros, buzina e conexões.
										CONDICIONADOR DE AR
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar o estado e corrigir, se necessário, a tensão da correia do condicionador de ar.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar e corrigir, se necessário, o funcionamento dos controles do condicionador de ar do painel.
										CARROÇARIA
•		•		•		•		•		Lubrificar as dobradiças, limitadores e fechaduras das portas, tampa do compartimento de bagagem e capuz do motor. Aplicar grafita nos tambores das fechaduras.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Desobstruir os furos de drenagem das portas.
•	•	•	•		•	•	•	•		Reapertar os parafusos de fixação do bagageiro do teto.
			•					•		Substituir os parafusos de fixação do bagageiro do teto.

(*) A cada 20 000 km ou 1 ano, o que primeiro ocorrer.

QUADRO DE CONTROLE DAS REVISÕES

INSTRUÇÕES PARA USO

A Concessionária executante do trabalho deverá carimbar e aplicar o visto no quadro correspondente a cada revisão que efetuar, indicando a data e a quilometragem em que o serviço foi executado.

 km data 20/04/88	 km 25000 data 14/08/88	 km 30275 data 25/04/89	 km data
30 000	40 000	50 000	60 000
km data	km data	km data	km data
70 000	80 000	90 000	100 000
km data	km data	km data	km data

manual
do
proprietário

Chevrolet

**Opala
Caravan
Comodoro
Diplomata**

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES E ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NESTE MANUAL BASEIAM-SE EM DADOS EXISTENTES NA ÉPOCA DE SUA PUBLICAÇÃO. RESERVAMOS-NOS O DIREITO DE INTRODUIR MODIFICAÇÕES A QUALQUER MOMENTO, TANTO NO PRODUTO QUANTO NO MANUAL SEM PREVIO AVISO.



Peça n.º 07322052

Conteúdo

Seção	Pág.
0. Informações Gerais (Índice Alfabético, Simbologia e Assistência ao Proprietário)	0-01
1. Partida e Funcionamento	1-01
2. Outros Controles e Dispositivos	2-01
3. Ao Dirigir o Veículo	3-01
4. Em Casos de Emergência	4-01
5. Cuidados com a Aparência	5-01
6. Serviços de Manutenção	6-01
7. Especificações	7-01

uma palavra ao proprietário

A finalidade deste manual é familiarizá-lo com o funcionamento de seu veículo e com os pequenos cuidados para que ele tenha vida longa, sem problemas. É tão importante como aprender a cuidar dele e manejá-lo corretamente é conhecer alguns aspectos que podem comprometer a Garantia, em virtude de negligência, má utilização, adaptações não autorizadas e outros que tendam a afetá-la de algum modo. Por conseguinte, recomendamos uma leitura atenta do "Certificado de Garantia", nas folhas azuis que antecedem estas instruções.

Chamamos sua atenção também para o "Plano de Manutenção Preventiva", parte integrante do "Certificado de Garantia". Sua correta observância permitirá que o veículo obtenha, em qualquer circunstância, alto valor de revenda, pois o manterá constantemente como novo. Confie esse serviço — dentro ou fora do período de Garantia — sempre a uma Concessionária Chevrolet. Só ela possui mecânicos especialmente treinados e equipamento específico para a correta manutenção de seu veículo.

Para dar assistência às Concessionárias, a GMB mantém um grupo de Gerentes de Serviço de Distrito, cobrindo todos os Estados do Brasil. Quando Você tiver um problema que não possa ser resolvido pelos métodos normais, siga os procedimentos apresentados na página 0-02 sob "Assistência ao Proprietário".

Aproveitamos a oportunidade para cumprimentá-lo por ter escolhido um produto da General Motors do Brasil Ltda. e podemos assegurar-lhe que temos o máximo interesse em mantê-lo satisfeito.



INFORMAÇÕES GERAIS

NOTA SOBRE ITENS OPCIONAIS E GARANTIA

- Este manual foi elaborado com base num veículo equipado com todos os itens opcionais fornecidos pela General Motors do Brasil Ltda. Portanto, as descrições e figuras aqui existentes referem-se sempre a um veículo nessas condições.
 - Toda vez que um determinado item for característico de algum modelo específico dessa linha, será feita uma menção junto ao texto, relacionando-o com o modelo.
 - Se seu veículo não possuir algum dos itens opcionais apresentados neste Manual, caso seja de seu interesse, qualquer Concessionária Chevrolet poderá fazer-lhe uma demonstração dessas (e de outras) opções que poderão ser instaladas em seu veículo, para seu maior conforto e conveniência.
 - As opções e itens acessórios eventualmente instalados em seu veículo constam individualmente da nota fiscal emitida pela sua Concessionária vendedora, a qual constitui o seu documento único para fins de reclamações com vistas à garantia.
-

ÍNDICE

A

Acendedor(es) de cigarro	2-03
Alarme antifurto	2-11
Alternador:	
— correia	6-08
— especificações	7-08
Antena:	
— funcionamento	2-02
— manutenção (elétrica)	5-04
Anticongelante	6-07
Aquecedor	2-06
Assistência ao proprietário	0-06

B

Bagageiro do teto	2-10
Banco(s) dianteiro(s):	
— individual	1-05
— inteiroiro	1-06
— inteiroiro com encosto dividido	1-05
Banco traseiro: — escamoteação do encosto e do assento	2-08
Bateria:	
— cuidados ao dirigir	3-04
— especificações	7-08
— luz indicadora de carga	1-18
— manutenção	6-07
— perda de carga	4-03
Buzina	1-15

C

Caixa-de-mudanças automática:	
— capacidade	7-03
— funcionamento	1-19
— manutenção	6-08

Caixa-de-mudanças manual:	
— capacidade	7-03
— cuidados ao dirigir	3-05
— especificações	7-05 e 7-06
— funcionamento	1-18
Capacidades	7-03
Capuz do motor	2-10
Carga útil	7-03
Carpets (limpeza)	5-04
Chave	1-02
Cintos de segurança:	
— recomendações e cuidados	1-07
— retrátil de 3 pontos	1-08
— subabdominal	1-09
Cinzeiros:	
— do painel e do console	2-03
— traseiros	2-04
Coluna de direção basculante	1-06
Combustível (como economizar)	3-06
Condicionador de ar	2-06 e 2-07
Compartimento de bagagem	2-08
Console	1-13
Cuidados durante as primeiras centenas de quilômetros do veículo	3-03

D

Defletor de ventilação	1-05
Descansa-braço central	1-06
Desembaçador do pára-brisa	2-05 e 2-06
Desembaçador do vidro traseiro	2-05
Difusores de ar	2-04
Dimensões gerais do veículo	7-02
Direção convencional (especificações)	7-06
Direção hidráulica:	
— cuidados ao dirigir	3-04
— capacidade	7-03
— manutenção	6-09
Distribuidor (especificações)	7-08

E

Eixo de tração (especificações)	7-06
Embreagem (cuidados ao dirigir)	3-04
Emergência	4-02
Emissão de gases	7-08
Encosto de cabeça	1-06
Especificações	7-01
Espelhos retrovisores	1-06 e 1-07
Estofamento (limpeza)	5-03 e 5-04
Extintor de incêndio	4-02

F

Farol:	
— especificações	7-09
— funcionamento	1-16
— lampejador	1-16
— regulagem	4-06 e 4-07
— substituição da lâmpada	4-07
Farol-de-neblina:	
— especificações	7-09
— funcionamento	1-16
Filtro de ar	6-06
Filtro de óleo	6-06
Fluidos recomendados	7-07
Freio de estacionamento	1-22
Freio de serviço:	
— cuidados ao dirigir	3-04
— dispositivo de indicação de nível	6-10
— luz indicadora do nível do fluido	1-17
Fusíveis:	
— capacidades e componentes protegidos	4-06
— especificações	7-10
— substituição	4-05

H

Hodômetro e hodômetro parcial	2-02
-------------------------------------	------

0-03

I

Indicador de combustível	1-17
Indicador de temperatura	1-17
Interruptor de ignição e partida	1-09

L

Lâmpadas:	
— especificações	7-09
— substituição	4-07 a 4-09
Lavagem e limpeza	5-02
Lavador/Limpador do pára-brisa (com temporizador)	1-14
Lavador/Limpador do vidro traseiro	1-14
Lubrificantes e fluidos recomendados	7-07
Luzes do espelho do pára-sol:	
— especificações das lâmpadas	7-09
— funcionamento	2-07
— substituição das lâmpadas	4-09
Luzes de leitura:	
— especificações das lâmpadas	7-09
— funcionamento	2-07
— substituição das lâmpadas	4-09
Luzes sinalizadoras, lanternas e luzes de iluminação (demais):	
— especificações das lâmpadas	7-09
— funcionamento	1-15
— substituição das lâmpadas	4-07 a 4-09

M

Manutenção da parte inferior do veículo	5-04
Manutenção preventiva	6-01

Motor:

— baixa pressão do óleo	4-05
— cuidados ao dirigir	3-03
— especificações	7-04 e 7-05
— manutenção (nível de óleo e troca)	6-05
— partida	1-20 e 1-21
— partida com bateria descarregada	4-03 e 4-04
— partida sem o motor-de-partida	4-03
— superaquecimento	4-04
Motor-de-partida:	
— avaria	4-03
— cuidados ao dirigir	3-04

N

Número de identificação do veículo	7-02
--	------

O

Óleo do motor	6-05
---------------------	------

P

Painel de instrumentos	1-12
Painel dianteiro	1-10 e 1-11
Pára-sóis	2-07
Partes cromadas (limpeza)	5-02
Plano de Manutenção Preventiva	6-02 e 6-03
Pneus:	
— cuidados ao dirigir	3-05
— especificações	7-08
— pressão, reposição	6-11
— rodízio	6-12
— substituição	4-10
Porta-fitas	2-03
Porta-luvas	2-07
Portas	1-02 a 1-04
Pulverização	5-04

R

Radiador	6-07
Rádio	2-02
Reboque:	
— ao ser rebocado	4-12
— capacidade de tração	3-05
— cuidados ao dirigir rebocando	3-05
Relógio digital	2-03
Reostato das luzes do painel	1-15
Reservatório de água do lavador do pára-brisa e vidro traseiro	6-10
Reservatório de gasolina do motor a álcool	6-10
Rodas:	
— especificações	7-08
— limpeza	5-02
— substituição	4-10

S

Simbologia	0-05
Sinalizador de advertência	1-15
Sinalizador de direção	1-16
Sistema de arrefecimento	6-07

T

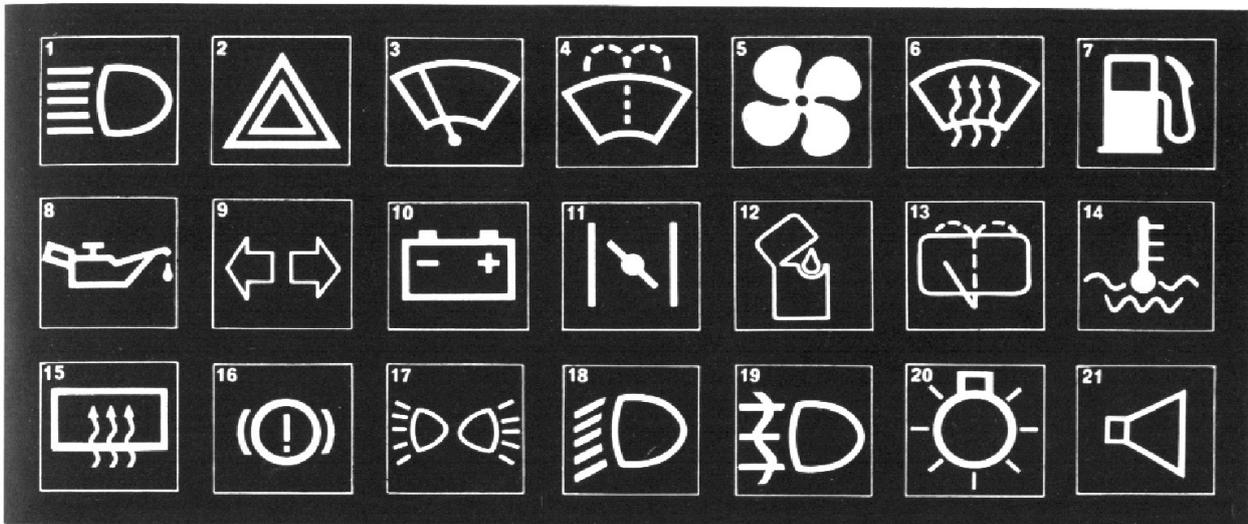
Tacômetro	2-02
Tanque de combustível	6-10
Trava da direção	1-09
Trava de segurança das portas traseiras	1-04

V

Velas: — especificações	7-09
Velocímetro	2-02
Ventilador-desembaçador	2-05
Ventilador-desembaçador-aquecedor	2-06
Vidro lateral basculante (Caravan)	1-05
Vidros das portas	1-04

Simbologia

Os símbolos que aparecem no quadro abaixo identificam os controles e indicadores do painel conforme sua função. Procure familiarizar-se com eles para poder visualizar num relance qualquer anormalidade no funcionamento dos instrumentos do painel.



1. FAROL ALTO
2. SINALIZADOR DE ADVERTÊNCIA
3. LIMPADOR DO PARA-BRISA
4. LAVADOR DO PARA-BRISA
5. VENTILADOR
6. DESEMBAÇADOR DO PARA-BRISA
7. INDICADOR DE COMBUSTÍVEL
8. PRESSÃO DE ÓLEO DO MOTOR

9. SINALIZADOR DE DIREÇÃO
10. CARGA DA BATERIA
11. AFOGADOR
12. ACENDEDOR DE CIGARROS
13. LIMPADOR E LAVADOR DO VIDRO TRASEIRO
14. INDICADOR DE TEMPERATURA
15. DESEMBAÇADOR DO VIDRO TRASEIRO
16. SISTEMA DE FREIO

17. LUZES DE ILUMINAÇÃO DO PAINEL
18. FAROL BAIXO
19. FAROL DE NEBLINA
20. LUZ DE ILUMINAÇÃO DO COMPARTIMENTO DE PASSAGEIROS
21. POTENCIÔMETRO DO RADIO

0-05

ASSISTÊNCIA AO PROPRIETÁRIO

Procedimento do proprietário em casos de anormalidade no veículo

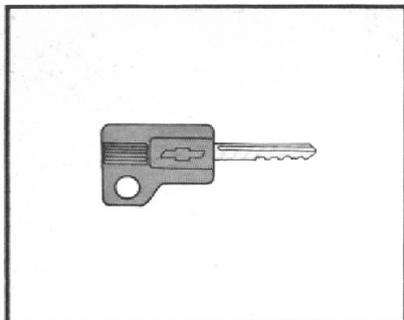
Se o seu veículo apresentar alguma anormalidade técnica, leve-o imediatamente a uma Concessionária Chevrolet para que seja inspecionado e reparado. Todavia, caso não seja totalmente sanado o desarranjo, queira dirigir-se ao Gerente de Serviço da Concessionária, expondo-lhe a irregularidade. Se porventura persistir a anomalia, comunique-se com os Escritórios Regionais da General Motors do Brasil Ltda., nos endereços relacionados nesta página.

Se, apesar de todas as providências anteriores, Você não estiver satisfeito com o atendimento recebido, comunique-se, em última análise com o setor de Assistência ao Proprietário da General Motors do Brasil Ltda., Rua São Caetano, 78, em São Caetano do Sul, São Paulo, telefone 442-7924, o qual tomará as medidas cabíveis.

Sua satisfação com seu veículo é nossa principal preocupação.

- **Bauru, SP**
Av. Rodrigues Alves, 5-50
CEP 17100 - DDD 0142
Tel. (PBX) 24-1200
- **Belo Horizonte, MG**
Pça. Carlos Chagas, 49 - 5.º andar
CEP 30000 - DDD 031
Tel. 344-3744
- **Porto Alegre, RS**
R. Furriel L. A. Vargas, 380 - 3.º andar
CEP 90430 - DDD 0512
Tel. 41-2922
- **Recife, PE**
Av. Domingos Ferreira, 1920 - 2.º and. s/ 202
CEP 50000 - DDD 081
Tel. 326-8000
- **Rio de Janeiro, RJ**
R. Augusto Severo, 8 - 8.º andar
CEP 20021 - DDD 021
Tel. 217-3344
- **São Paulo, SP**
Al. Santos, 647 - 17.º andar
CEP 01419 - DDD 011
Tel. 252-0488

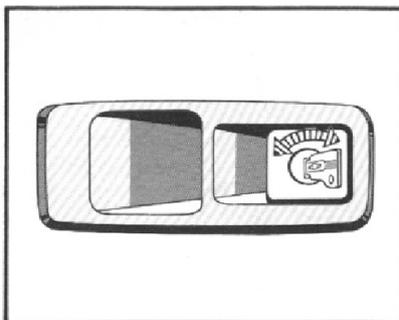
PARTIDA E FUNCIONAMENTO



Chave

Uma única chave serve para todas as fechaduras do veículo e para a ignição. É fornecida uma chave-de-reserva, que deve ser guardada em lugar seguro, mas não no veículo.

No caso de extravio de uma delas, pode-se obter a chave em bruto junto a uma Concessionária Chevrolet, mediante a apresentação do certificado de propriedade do veículo.



Portas com sistema convencional de travamento

Abertura por fora

Portas dianteiras. Introduza a chave na fechadura, gire-a para a esquerda e puxe a maçaneta, pressionando o botão.

Portas traseiras. Só podem ser destravadas por dentro.

Fechamento por fora

Porta dianteira esquerda. Bata a porta, introduza a chave na fechadura e gire-a para a direita.

Porta dianteira direita

- Sem usar a chave: abaixe a alavanca de trava e bata a porta.
- Usando a chave: bata a porta, introduza a chave na fechadura e gire-a para a direita.

Portas traseiras. Abaixar a alavanca de trava e bata a porta.

NOTA: Para sua segurança em caso de acidente, mantenha sempre as portas travadas e use o cinto de segurança.

Portas com sistema elétrico de travamento

Abertura por fora

Todas as portas simultaneamente. Introduza a chave na fechadura da porta dianteira esquerda, gire-a para a esquerda e puxe a maçaneta da porta a ser aberta, pressionando o botão.

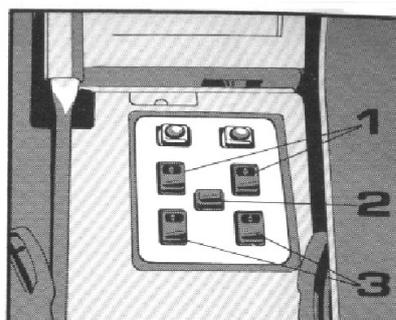
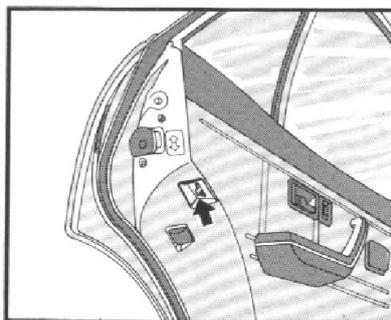
Porta dianteira direita individualmente. Introduza a chave na fechadura, gire-a para a esquerda e puxe a maçaneta, pressionando o botão.

Portas traseiras individualmente. Só podem ser destravadas por dentro.

Fechamento por dentro

Todas as portas simultaneamente. Bata todas as portas que estiverem abertas e mova para baixo a alavanca de trava da porta dianteira esquerda.

Porta dianteira direita ou portas traseiras individualmente. Bata a porta e mova para baixo a alavanca de trava.



Abertura por dentro

Todas as portas simultaneamente. Mova para cima a alavanca de trava da porta dianteira esquerda, puxe a maçaneta interna da porta a ser aberta, e, ao mesmo tempo, empurre-a para fora.

Porta dianteira direita ou portas traseiras individualmente. Mova para cima a alavanca de trava, puxe a maçaneta interna e empurre a porta.

Fechamento por fora

Porta dianteira direita individualmente: todas as portas que estiverem abertas, introduza a chave na fechadura da porta dianteira esquerda e gire-a para a direita.

Porta dianteira direita individualmente:

- Sem usar a chave: mova a alavanca de trava para baixo e bata a porta.
- Usando a chave: bata a porta, introduza a chave na fechadura e gire-a para a direita.

Portas traseiras. Mova para baixo a alavanca de trava e bata a porta.

Trava de segurança das portas traseiras

Quando acionada impede que a porta correspondente seja aberta por dentro, qualquer que seja a posição da alavanca de trava.

A etiqueta na face posterior da porta contém indicações referentes à trava.

Acionamento. Abra a porta, mova para cima a alavanca junto à fechadura e bata a porta.

Desativação. Mova para cima a alavanca de trava e puxe a maçaneta externa da porta, pressionando o botão.

Vidros das portas — Sistema elétrico de acionamento

Funciona com a ignição ligada ou até 60 segundos após seu desligamento.

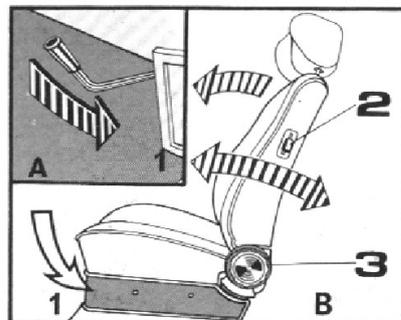
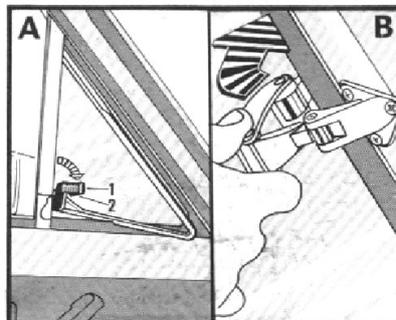
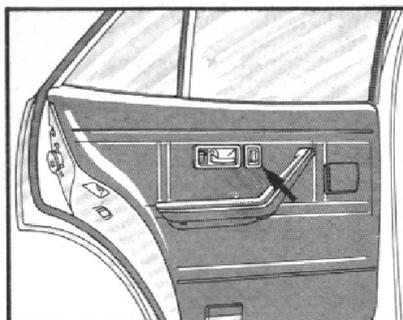
As portas não são equipadas com manivelas.

Teclas (1): acionam os vidros das portas dianteiras.

Tecla (2): (veja "Dispositivo de segurança dos vidros das portas traseiras", a seguir).

Teclas (3): acionam os vidros das portas traseiras.

1-03



Os vidros das portas traseiras podem ser acionados também por ocupantes do banco traseiro, através do botão junto à maçaneta interna de cada porta (seta).

Levantamento do vidro. Pressione a parte anterior (no consolo) ou superior (no caso da tecla da porta traseira) da tecla correspondente.

Parada do vidro. Solte a tecla.

Abaixamento do vidro. Pressione a parte posterior (no consolo) ou inferior (no caso da tecla da porta traseira) da tecla correspondente.

Dispositivo de segurança dos vidros das portas traseiras

Quando acionado impede que os vidros das portas traseiras sejam movimentados.

Acionamento. Pressione a tecla (2), liberando-a.

Desativação. Pressione novamente a tecla, que ficará retida.

Defletor de ventilação (A)

Abertura. Empurre a alavanca da trava (1) para frente, comprimindo ao mesmo tempo a trava (2) na sua parte superior, e empurre o defletor para fora.

Fechamento. Encoste o defletor na porta e puxe a alavanca da trava para trás.

Vidro lateral central basculante — Caravan (B)

Abertura. Puxe a presilha até desencaixar-se e empurre para fora o vidro.

Fechamento. Encoste o vidro e empurre a presilha até encaixar-se.

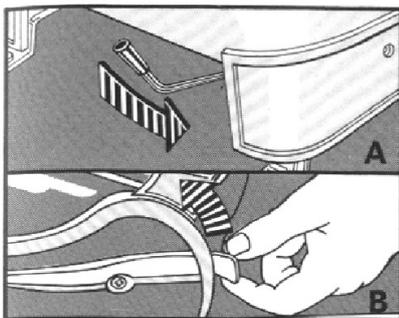
Banco dianteiro individual

Regulagem da posição do assento (A). Puxe para a esquerda a alavanca na parte dianteira do banco e, ao mesmo tempo, mova o banco com a ajuda do corpo (1).

Regulagem da inclinação do encosto (B). Gire o regulador circular (3).

Escamoteação do encosto (B). Mova para cima a alavanca na lateral do encosto e, ao mesmo tempo, puxe o banco para frente (2).

1-04

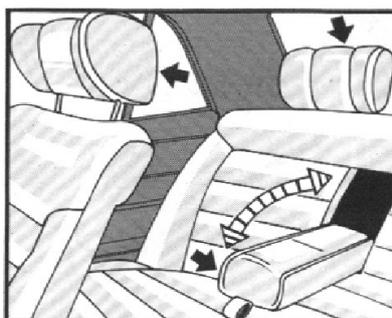


Banco dianteiro inteiriço

Regulagem da posição do assento (A). Puxe para a esquerda a alavanca na parte dianteira do banco, e ao mesmo tempo, mova o banco com a ajuda do corpo.

Escamoteação do encosto (banco dianteiro inteiriço com encosto dividido) (B).

Mova para cima a alavanca na parte inferior do encosto e, ao mesmo tempo, puxe-o para frente.



Encosto de cabeça

Regulagem da altura. Puxe o encosto para cima ou para baixo.

Regulagem da inclinação. Mova o encosto para frente ou para trás.

Descansa-braço central

É embutível no encosto.

Utilização. Puxe-o pela alça até a posição horizontal.



Espelho retrovisor interno

É do tipo antiofuscante, para maior segurança em viagens noturnas.

Regulagem para antiofuscante. Puxe a alavanca na parte inferior do espelho para torná-lo antiofuscante, ou empurre-a, para refletir normalmente.

Espelhos retrovisores externos

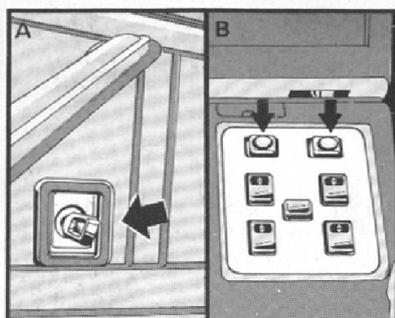
Espelho do lado esquerdo: é do tipo plano.

Espelho do lado direito: é do tipo convexo, oferecendo visão mais ampla das áreas lateral e posterior do veículo, do que o espelho de face plana.

ATENÇÃO! Os veículos ou objetos vistos através do espelho convexo parecem menores e mais distantes do que quando vistos através de um espelho de face plana comum.

Desencaixam-se do seu suporte no caso de impacto de pedestre contra o espelho, evitando danos a ambos.

1-05



Reencaixe no suporte. Quando o conjunto do espelho desencaixar-se, mova-o no sentido contrário ao do impacto.

ESPELHOS MANUALMENTE REGULÁVEIS (A)

Regulagem da posição. Mova a alavanca reguladora instalada no painel de acabamento da porta.

ESPELHOS ELETRICAMENTE REGULÁVEIS (B)

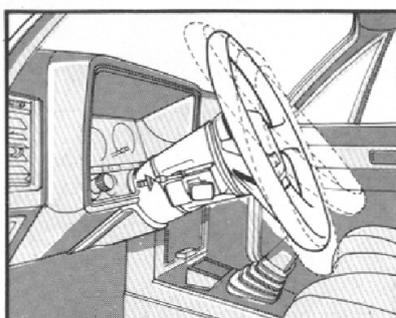
A regulagem só é possível com a ignição ligada.

Botão esquerdo: aciona o espelho esquerdo.

Botão direito: aciona o espelho direito.

Regulagem horizontal. Mova o botão correspondente lateralmente.

Regulagem vertical. Mova o botão correspondente para frente ou para trás.



Coluna de direção basculante

Permite a regulagem da posição do volante conforme desejado pelo motorista, para que ele tenha maior conforto ao dirigir.

Também oferece maior espaço para facilitar a entrada e a saída do motorista.

Regulagem da posição

Puxe para trás a alavanca situada na coluna da direção (seta) e mova o volante na direção vertical até encontrar a posição mais confortável.

Cintos de segurança

Recomendações

- Use sempre o cinto de segurança e exija que seus acompanhantes também o utilizem, mesmo em pequenos percursos.
- Utilize cada cinto para somente uma pessoa.
- Não use o cinto com cadarços retorcidos.
- Não recline demais o encosto do banco.
- Mantenha os cintos limpos e afastados de objetos cortantes e cantos vivos.
- Certifique-se de que o cinto está totalmente retraído e os cadarços em suas posições originais antes de fechar as portas. Isto previne danos ao cinto e ao acabamento interno.

Cuidados especiais

- Crianças que não se sentam sozinhas: devem viajar em um berço posicionado ao longo do banco traseiro, preso pelos cintos de segurança.
- Crianças que se sentam sozinhas: devem viajar sentadas, no banco traseiro, usando cintos e nunca ajoelhadas ou em pé sobre os bancos.
- Mulheres grávidas: é recomendado que usem o cinto de 3 pontos em vez do cinto subabdominal.

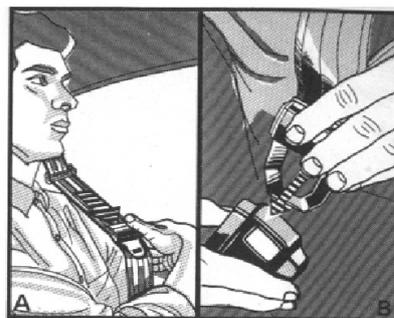
Cinto de segurança retrátil de 3 pontos

Apresenta um cadarço junto à coluna da porta, com uma lingüeta deslizante de engate, e um fecho fixo do lado oposto. Quando em uso apresenta uma parte fixa que envolve a região subabdominal e uma parte "diagonal" que fica em contato com o peito, acompanhando seus movimentos.

O cadarço diagonal retém o movimento do tronco só no caso de desaceleração ou parada brusca do veículo.

É dotado de *dispositivo de conforto*, que proporciona uma folga entre o peito e o cadarço diagonal, se desejada.

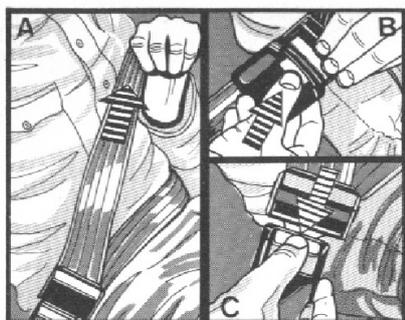
Após retirado o cinto, o cadarço é recolhido, ficando livre de sujeiras e danos, e mantendo desimpedida a área de acesso ao banco traseiro.



Colocação do cinto

1. Com a mão oposta ao lado do cadarço do cinto, puxe-o pela lingüeta deslizante de maneira que uma parte passe pelo ombro — cadarço diagonal — e a outra, pela região subabdominal (A).
2. Se a lingüeta não alcançar o fecho do outro lado, puxe a lingüeta para cima com uma das mãos, e o cadarço para baixo com a outra mão, para aumentar seu comprimento.
3. Encaixe a lingüeta de engate na abertura do fecho e empurre-a até ouvir o ruído de engate (B).

1-07

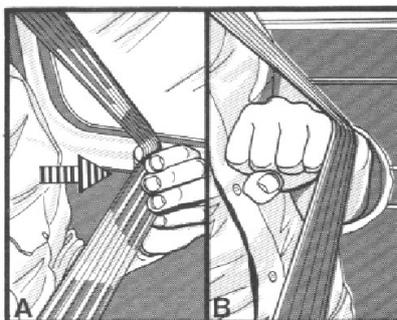


Ajustagem ao corpo

1. Puxe para cima o cadarço diagonal até que o cadarço subabdominal fique bem justo (A).
2. Puxe o cadarço diagonal cerca de 20 cm para frente e solte-o em seguida, para que ele fique ajustado ao peito.

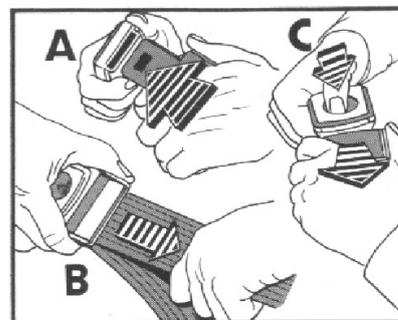
Liberção do cinto

1. (*Diplomata*). Comprima o botão vermelho do fecho (B).
(*Demais*). Comprima o botão vermelho do fecho e puxe a lingüeta (C).
2. Puxe o cadarço diagonal cerca de 20 cm para baixo, para que o dispositivo de conforto seja desativado e o cinto recolhido.
Durante o retorno auxilie com a mão a fim de evitar que o cinto fique retorcido.



Dispositivo de conforto

- Se for desejável aliviar a pressão do cadarço diagonal contra o peito, puxe lentamente o cadarço para frente até sentir o acionamento da catraca do dispositivo (A).
- A folga criada entre o cadarço e o peito deverá ser tal que permita a passagem de um punho (B) no máximo.



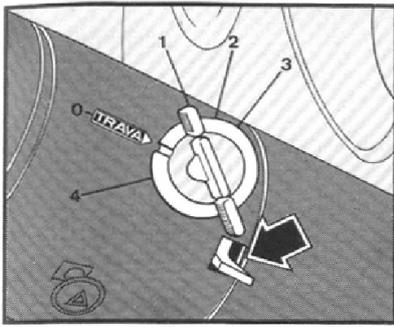
Cinto de segurança subabdominal

Apresenta um cadarço do lado esquerdo, com uma lingüeta fixa de engate, e um cadarço do lado direito, com um fecho deslizante.

Colocação e ajustagem

1. (*Caravan Diplomata*). Desabote o fecho do encosto.
2. Se o fecho não alcançar a lingüeta do outro lado, puxe o fecho para cima com uma das mãos e ao mesmo tempo, o cadarço para baixo com a outra mão, para aumentar seu comprimento.
3. Encaixe a lingüeta de engate no fecho e empurre-a até ouvir o ruído de engate (A).
4. Puxe a ponta solta do cadarço com uma das mãos e o fecho com a outra, em sentidos contrários (B), até que fique uma folga de aproximadamente 2 cm entre o cinto e o abdômen.

Liberção. Comprima o botão vermelho do fecho e puxe a lingüeta (C).



Interrupor de ignição e partida e trava da direção

Há 5 estágios ao girar-se a chave após introduzi-la no contato:

Estágio "trava"

- direção travada e sistema elétrico desligado;
- a chave não deve ser girada para este estágio, com o veículo em movimento;
- a chave só pode ser retirada neste estágio.

Estágio "1" - direção destravada e ignição e sistema elétrico desligados.

Estágio "2"

- ignição e sistema elétrico ligados;
- acendem-se as luzes indicadoras de carga da bateria, de pressão do óleo e do sistema de freio (alavanca do freio de estacionamento no assoalho, aplicada) e de iluminação do botão das luzes.

Estágio "3"

- motor acionado.
- (motor a álcool) — durante o acionamento do motor, acende-se a luz indicadora do nível de gasolina da partida a frio (pág. 1-15).

NOTA: Antes de dar a partida ao motor, é necessário estar familiarizado, pelo menos, com os indicadores de funcionamento e dispositivos de controle essenciais à condução normal e segura do veículo, mostrados neste capítulo.

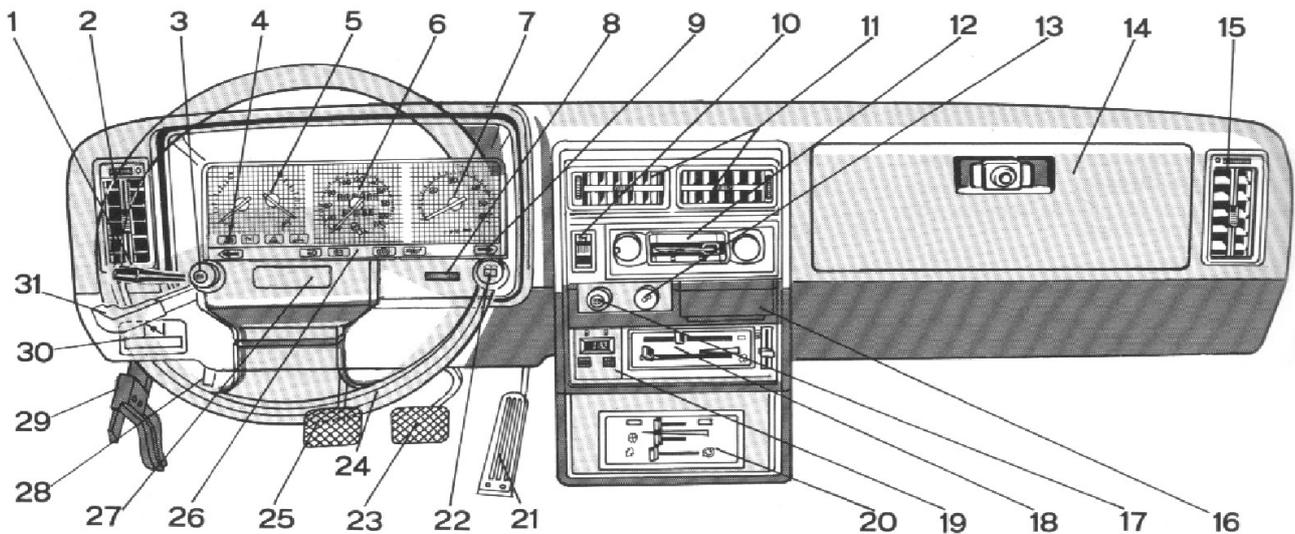
Estágio "4"

- Alimentação dos acessórios elétricos que não funcionam com a ignição desligada.
- Deve ser usado em lugar do estágio "2", quando se desejar ligar um acessório com o motor desligado.

Travamento da direção e retirada da chave

1. Abaixar a trava de segurança (seta) e, ao mesmo tempo, girar a chave até o estágio "trava".
2. Retirar a chave e movimentar o volante para a direita e/ou para a esquerda até ouvir o ruído de travamento.

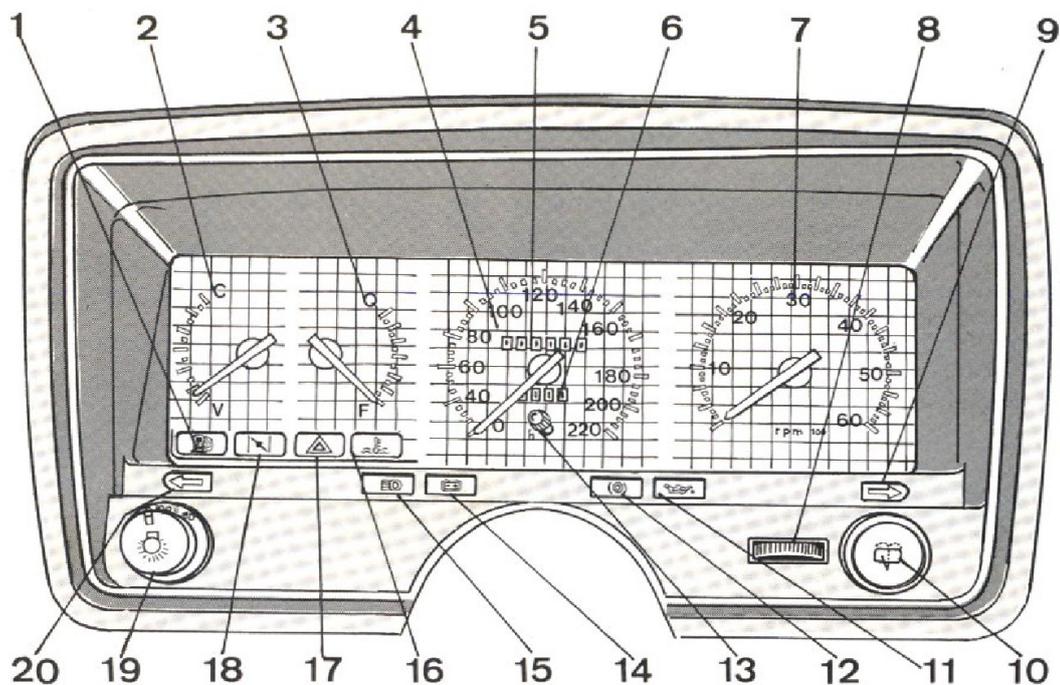
Destravamento da direção. Mova levemente o volante e, ao mesmo tempo, gire a chave até o estágio "1".



PAINEL DIANTEIRO

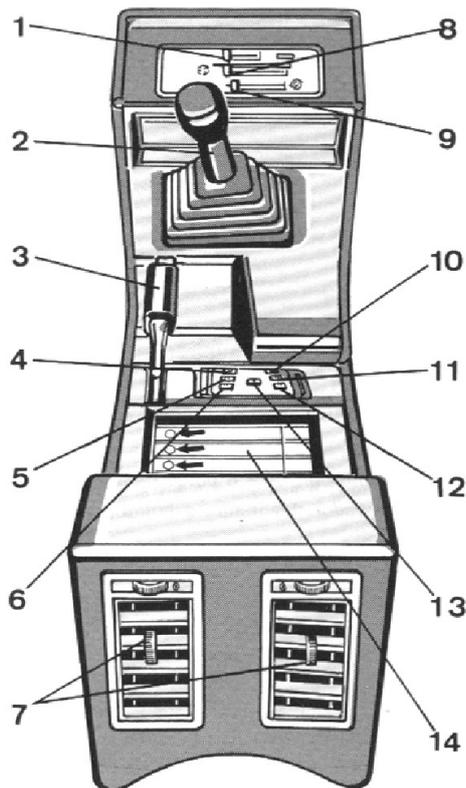
Item	Página
1. ALAVANCA DE AJUSTAGEM DA COLUNA DA DIREÇÃO BASCULANTE	1-06
2. DIFUSOR LATERAL DE AR (ESQUERDO)	2-04
3. BOTÃO DAS LUZES	1-15
4. LUZ INDICADORA DO SINALIZADOR DE DIREÇÃO (ESQUERDA)/ADVERTENCIA	1-15
5. INDICADORES DE COMBUSTIVEL E DE TEMPERATURA	1-17
6. VELOCÍMETRO, HODÔMETRO E HODÔMETRO PARCIAL	2-02
7. TACÔMETRO	2-02
8. REOSTATO DAS LUZES DO PAINEL	1-15
9. LUZ INDICADORA DO SINALIZADOR DA DIREÇÃO (DIREITA)/ADVERTENCIA	1-15
10. INTERRUPTOR DO DESEMBAÇADOR DO VIDRO TRASEIRO	2-05
11. DIFUSORES CENTRAIS DE AR	2-04
12. RÁDIO	2-02
13. ACENDEDOR DE CIGARROS	2-03
14. PORTA-LUVAS	2-07
15. DIFUSOR LATERAL DE AR (DIREITO)	2-04
16. CINZEIRO	2-03
17. INTERRUPTOR DO FAROL-DE-NEBLINA	1-16
18. CONTROLES DO DESEMBAÇADOR-AQUECEDOR	2-05
19. RELÓGIO DIGITAL	2-03
20. CONTROLES DO CONDICIONADOR DE AR	2 06
21. PEDAL DO ACELERADOR	—
22. ● BOTÃO DO LIMPADOR E LAVADOR DO VIDRO TRASEIRO (CARAVAN)	1-14
● POTENCIÔMETRO DO RADIO (COMODORO, DIPLOMATA)	2-02
23. PEDAL DO FREIO	—
24. VOLANTE DE DIREÇÃO	—
25. PEDAL DA EMBREAGEM	—
26. GRUPO DE INDICADORES LUMINOSOS	1-16, 1-17 e 1-18
27. ACIONADOR DA BUZINA	1-15
28. INTERRUPTOR DA TRAVA ELÉTRICA DA TAMPA DO COMPARTIMENTO DE BAGAGEM	2-08
29. ALAVANCA DE TRAVA DO CAPUZ DO MOTOR	2-10
30. AFOGADOR	1-21
31. ALAVANCA DE COMANDO DO LIMPADOR E LAVADOR DO PÁRA-BRISA, FAROL ALTO E LAMPEJADOR DO FAROL	1-14

1-11



PAINEL DE INSTRUMENTOS

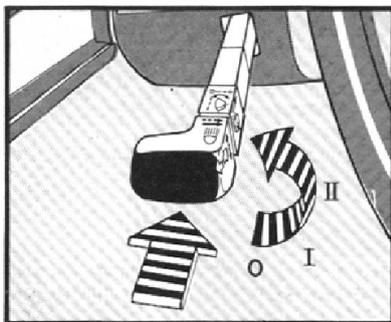
- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> 1. LUZ DO INDICADOR DE COMBUSTIVEL 2. INDICADOR DE COMBUSTIVEL 3. INDICADOR DE TEMPERATURA DA SOLUÇÃO DO MOTOR 4. VELOCÍMETRO 5. HODÔMETRO 6. HODÔMETRO PARCIAL 7. TACÔMETRO 8. REOSTATO DAS LUZES DO PAINEL 9. LUZ INDICADORA DO SINALIZADOR DE DIREÇÃO (DIREITA) 10. ● BOTÃO DO LIMPADOR E LAVADOR DO VIDRO TRASEIRO (CARAVAN) ● POTENCIÔMETRO DO RADIO (COMODORO, DIPLOMATA) | <ul style="list-style-type: none"> 11. LUZ INDICADORA DE PRESSÃO DE ÓLEO DO MOTOR 12. LUZ INDICADORA DO SISTEMA DE FREIO 13. BOTÃO DO HODÔMETRO PARCIAL 14. LUZ INDICADORA DE CARGA DA BATERIA 15. LUZ INDICADORA DO FACHO ALTO/LAMPEJADOR DO FAROL 16. LUZ INDICADORA DE ALTA TEMPERATURA DO MOTOR 17. LUZ INDICADORA DO SINALIZADOR DE ADVERTENCIA 18. LUZ INDICADORA DO AFOGADOR 19. BOTÃO DAS LUZES 20. LUZ INDICADORA DO SINALIZADOR DE DIREÇÃO (ESQUERDA) |
|---|---|



CONSOLO

Item	Instrução (página)
1. ALAVANCA DE TEMPERATURA (CONDICIONADOR DE AR)	2-06 e 2-07
2. ALAVANCA DE MUDANÇAS DE MARCHA	1-18
3. ALAVANCA DO FREIO DE ESTACIONAMENTO	1-22
4. TECLA DE REGULAGEM DO ESPELHO RETROVISOR EXTERNO ESQUERDO	1-07
5. TECLA DE REGULAGEM DO VIDRO DIANTEIRO ESQUERDO	1-03
6. TECLA DE REGULAGEM DO VIDRO TRASEIRO ESQUERDO	1-03
7. DIFUSORES TRASEIROS DE AR	2-05
8. ALAVANCA DE ACIONAMENTO DO VENTILADOR (CONDICIONADOR DE AR)	2-06
9. ALAVANCA SELETORA DO FLUXO DE AR (CONDICIONADOR DE AR)	2-06
10. TECLA DE REGULAGEM DO ESPELHO RETROVISOR EXTERNO DIREITO	1-06
11. TECLA DE REGULAGEM DO VIDRO DIANTEIRO DIREITO	1-03
12. TECLA DE REGULAGEM DO VIDRO TRASEIRO DIREITO	1-03
13. TECLA DE ACIONAMENTO DO DISPOSITIVO DE SEGURANÇA DOS VIDROS TRASEIROS	1-03
14. PORTA-FITAS (QUANDO EQUIPADO COM TOCA-FITAS)	2-03

1-13



Limpador do pára-brisa convencional

Só funciona com a ignição ligada.

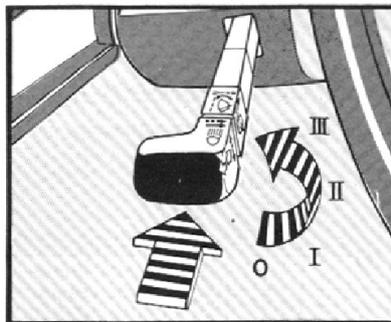
Estágio I — movimento das palhetas a baixa velocidade.

Estágio II — movimento das palhetas a alta velocidade.

Acionamento. Gire para frente o botão da alavanca.

Lavador do pára-brisa convencional

Acionamento. Pressione a bomba de pé, à esquerda do pedal da embreagem.



Limpador do pára-brisa com temporizador

Só funciona com a ignição ligada.

Estágio I:

- movimento completo das palhetas a cada 6 a 8 segundos.
- deve ser usado em dias de garoa.

Estágio II:

- movimento contínuo das palhetas a baixa velocidade.

Estágio III:

- movimento contínuo das palhetas a alta velocidade.

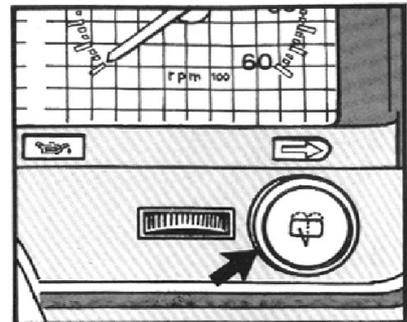
Acionamento. Gire para frente o botão da alavanca.

Lavador elétrico do pára-brisa

Só funciona com a ignição ligada.

Enquanto é acionado, ocorre o esguicho de água e o movimento das palhetas; ao ser desligado, ocorre mais 3 a 4 movimentos.

Acionamento. Pressione o botão na extremidade da alavanca.



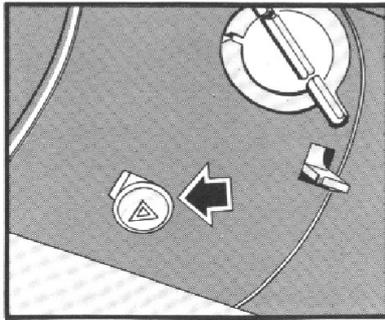
Limpador e lavador elétrico do vidro traseiro (Caravan)

Só funciona com a ignição ligada.

Acionamento

Limpador. Gire o botão para a direita.

Lavador. Mantenha o botão pressionado.



Sinalizador de advertência e luzes indicadoras dos sinalizadores de advertência/direção (verdes)

Atenção! Esta sinalização só deve ser usada em casos de emergência e com o veículo parado.

Com o sistema ligado acendem-se intermitentemente:

- luzes sinalizadoras de advertência/direção.
- luzes indicadoras do sinalizador de advertência/direção, no painel.

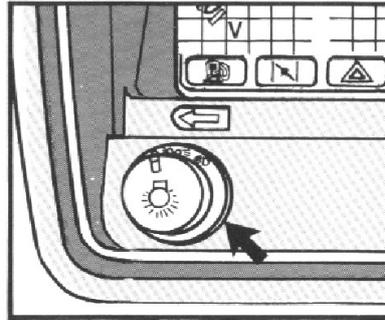
Acionamento

Para ligar o sistema, comprima o botão vermelho na coluna.

Para desligar, puxe o botão.

Buzina

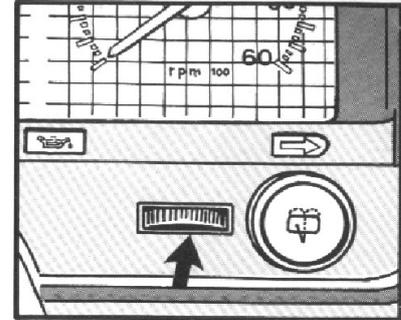
Acionamento. Aperte a parte central do volante de direção.



Botão das luzes

Há 3 estágios ao girar o botão e 1 ao puxá-lo:

- 0 - Desligado
- ☀ - Acendem-se as lâmpadas de:
 - Iluminação dos instrumentos do painel, controles do desembaçador-aquecedor, e acendedor de cigarros.
 - Iluminação do compartimento do motor, estando o capuz levantado.
 - Iluminação do porta-luvas, estando a tampa aberta.
 - Faroletes, lanternas e luz da licença.
- ☾ - Acendem-se o farol baixo.
- ☀ - Acendem-se as lâmpadas de:
 - Iluminação do compartimento de passageiros. (Também ocorre ao abrir-se uma das portas dianteiras.)



- Luzes de segurança das portas dianteiras. (Também ocorre ao abrir-se uma das portas.)

Nas portas traseiras, cada luz é acesa ao abrir-se a respectiva porta.

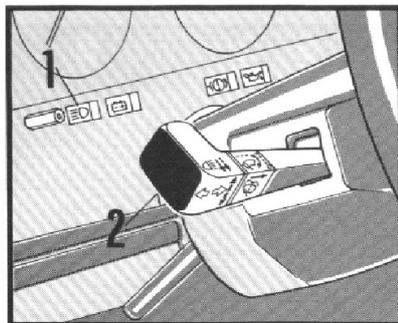
Reostato das luzes do painel

Ao ser girado, aumenta ou diminui a intensidade de iluminação do painel de instrumentos.

Temporizador da lâmpada de iluminação do compartimento de passageiros

Permite a iluminação temporária (10 segundos) do compartimento de passageiros possibilitando ao motorista a execução de uma inspeção visual do interior do veículo após sair dele ou facilitando a introdução da chave no interruptor de ignição e partida, a colocação do cinto de segurança etc. ao entrar no veículo. Atua automaticamente após o fechamento das portas dianteiras.

1-15



Alarme sonoro

Adverte o motorista quando este esquecer o botão das luzes acionado (com as lanternas ou faróis acesos), após desligada a ignição, através de um sinal sonoro ("cigarra").

Atua automaticamente quando, com a ignição desligada e com as lanternas ou faróis ligados, mantém-se a porta do motorista aberta.

Farol alto e baixo e luz indicadora do fecho alto do farol (azul) ☾

O fecho alto só é selecionado com o botão das luzes no estágio ☾. Com o fecho alto selecionado, acende-se a luz indicadora do fecho alto (1), no painel.

Acionamento (2)

Farol alto. Puxe a alavanca na direção do volante, até acionar o interruptor.

Farol baixo. Puxe novamente a alavanca na direção do volante até acionar o interruptor.

Lampejador do farol

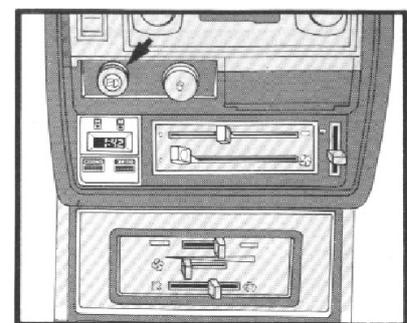
É usado para dar sinais de luz com os fachos altos dos faróis.

Acionamento. Puxe a alavanca na direção do volante, sem acionar o interruptor. Para desligar o fecho solte a alavanca.

Temporizador dos faróis

Permite, se desejado, uma iluminação auxiliar com a utilização do farol baixo por aproximadamente 15 segundos, após desligada a ignição.

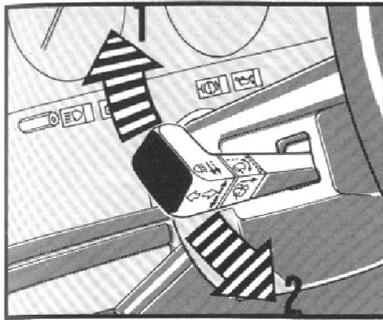
Acionamento. Com a ignição desligada, puxe a alavanca do sinalizador de direção no sentido do volante.



Farol de neblina e luz indicadora do farol de neblina (âmbar) ☽

Com o farol ligado, acende-se a luz indicadora no botão de acionamento.

Acionamento. Gire o botão para a direita.



Sinalizador de direção e luzes indicadoras do sinalizador de direção (verde) ==

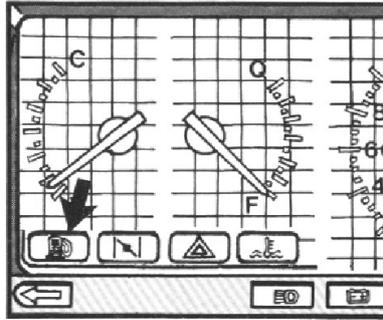
Acionamento

Conversão à direita: mova a alavanca para o estágio superior (1).

Conversão à esquerda: mova a alavanca para o estágio inferior (2).

Mudança de pista: mova a alavanca sem que atinja o estágio superior ou inferior.

- Com o sistema ligado acendem-se intermitentemente as luzes sinalizadoras externas, e as indicadoras no painel, de direção/advertência do lado esquerdo ou direito.
- O acendimento da luz indicadora com frequência maior que a normal indica o não funcionamento de uma luz sinalizadora.
- Após as curvas, a alavanca acionadora retorna automaticamente à posição de repouso.



Indicador de combustível

Só funciona com a ignição ligada.

Ponteiro em "C": tanque cheio.

Ponteiro na faixa vermelha, junto a "V": tanque quase vazio.

Abasteça imediatamente (pág. 6-10)

Indicador e luz indicadora de temperatura da solução do motor

Só funciona com a ignição ligada.

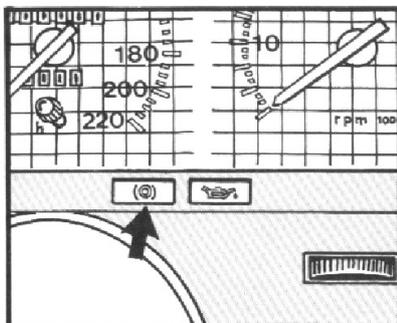
Ponteiro em "F": motor frio.

(Veículos com transmissão automática): espere o ponteiro indicador ficar próximo à faixa central da escala para poder movimentar o veículo.

Ponteiro próximo a "Q" ou luz indicadora acesa: motor superaquecido.

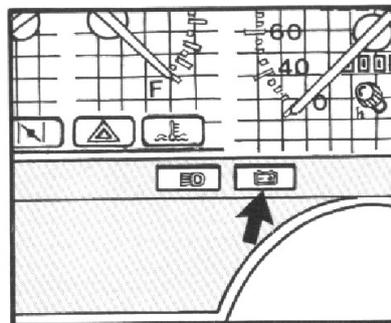
Verifique o nível de água do sistema de arrefecimento (pág. 4-04).

1-17



Luz indicadora do sistema de freio (vermelha) (O)

- *Freio de estacionamento com alavanca no painel.* Normalmente a luz não se acende.
- *Freio de estacionamento com alavanca no assoalho.* Normalmente a luz acende-se com o freio de estacionamento aplicado e a ignição ligada.
- *Luz acesa com o motor ligado* (e o freio de estacionamento desaplicado). Nível de fluido do freio abaixo do mínimo. Examine imediatamente o nível do fluido de freio (pág. 4-05).



Luz indicadora de carga da bateria (vermelha)

Acende-se quando a ignição está ligada e apaga-se logo após a partida do motor.

Luz acesa com o motor ligado: bateria não sendo carregada.

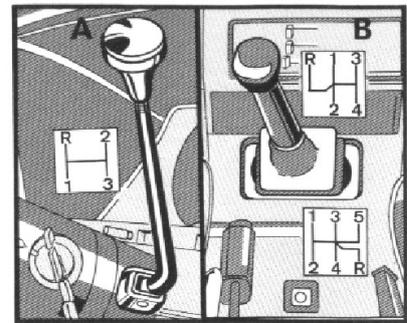
Verifique o estado e a tensão da correia do alternador (pág. 4-03).

Luz indicadora de pressão do óleo do motor (vermelha)

Acende-se quando a ignição está ligada e apaga-se logo após a partida do motor.

Luz acesa com o motor ligado: baixa pressão do óleo do motor.

Verifique imediatamente o nível do óleo (pág. 4-05).



Caixa-de-mudanças manual

"1" a "3" ou "1" a "4" ou "1" a "5" - marcha à frente; R - marcha-à-ré.

Acionamento

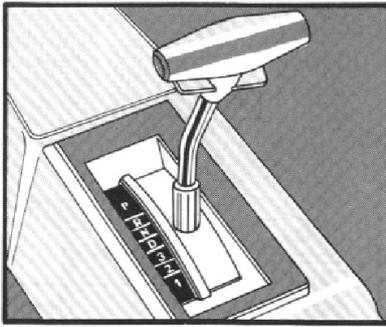
Marchas à frente. Pressione o pedal da embreagem e mova a alavanca de mudanças, conforme o esquema.

Se a marcha não engrenar facilmente, retorne a alavanca ao ponto-morto e retire o pé do pedal da embreagem; pise novamente, e mova a alavanca.

Marcha-à-ré:

- Caixa de 3 marchas (A). Puxe a alavanca em direção ao volante e, em seguida, para cima.
- Caixa de 4 marchas (B). Force a alavanca para baixo e para a esquerda, e em seguida para a frente.
- Caixa de 5 marchas (B). Force a alavanca para baixo e para a direita e, em seguida, para trás.

Nunca engrene a marcha-à-ré com o veículo em movimento.



Caixa-de-mudanças automática

Posições da alavanca-de-mudanças:

"P": Estacionamento

- É destinada a travar o movimento do veículo.
- Deve ser aplicada só depois que o veículo estiver parado, e após o acionamento do freio de estacionamento.
- É a posição recomendada para dar a partida ao motor.

"R": Marcha-à-ré

- Deve ser aplicada somente com o veículo parado.
- Nesta posição não é possível dar partida ao motor.

"N": Ponto-neutro

- Deve ser aplicada nas paradas, juntamente com os freios.
- Pode ser usada para dar a partida com o motor "morrer" nessas condições.

- Tem de ser usada no caso de reboque do veículo (pág. 4-12).
- Não deve ser usada normalmente com o veículo em movimento, estando o motor em funcionamento ou não.

"D": Marchas à frente

- É destinada às condições normais de tráfego em estradas e cidades: a 1.ª, a 2.ª, a 3.ª e a 4.ª marchas são engrenadas automaticamente.
- Nesta posição, não é possível dar partida ao motor.

NOTA: Com o veículo em movimento, posição "D" na alavanca, 4.ª marcha, acelerando-se levemente em velocidades acima de aproximadamente 90 km/h (motor 2,5) ou 95 km/h (motor 4,1) um dispositivo da caixa-de-mudanças automática — TCC — entra em funcionamento, dando a impressão que uma outra marcha foi acionada. Isto é normal e é uma condição na qual ocorre melhora no consumo e diminuição no nível de ruído.

"3"

- Deve ser empregada em tráfego pesado em cidades.
- Não deve ser usada em velocidades acima de 130 km/h (motor 2,5) ou 150 km/h (motor 4,1).
- Nesta posição não é possível dar partida ao motor.

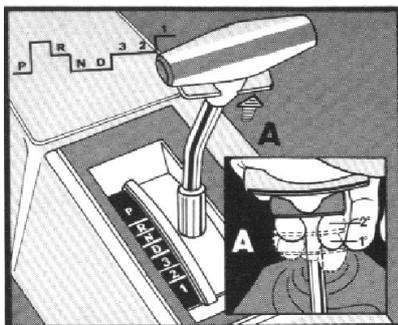
"2"

- Deve ser empregada em estradas montanhosas, ou com a função de "freio motor", em descidas; só a 1.ª e a 2.ª marchas são engrenadas.
- Não deve ser usada para velocidades acima de 85 km/h (motor 2,5) ou 100 km/h (motor 4,1).
- Nesta posição não é possível dar a partida ao motor.

"1"

- Deve ser usada em estradas de areia, lama, subidas íngremes, ou com a função de "freio motor", em descidas; só a 1.ª marcha é engrenada.

1-19



- Não deve ser usada para velocidades acima de 50 km/h (motor 2,5) ou 60 km/h (motor 4,1).
- Nesta posição não é possível dar a partida ao motor.

Mudança da posição da alavanca

- De "P" para "R": puxe para cima a trava (A) sob a maçaneta até o 2.º estágio e mova a alavanca;
- De "R" para "N" e/ou "D": puxe simplesmente a alavanca;
- De "N" e/ou "D" para "3" e/ou "2": puxe para cima a trava (A) sob a maçaneta até o 1.º estágio e puxe a alavanca;
- De "3" e/ou "2" para "1": puxe para cima a trava (A) sob a maçaneta até o 2.º estágio e puxe a alavanca;
- De "1" até "N": mova simplesmente a alavanca para frente;
- De "D" e/ou "N" para "R": puxe para cima a trava (A) sob a maçaneta até o 1.º estágio e mova a alavanca.

- De "R" para "P": puxe para cima a trava (A) sob a maçaneta até o 2.º estágio e mova a alavanca.

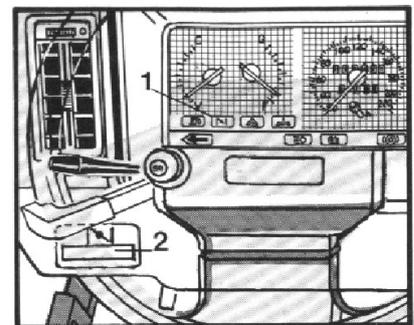
Movimentação do veículo

1. Ligue o motor, com a alavanca em "P".
2. Mova a alavanca para a posição desejada ("R", "D", "3", "2" ou "1"), solte o freio de estacionamento e pise progressivamente no acelerador.

Redução de marcha para ultrapassagem

1. Pise até o fim no pedal do acelerador para a redução automática de marcha, enquanto for necessária a redução.
2. Alivie a pressão no pedal, para o engrenamento automático da marcha imediatamente superior.

ATENÇÃO! Quando em 4.ª marcha, a velocidades acima de 130 km/h (motor 2,5) ou 150 km/h (motor 4,1) não se deve acionar a redução automática através do pedal do acelerador pois, assim, a rotação do motor irá subir excessivamente.



Cuidados para evitar danos à caixa-de-mudanças automática

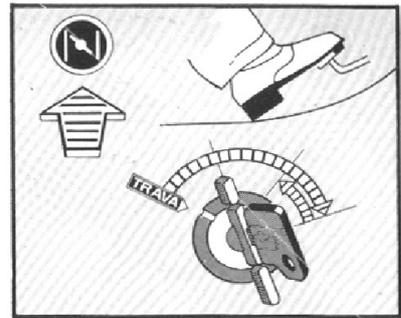
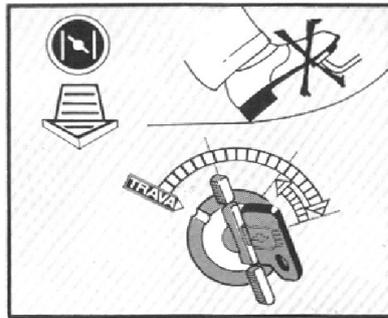
- Não mova a alavanca com o motor em alta rotação, como, por exemplo, ao tentar desencilhar o veículo.
- Não tire a alavanca de "N" ou "P", com o motor em alta rotação.
- Nunca mova a alavanca para "P" com o veículo em movimento.
- Não use a caixa-de-mudanças por mais de 10 segundos com o motor em alta rotação e se as rodas do veículo estiverem travadas.
- Não use o acelerador para manter o veículo parado em subidas.

Motor

Afogador e luz indicadora do afogador (âmbar)

Este dispositivo só deve ser usado para dar a partida ao motor frio (pág. 1-21).

Com o botão (2) puxado, é acionado o afogador e se acende a luz indicadora (1).



Cuidados ao dar a partida

- **Cuidado com os gases de escape!**

Não ponha o motor a funcionar em áreas fechadas, por tempo maior que o necessário para manobrar o veículo pois os motores de combustão interna produzem gases com produtos altamente tóxicos, tais como hidrocarbonetos, aldeídos e monóxido de carbono, que, embora incolor e inodoro, é mortífero.

- Nunca dê partida ao motor por mais de 10 segundos ininterruptamente.
- Espere 30 segundos para dar uma nova partida.
- Não insista se o motor "não pegar" após algumas tentativas. Procure descobrir a causa antes de acioná-lo novamente.

Partida do motor frio

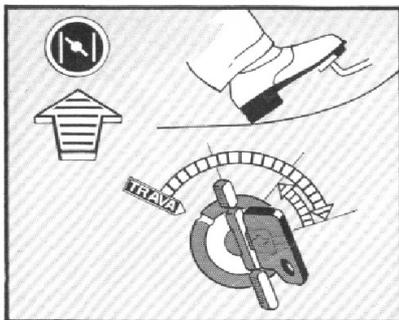
1. (*Caixa-de-mudanças manual*). Coloque a alavanca-de-mudanças em ponto-morto.
(*Caixa-de-mudanças automática*). Coloque a alavanca-de-mudanças em "P".
2. (Se equipado com condicionador de ar). Mova para a esquerda as alavancas de acionamento do condicionador.
3. Ligue a ignição.
4. Puxe completamente o botão do afogador.
5. Gire a chave no contato até o estágio III, sem pisar no acelerador, e solte-a assim que o motor entrar em funcionamento.

NOTA: Pise no pedal da embreagem para aliviar a resistência oferecida pela caixa-de-mudanças, reduzindo a carga sobre o motor-de-partida e, conseqüentemente, a demanda de corrente da bateria.

6. À medida que o motor for esquentando, empurre gradativamente o botão do afogador, de forma que a marcha-lenta fique estável e o motor levemente acelerado.
7. Se necessário movimentar o veículo antes do motor atingir a temperatura normal de funcionamento, dirija-o em baixas velocidades, evitando acionamentos bruscos no pedal do acelerador.
8. Quando o ponteiro indicador da temperatura atingir a faixa central da escala (temperatura normal de funcionamento), o botão do afogador deve estar totalmente empurrado.

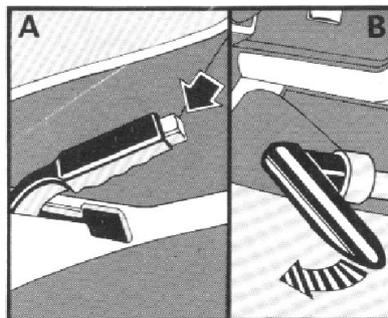
IMPORTANTE: Em veículo com caixa-de-mudanças automática, não o movimento antes que o ponteiro indicador da temperatura fique próximo da faixa central da escala.

1-21



Partida com o motor aquecido

1. (*Caixa-de-mudanças manual*). Coloque a alavanca-de-mudanças em ponto-morto.
(*Caixa-de-mudanças automática*). Coloque a alavanca-de-mudanças em "P".
2. (Se equipado com condicionador de ar). Mova para a esquerda as alavancas de acionamento do condicionador.
3. Empurre o botão do afogador.
4. Comprima parcialmente o pedal do acelerador e gire a chave no contato até o estágio III.
5. Solte a chave e o acelerador assim que o motor entrar em funcionamento.



Freio de estacionamento com alavanca no assoalho (A)

Aplicação. Puxe a alavanca totalmente.

Liberação. Force a alavanca ligeiramente para cima, comprima o botão na extremidade da alavanca e empurre-a para baixo até que a luz indicadora no painel se apague.

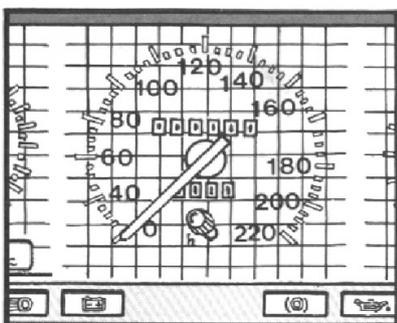
Freio de estacionamento com alavanca sob o painel (B)

Aplicação. Puxe a alavanca completamente.

Liberação. Gire a maçaneta no sentido horário e, ao mesmo tempo, empurre-a.

2

OUTROS CONTROLES E DISPOSITIVOS



Velocímetro

O ponteiro indica a velocidade do veículo em quilômetros por hora.

Hodômetro (1)

Registra o total de quilômetros já percorridos pelo veículo.

- 1.º dígito da direita: registra centenas de metros.

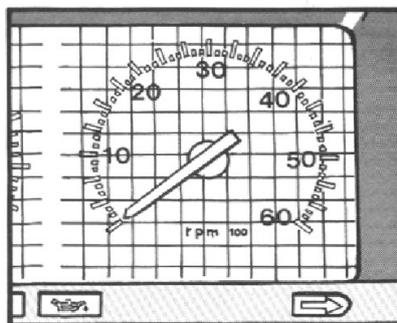
Demais dígitos: registram quilômetros.

Hodômetro parcial (2)

- Registra a distância percorrida pelo veículo num determinado trajeto.
- 1.º dígito da direita: registra centenas de metros.

Demais dígitos: registram quilômetros.

Uso. Para retornar a zero os dígitos pressione o botão no mostrador, antes de iniciar o trajeto cuja distância vai ser medida.



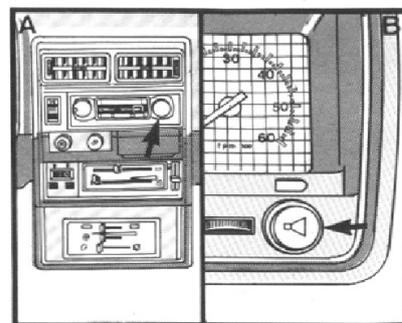
Tacômetro

O ponteiro indica o número de rotações por minuto do motor.

Serve para orientar as trocas de marcha. As rotações de maior economia de combustível e rendimento, em qualquer marcha, são:

- Motor 2.5: 2 500 r.p.m.
- Motor 4,1 — modelo 250: 2 000 r.p.m.
- Motor 4,1 — modelo 250S: 2 300 r.p.m.

Não se deve atingir a faixa vermelha-alaranjada, que indica rotações que prejudicam o motor.



Rádio (A)

Funcionamento: Para melhor aproveitamento do seu equipamento de rádio, consulte o manual do fabricante, que acompanha este manual.

Potenciômetro (B) para distribuição do som (somente quando não incorporado ao rádio)

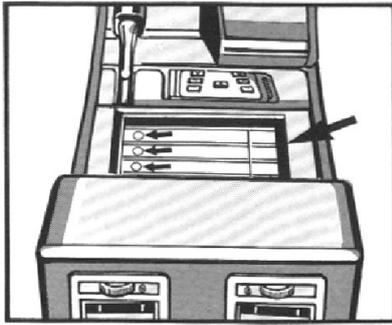
- Alto-falantes dianteiros: gire o botão do potenciômetro para a esquerda.
- Alto-falantes traseiros: gire o botão do potenciômetro para a direita.

Antena convencional

Levantamento: Introduza a chave da antena na fenda em sua extremidade, gire-a 90° e puxe a antena parcialmente. A seguir, levante-a até o fim com a mão.

Antena elétrica

Eleva-se automaticamente ao ligar-se o rádio.



Porta-fitas

- Só equipa veículos com toca-fitas.
- A indicação vermelha (setas) em cada uma das 4 gavetas indica que ela contém uma fita.

Abertura e fechamento. Aperte e solte o botão de cada gaveta para abri-la, e empurre-a para fechá-la.

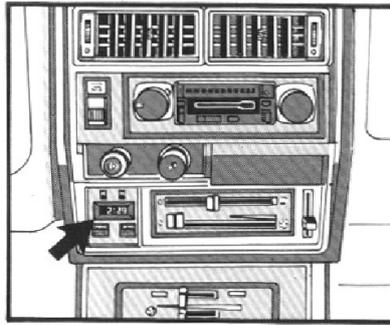
Relógio digital

Os dígitos só aparecem no mostrador com a ignição ligada.

O brilho diminui quando o botão das luzes está ligado, para não incomodar a visão do motorista à noite.

Função hora

Os dois dígitos da esquerda indicam a hora, os dois da direita indicam os minutos e os pontos intermediários brilham intermitentemente.



A indicação vai de 1:00 h até 12:59 h.

Função cronômetro

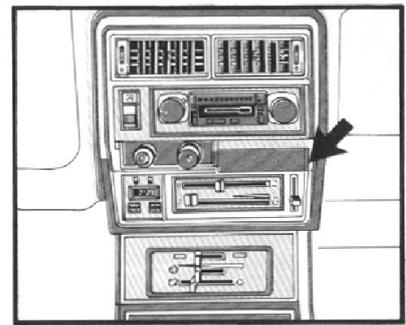
Os dois dígitos da direita indicam os minutos cronometrados, os dois da esquerda indicam as horas e os pontos intermediários brilham continuamente.

Seleção da função hora. Estando funcionando o cronômetro, aperte e solte a tecla "CRONO", liberando-a.

Ajuste de horas ou minutos. Introduza a ponta de um objeto pontiagudo duro (caneta esferográfica, por exemplo) na cavidade "H" (horas) ou na cavidade "M" (minutos) e pressione.

Seleção e acionamento da função cronômetro. Estando selecionada a função hora, pressione a tecla "CRONO", que ficará retida.

Ajuste do cronômetro. Para retornar a zero e reiniciar automaticamente a contagem do tempo, aperte e solte a tecla "ZERO", com a tecla "CRONO" retida.



Acendedor de cigarro e cinzeiro

O acendedor só funciona com a ignição ligada.

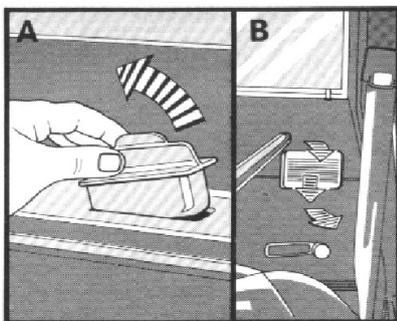
Uso do acendedor

1. Abra o cinzeiro puxando sua tampa.
2. Pressione o centro do botão do acendedor.
3. Aguarde alguns segundos o seu retorno automático e retire o conjunto da resistência já incandescente.
4. Após o uso recoloque o acendedor sem pressionar o centro do botão.

Remoção do cinzeiro para limpeza

1. Abra o cinzeiro, pressione a mola e, ao mesmo tempo, puxe-o para trás.
2. Depois de limpo, recoloque, encaixando antes a parte inferior e, depois, empurrando-o.

2-03



Cinzeiros traseiros (veículos de 2 portas) - A

Abertura. Puxe a tampa para cima.

Remoção para limpeza. Abra o cinzeiro, puxe-o para cima e remova-o.

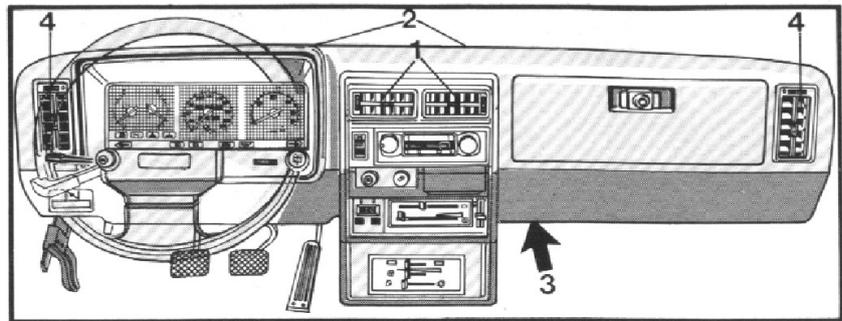
Depois de limpo encaixe-o no alojamento e empurre-o para baixo.

Cinzeiros traseiros (veículos de 4 portas e Caravan) - B

Abertura. Puxe a tampa vertical.

Remoção para limpeza. Abra o cinzeiro, pressione-o para baixo e, ao mesmo tempo, puxe-o para fora.

Depois de limpo, recoloque-o, encaixando-o no alojamento e empurrando-o contra a porta.



Difusores centrais de ar (1)

Não permitem a saída de ar quente.

O fluxo de ar de saída do difusor é regulável.

Abertura e fechamento do difusor. Gire o disco recartilhado ao lado de cada difusor.

Abertura, fechamento e regulagem horizontal do fluxo de saída do difusor. Mova o botão no centro do difusor.

Regulagem vertical do fluxo de saída do difusor. Mova o conjunto do difusor.

Difusores de ar para o pára-brisa (2) e para a região dos pés (3)

Permitem a entrada de ar fresco ou ar quente.

Não possuem regulagem.

Difusores laterais de ar do painel (4)

Veículos sem condicionador de ar

- Os difusores permitem a entrada de ar externo, com o veículo em movimento.
- O fluxo de ar de entrada para o difusor e de saída do difusor são reguláveis.

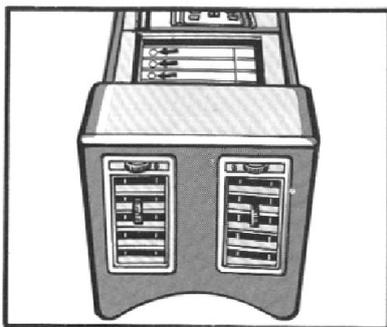
Veículos com condicionador de ar

- Os difusores permitem a entrada de ar condicionado, somente.
- O fluxo de ar de saída do difusor é regulável.

Abertura e fechamento do difusor. Gire o disco recartilhado em cima de cada difusor.

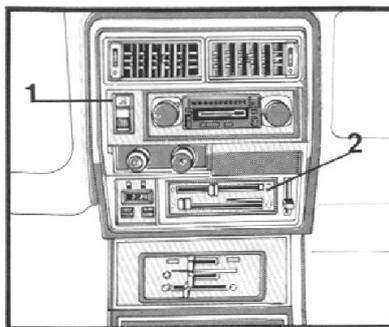
Abertura, fechamento e regulagem vertical do fluxo de saída do difusor. Mova o botão no centro do difusor.

Regulagem horizontal do fluxo de saída do difusor. Gire o conjunto do difusor.



Difusor de ar traseiro (no consolo)

Para ajustar seu fluxo de ar, veja as instruções indicadas sob "Difusores laterais de ar do painel (4)", na página anterior.



Desembaçador do vidro traseiro (1)

Só funciona com a ignição ligada.

A luz indicadora no botão indica que o desembaçador está funcionando.

Desliga-se automaticamente depois de 10 a 15 minutos, devendo ser ligado novamente, se necessário.

Acionamento. Pressione o botão.

Ventilador-desembaçador (2)

Só funciona com a ignição ligada.

Não insufla ar pelos difusores laterais.

Alavanca inferior.

- para a esquerda: sistema desligado
- - sistema acionado, com velocidade crescente do ventilador.

Alavanca lateral

- para baixo: fluxo de ar só para a região dos pés.

- - fluxo de ar para os difusores centrais e pára-brisa ou só para o pára-brisa.

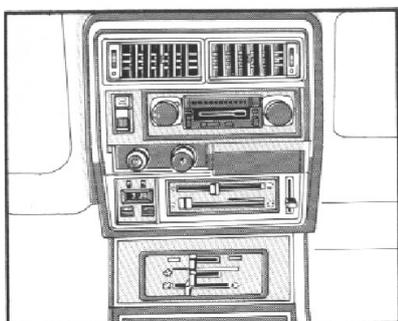
Alavanca superior

- para a esquerda: fluxo de ar pelos difusores centrais e pára-brisa ou para a região dos pés.
- para a direita: fluxo de ar para o pára-brisa ou para a região dos pés.
- Com as alavancas lateral e superior nas posições intermediárias, o fluxo de ar é distribuído para todos os difusores, exceto os laterais.

Acionamento

1. Mova a alavanca inferior para a direita.
2. Coloque as alavancas lateral e superior nas respectivas posições correspondentes à condição desejada.
3. Ajuste os difusores para a direção e quantidade desejada de fluxo de ar.

2-05



Ventilador-desembaçador-aquecedor

Só funciona com a ignição ligada.

Não insufla ar pelos difusores laterais. O aquecedor não deve ser ligado com o motor frio.

Alavanca inferior

- - sistema desligado
- - sistema acionado, com velocidade crescente do ventilador.

Alavanca lateral

- para baixo: fluxo de ar fresco ou ar quente, para a região dos pés.
- para cima: fluxo de ar fresco pelos difusores centrais e para o pára-brisa, ou só para o pára-brisa, ou fluxo de ar quente para o pára-brisa.

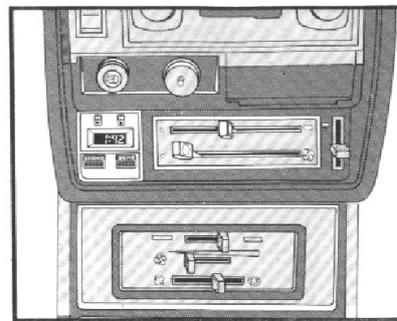
Alavanca superior

- para a esquerda: fluxo de ar fresco pelos difusores centrais e para o pára-brisa, ou para a região dos pés.
- para a direita: fluxo de ar quente para o pára-brisa ou para a região dos pés.

Com as alavancas lateral e superior nas posições intermediárias o fluxo de ar fresco é distribuído para todos os difusores, exceto os laterais.

Acionamento

1. Mova a alavanca inferior para a direita.
2. Coloque as alavancas lateral e superior nas respectivas posições correspondentes à condição desejada.
3. Ajuste os difusores para a direção e quantidade desejada de fluxo de ar.



Condicionador de ar

Só funciona com a ignição ligada.

O ar condicionado é insuflado através dos difusores centrais e laterais.

Deve ser usado normalmente com:

- motor em funcionamento e o veículo em movimento, de preferência;
- janelas fechadas e desembaçador-aquecedor desligado.

Alavanca intermediária

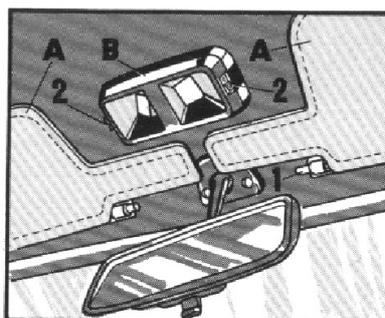
- - sistema desligado
- para a direita: sistema acionado, com 3 estágios de velocidade do ventilador.

Alavanca superior

- fluxo de ar fresco
- fluxo de ar resfriado

Alavanca inferior

- fluxo de ar de recirculação interna, resfriado.
- fluxo de ar de recirculação interna não resfriado, com 20% de ar externo de renovação.



Acionamento

1. Mova para a direita a alavanca intermediária.
2. Coloque as alavancas superior e inferior nas posições correspondentes à condição desejada.
3. Ajuste os difusores, para a direção e a quantidade desejada de fluxo de ar.

Pára-sóis (A)

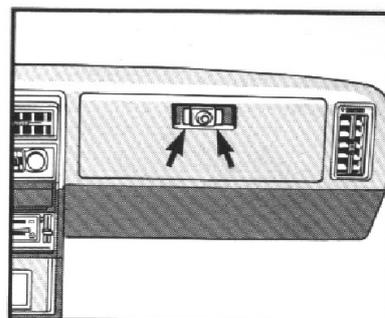
Regulagem da posição

Proteção frontal: puxe a borda anterior para baixo.

Proteção lateral: puxe a borda anterior para baixo, desencaixe o lado (1) próximo ao espelho retrovisor interno e gire o pára-sol para o lado da porta.

Luzes de leitura (B)

Cada foco de luz — dois na parte dianteira e dois na parte traseira do compartimento de passageiros — é acionado pelos seus próprios interruptores (2), próximo à lâmpada.



Porta-luvas

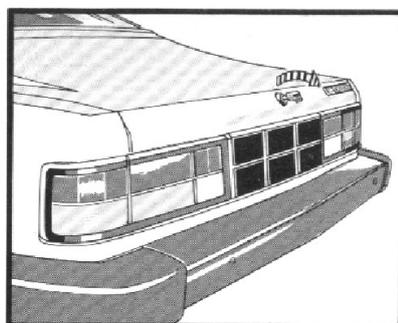
A fechadura é aberta pela chave da partida.

Iluminação: Ocorre ao abrir-se a tampa, estando o botão das luzes acionado.

Abertura. Destrave a fechadura com a chave, aperte as teclas laterais uma contra a outra e, ao mesmo tempo, puxe a tampa.

Fechamento. Bata a tampa e trave a fechadura com a chave.

2-07



Compartimento de bagagem (exceto Caravan)

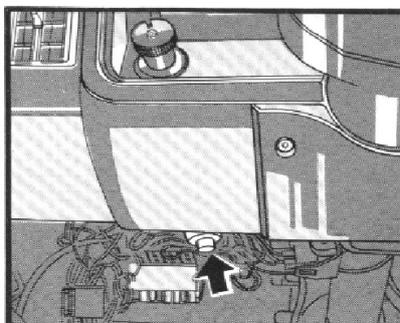
Capacidade: 347 litros

Iluminação: ocorre ao levantar-se a tampa.

Fechadura convencional

Abertura. Destrave a fechadura com a chave; a tampa levanta-se sozinha.

Fechamento. Bata a tampa.



Fechadura elétrica (seta)

Só funciona com a ignição ligada.

O destravamento pode ser feito também com a chave.

Iluminação: ocorre ao levantar-se a tampa.

Abertura. Aperte o botão sob o painel, do lado esquerdo, para destravar e levantar a tampa.

Fechamento. Bata a tampa.

Compartimento de bagagem (Caravan)

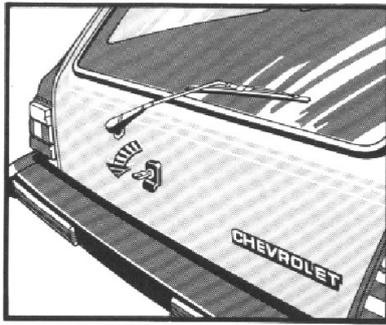
Capacidade normal: 1174 litros.

Capacidade com o banco traseiro escamoteado: 1960 litros.

Iluminação: ocorre ao levantar-se a tampa. Possui um espaço sob o assoalho, que comporta pequenos objetos.

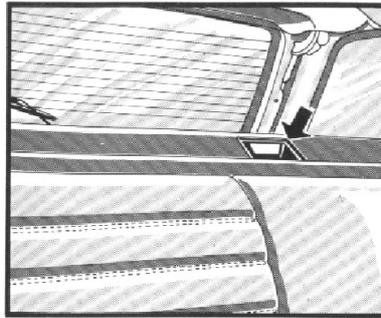
Cobertura da bagagem (Caravan Diplomata): permite acesso à bagagem por dentro do veículo e é removível, para o transporte de objetos mais altos.

ATENÇÃO! Não se devem colocar objetos pesados sobre a cobertura e nem tampouco permitir que crianças nela subam; isto poderá danificá-la seriamente, além de ser contra a segurança. Eventualmente poderão ser colocados objetos leves, mas distribuídos por toda a sua área e não excedendo 7 kg.

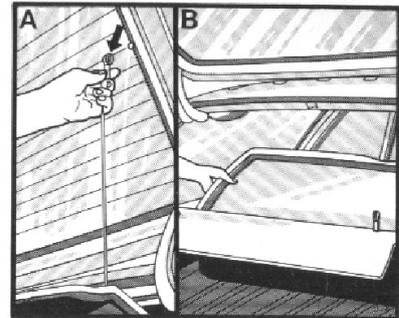


Abertura. Destrave a fechadura com a chave da partida, empurre o botão e puxe a tampa traseira.

Fechamento. Batá a tampa.



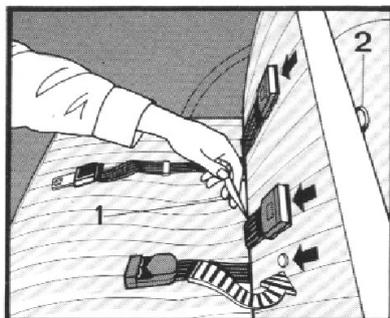
Acesso à bagagem. Levante pelo centro a parte anterior da cobertura da bagagem e dobre-a para trás.



Remoção da cobertura da bagagem

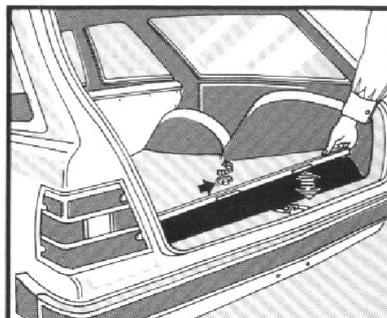
1. Desencaixe da tampa do compartimento de bagagem, os cordões de sustentação da cobertura (A).
2. Levante as duas partes da cobertura, puxe-a para cima para desencaixar dos mancais laterais a dobradiça central e retire-a (B).

2-09



Aumento da capacidade

1. (*Caravan Diplomata*). Abotoe os fechos dos cintos de segurança do banco traseiro no encosto (setas).
2. Puxe o assento para a frente pela alça (1).
3. Destrave o encosto girando sua maçaneta de trava (2), abaixe-o e apóie-o na armação do assento.

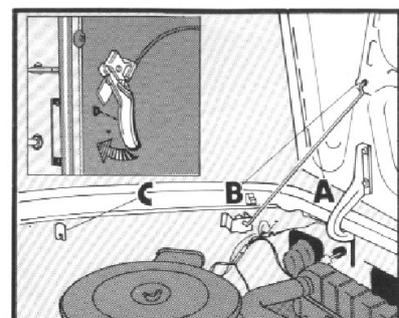


Acesso ao espaço sob o assoalho (B)

Remova o parafuso central pela alça (seta) e levante a tampa com a mão.

Bagageiro do teto

A carga deve ser uniformemente distribuída em toda a sua extensão e firmemente amarrada, não excedendo 45 kg. Qualquer carga fora destas condições poderá causar danos ao veículo e comprometer a segurança.



Capuz do motor

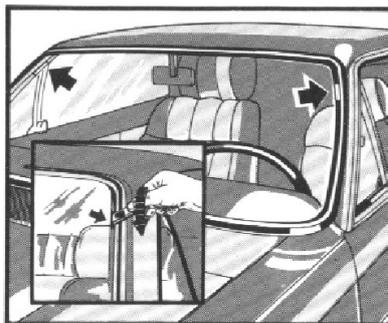
Iluminação: ocorre ao levantar-se o capuz, estando o botão das luzes acionado.

Abertura

1. Sob o painel de instrumentos, junto à porta esquerda, puxe a alavanca de comando da trava do capuz (D) até ocorrer o destravamento.
2. Levante o capuz, solte do retentor (C) a vareta de sustentação (A) empurrando-a para baixo, levante-a e introduza sua extremidade no orifício do capuz (B).

Fechamento

1. Retire do orifício do capuz a extremidade da vareta de sustentação e prenda-a no seu retentor.
2. Abaixar o capuz e, antes de encostá-lo, solte-o para que se trave com o próprio peso.
3. Tente erguê-lo, para certificar-se do seu travamento.



Sistema antifurto

Destina-se à proteção do veículo e do rádio/toca-fitas contra furtos. Atua pela ação imediata de alguns dispositivos em tentativas de furto, no caso de se tentar abrir qualquer uma das portas, o capuz do motor ou a tampa do compartimento de bagagens, ao se tentar retirar o rádio/toca-fitas, ou, ainda, na tentativa de ser efetuada "ligação-direta".

Em qualquer destas situações, uma sirene de advertência soa intermitentemente, como também se acendem intermitentemente as luzes indicadoras de direção; o motor-de-partida é desativado, não permitindo o acionamento do motor.

Ativação

Estando o veículo estacionado com o motor desligado e com as portas fechadas, acione o sistema passando o chaveiro especial em determinada posição sobre um dos sensores que estão localizados junto à guarnição do pára-brisa (setas). Nesse momento, a sirene emite um sinal breve e instantâneo, indicando que o sistema foi efetivamente acionado.

NOTA: Até aproximadamente 20 segundos após a ativação do sistema, tem-se um "tempo de cortesia" durante o qual o usuário pode abrir e fechar as portas e a tampa do compartimento de bagagens sem que o sistema dispare.

Funcionamento

Passados os 20 segundos (aproximadamente) do "tempo de cortesia" após a ativação do sistema, qualquer tentativa no sentido de serem abertas as portas, o capuz do motor e a tampa do compartimento de bagagens, ou de ser retirado o rádio/toca-fitas, fará com que os dispositivos do sistema sejam acionados imediatamente, mantendo-se em funcionamento durante um período de aproximadamente 2 minutos. Se durante esse período o agente violador se retirar, o sistema se rearmará automaticamente, aguardando quaisquer novas investidas.

2-11

Desativação

Para permitir o acesso do usuário ao interior do veículo, de forma que o sistema não dispare, passe novamente o chaveiro especial sobre um dos sensores, até ouvir o sinal breve e instantâneo da sirene. O sistema será desativado parcialmente por aproximadamente 20 segundos, para permitir a abertura das portas e a entrada do usuário, possibilitando que a ignição seja ligada. Assim, o sistema será definitivamente desligado.

IMPORTANTE: O sistema só será definitivamente desativado quando a chave for colocada no contato e a ignição for ligada.

ATENÇÃO! Durante o "tempo de cortesia" de 20 segundos, destinado à entrada do usuário no veículo, o capuz do motor e a tampa do compartimento de bagagens continuarão ligados ao sistema, visando, desta forma, um maior nível de proteção. Assim, se for tentada a abertura de um destes componentes durante o "tempo de cortesia", os dispositivos serão imediatamente ativados.

Para evitar furto

O seu veículo possui vários componentes que o ajudam a prevenir furtos, tanto do próprio veículo, como de equipamentos e acessórios. Porém, estes componentes dependem de você para que funcionem corretamente.

Neste sentido, é interessante tomar certas precauções, principalmente ao estacionar o veículo, tais como:

1. Estacione-o em local iluminado, sempre que possível, e certifique-se de que todas as portas, vidros e defletores de ventilação estejam completamente fechados.
2. Esterce a direção para um lado para evitar que o veículo seja rebocado pela traseira.
3. Trave impreterivelmente a direção e retire a chave do contato.
4. Mantenha objetos que aparentem ser de valor fora de visão guardando-os no porta-luvas ou no compartimento de bagagens.
5. Trave todas as portas e certifique-se de que o tampão do tanque de combustível também esteja travado.
6. Não se esqueça de ativar o Sistema Antifurto (se houver).

3

AO DIRIGIR O VEÍCULO

Lista de verificações diárias do motorista

Antes de entrar no veículo

1. Verifique se as janelas, espelhos e luzes sinalizadoras estão limpos.
2. Examine visualmente os pneus, quanto ao seu enchimento e quanto a danos.
3. Verifique se não há vazamento de algum fluido.
4. Verifique se a área atrás do veículo está desimpedida, no caso de movimentá-lo para trás.

Antes de movimentar o veículo

1. Feche e trave todas as portas.
2. Ajuste o banco e o encosto de cabeça.
3. Ajuste os espelhos retrovisores.
4. Coloque o cinto de segurança e exija que os seus acompanhantes também o façam.
5. Verifique se todas as luzes indicadoras que funcionam só com o sistema elétrico ligado se acendem ao colocar a chave no estágio II.
6. Certifique-se de que a alavanca-de-mudanças se encontra em ponto-morto (caixa-de-mudanças manual) ou em "P" (caixa-de-mudanças automática).
7. Dê a partida, verifique o funcionamento dos instrumentos.
8. Libere o freio de estacionamento.

Recomendações ao estacionar o veículo

1. Aplique o freio de estacionamento.
2. Sem acelerar o motor, desligue-o e retire a chave.
3. Trave a direção, girando o volante até ouvir o ruído de travamento.
4. (Caixa-de-mudanças manual): coloque a alavanca-de-mudanças em ponto-morto.
(Caixa-de-mudanças automática): coloque a alavanca-de-mudanças em "P".
5. Feche todas as portas, vidros e defletores de ventilação.

Cuidados durante as primeiras centenas de quilômetros

Para maior desempenho e funcionamento econômico durante toda a vida útil do seu veículo, proceda da seguinte maneira:

- Aqueça o motor antes de sair com o veículo.
- Nos primeiros 300 quilômetros trafegue em velocidades abaixo de 30 km/h e não dirija prolongadamente a velocidade constante muito baixa ou muito alta.
- Use a menor marcha ao colocar o veículo em movimento ou nas subidas, para evitar trancos no motor.
- Use sempre a marcha adequada, ao manter velocidade constante.
- Evite pressionar totalmente o pedal do acelerador durante as partidas, ou o pedal do freio, durante as paradas.
- Mantenha a pressão dos pneus de acordo com a carga do veículo (pág. 7-08).
- Verifique o nível do óleo do motor e da transmissão, com maior frequência.

- Havendo a suspeita de entrada de gases de escapamento no compartimento de passageiros, dirija somente com as janelas abertas e, assim que possível, verifique as condições do sistema de escapamento, assoalho e carroceria.

Motor

- Não deixe o motor em marcha-lenta por muito tempo. Aqueça-o convenientemente mesmo antes de fazer pequenos percursos. Estas precauções evitam a diluição do óleo lubrificante e a formação de depósitos de goma, que prejudicam a lubrificação e reduzem a vida útil do motor.
- Nunca dirija com o motor desligado. Vários dispositivos — como o servo-freio — não atuarão, comprometendo seriamente a segurança.
- Não deixe o veículo sozinho por muito tempo com o motor ligado.

A correta manutenção e o controle da poluição do ar

A concepção avançada do seu veículo, principalmente nos sistemas de alimentação e ignição, reduz, nos gases de escapamento, a quantidade de substâncias nocivas às pessoas e ao meio-ambiente, tais como o monóxido de carbono (CO), hidrocarbonetos (HC), óxidos de nitrogênio (NOx) e aldeídos.

A correta manutenção, por sua vez, é que garante a minimização destes elementos poluentes na composição dos gases de escapamento.

Irregularidades no carburador e ajustes incorretos da rotação de marcha-lenta e da mistura ar/combustível fazem aumentar a emissão de monóxido de carbono e hidrocarbonetos. Regulagens inadequadas do sistema de ignição levam à formação excessiva de hidrocarbonetos e óxidos de nitrogênio. O uso do elemento do filtro de ar obstruído enriquece a mistura ar/combustível, resultando no aumento da emissão de poluentes.

No caso de superaquecimento do motor você não será alertado pelo indicador de temperatura, para tomar as providências necessárias.

Bateria e motor-de-partida

- Em trânsito congestionado desligue, se possível, os dispositivos que consomem muita carga da bateria: aquecedor, condicionador de ar, acessórios etc.
- Ao dar partida no motor em tempo frio pise no pedal da embreagem, para eliminar a resistência oferecida pela transmissão e, assim, aliviar o motor-de-partida e a bateria.
- Nunca dê partida no motor por mais de 10 segundos ininterruptamente. Espere 30 segundos para dar uma nova partida e não insista se o motor não "pegar" após algumas tentativas.

Estes exemplos mostram como a manutenção indevida do seu veículo pode afetar a qualidade do ar.

Contribua também para a diminuição da poluição do ar seguindo rigorosamente as instruções do "Plano de Manutenção Preventiva", confiando seu veículo, dentro ou fora do período de Garantia, a uma Concessionária Chevrolet.

Cuidados ao dirigir Gases de escapamento

- Não ponha o motor a funcionar em áreas fechadas — garagem, por exemplo — por tempo maior que o necessário para manobrar o veículo, pois os motores de combustão interna produzem gases com produtos altamente tóxicos, tais como o monóxido de carbono que, embora incolor e inodoro, é mortífero.
- Com o veículo parado e o motor em funcionamento, feche os vidros e ligue o ventilador na máxima velocidade, se for necessário permanecer no veículo, ou se a tampa do compartimento de bagagem tiver de ser mantida aberta.

3-03

Direção hidráulica

- Cuidado com o retorno do volante da direção à posição normal, após as curvas, o qual é mais lento que o da direção convencional.
- Não esterce a direção com o veículo parado.

Embreagem

- Não use o pedal da embreagem como descanso do pé. Isto poderá causar seu desgaste prematuro.
- Não pise no pedal da embreagem enquanto estiver acelerando, especialmente nas subidas. Isto implicará em sérios danos à embreagem e à caixa-de-mudanças.
- Não engrene bruscamente uma marcha reduzida em pista escorregadia. Isto poderá causar efeito de frenagem nas rodas traseiras e provocar derrapagem.

Freios

- Mantenha o espaço do curso do pedal livre de qualquer objeto que possa impedir seu movimento.
- Evite freadas violentas nos primeiros 300 quilômetros após uma troca de pastilhas.
- Não dirija com o motor desligado. O servo-freio não atuará, sendo necessário muito maior pressão para acioná-lo.
- Teste o funcionamento do freio logo no início de cada viagem, especialmente após uma lavagem do veículo.
- Após atravessar lugares alagados aplique os freios suavemente, para verificar se diminuiu sua eficiência por estarem molhados.

Em caso positivo, aplique levemente os freios mantendo uma velocidade de segurança, com bastante espaço livre à frente, atrás e dos lados, até retornarem ao normal.

- Em declives longos e acentuados desça com o veículo engrenado em marcha reduzida e use os freios esporadicamente, para evitar que se aqueçam demasiadamente e diminua sua eficiência de frenagem.

- Nunca aplique o freio de estacionamento com o veículo em movimento. Isto poderá causar o rodopio do veículo e conseqüentes danos pessoais.

Caixa-de-mudanças

- Ao reduzir a velocidade do veículo, reduza a marcha para aquela imediatamente inferior.
- Ao mudar de marcha, pise no pedal da embreagem até o fim do seu curso. Isto evitará danos à transmissão, à própria embreagem e eliminará as dificuldades de engrenamento.

Pneus

- Se for necessário passar por obstáculo ou desnível abrupto de terreno, faça-o lenta e perpendicularmente a eles.

Os impactos dos pneus contra esses tipos de obstáculos podem causar-lhes danos imperceptíveis, mas com potencial de provocar acidentes futuros a altas velocidades.

- Ao estacionar, não encoste as rodas nas guias de maneira a deformar os pneus.
- Para evitar derrapagens, não dirija com pneus gastos; mantenha-os à pressão correta e reduza a velocidade quando o solo estiver molhado.
- Mantenha sempre os pneus à pressão correta, pois esse é o fator mais importante no cuidado com os pneus, para evitar desgaste prematuro, decorrente de superaquecimento, má dirigibilidade e aumento do consumo de combustível, etc.

3-05

Tração de reboque

Ao sair em subidas com veículo que tração reboque, acelere até à rotação correspondente ao maior torque e solte lentamente o pedal da embreagem, mantendo a mesma rotação do motor.

MOTOR		ROTAÇÃO EQUIVALENTE AO TORQUE MÁXIMO
2.5 l, carburador duplo	Gasolina Alcool	2 500 r.p.m.
4.1 l, modelo 250	Gasolina Alcool	2 000 r.p.m.
4.1 l, modelo 250 S	Gasolina	2 300 r.p.m.

Como economizar combustível

- **Motor regulado.** Mantenha o motor sempre regulado, de acordo com o "Plano de Manutenção Preventiva" (pág. 6-02).
- **Motor à temperatura normal de funcionamento.** Antes de movimentar o veículo espere o ponteiro do indicador de temperatura se afastar da extremidade inferior da escala.

- **Rotação do motor.** Mantenha a rotação do motor dentro da faixa de maior torque (veja a coluna anterior).

- **Velocidade uniforme e marchas adequadas**

- Conduza o veículo, sempre que possível, a velocidades constantes, evitando freadas ou arrancadas bruscas. O ideal é conduzi-lo em torno de 80 km/h, na última marcha.

- Não acelere desnecessariamente o motor quando estiver parado, ou para aquecê-lo, ou antes de desligá-lo.

- Em trânsito congestionado evite o quanto possível parar e movimentar o veículo constantemente, procurando antever as condições do trânsito à frente.

- A altas velocidades, onde o consumo é maior, alivie, por pouco que seja, a pressão do pedal do acelerador. Isto proporciona economia de combustível, sem perda considerável de velocidade.

- Não "estique" as marchas intermediárias e nem as troque antes do tempo.

- Em ruas e estradas planas, troque as marchas como indica a tabela:

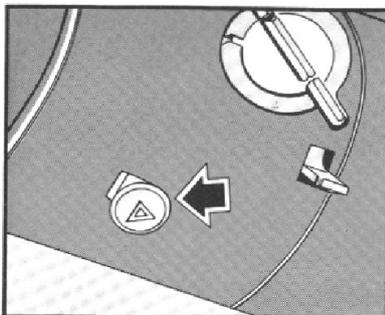
MUDANÇA DAS MARCHAS	VELOCIDADES ECONÔMICAS DE TROCA DE MARCHA (km/h)		
	3 MARCHAS	4 MARCHAS	5 MARCHAS
1.ª—2.ª	25	25	25
2.ª—3.ª	50	35	35
3.ª—4.ª	—	50	50
4.ª—5.ª	—	—	60

- **Carga normal.** Evite carregar peso desnecessário. Não "armazene" objetos no porta-malas e de preferência não use bagageiro, pneus maiores, etc., pois isto além de aumentar o peso do veículo, exige maior esforço do motor para vencer a resistência do ar, com conseqüente aumento de consumo.

- **Pressão correta dos pneus.** Aumente a pressão dos pneus quando o veículo for trafegar carregado, ou no caso de longos percursos a altas velocidades, mantidas por mais de uma hora, de acordo com a tabela da etiqueta localizada na coluna da porta dianteira esquerda.

4

EM CASOS DE EMERGÊNCIA



Em caso de emergência

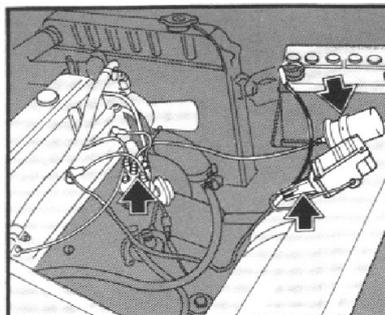
1. Estacione o veículo junto à calçada, do lado direito, ou no acostamento, aplique o freio de estacionamento e desligue o motor.
2. Ligue o sinalizador de advertência (seta).
3. Retire o triângulo de segurança do compartimento de bagagem e coloque-o a uma distância conveniente atrás do veículo.
4. Verifique a causa do problema.

Serviço na parte elétrica

Se o problema for na parte elétrica, por ser o seu veículo equipado com ignição eletrônica tome os seguintes cuidados quanto à segurança.

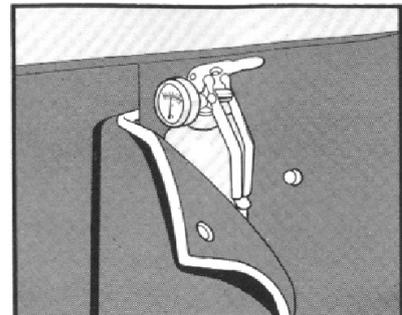
- Desligue a ignição e desconecte o cabo negativo da bateria.

A não observância desta recomendação poderá causar acidente fatal.



O perigo de acidente está nos seguintes pontos: bobina de ignição, velas de ignição, distribuidor e módulo (setas).

- Não acione o distribuidor sem a tampa.
 - Se você usar marcapasso, não realize trabalhos no motor com este em funcionamento.
5. Proceda ao reparo, se possível, ou consulte uma Concessionária Chevrolet.
 6. Após o reparo, desligue a sinalização de emergência antes de sair novamente com o veículo.

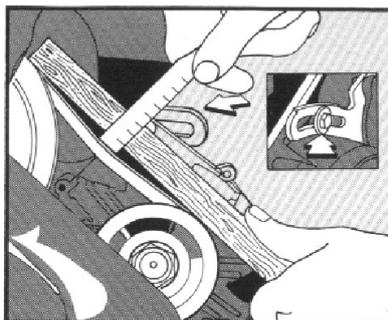


Em caso de incêndio

Atenção! A manutenção do extintor de incêndio é de responsabilidade do proprietário, devendo ser executada imprerivelmente nos intervalos especificados pelo fabricante e conforme suas instruções impressas no extintor.

Procedimento

1. Pare o veículo e desligue o motor imediatamente.
2. Desabotoe a capa do extintor, que se encontra sob o painel dianteiro, lado direito, solte a presilha e remova-o.
3. Acione o extintor conforme instruções do fabricante impressas no próprio extintor.



Avaria no motor-de-partida

Partida sem o concurso do motor-de-partida

Condições

- Com a bateria não descarregada.
- Empurrando, nunca rebocando o veículo.

Procedimento

1. Desligue todos os dispositivos elétricos que não necessitem ficar ligados.
2. Ligue a ignição, pressione o pedal da embreagem e engrene a 2.^a ou 3.^a marcha.
3. Mantenha o pedal da embreagem pressionado enquanto o veículo for empurrado e solte-o lentamente ao atingir 10 a 15 km/h.
4. Assim que o motor entrar em funcionamento, pise no pedal da embreagem e controle o acelerador, para o motor não "morrer".

Perda de carga da bateria

Procedimento ao acender-se a luz indicadora, com o motor em funcionamento

1. Tome as providências relacionadas em "Em caso de emergência" (pág. 4-02).
2. Verifique o estado e a tensão da correia do alternador e ajuste-a ou substitua-a do seguinte modo:
 - Levante o capuz do motor.
 - Com uma escala rígida, pressione a correia no ponto intermediário entre as polias do ventilador e do alternador; a deflexão máxima deve estar entre 11 e 13 mm.
 - (Veículos com direção hidráulica). Se for necessário regular a tensão, antes regule a correia da direção hidráulica (pág. 6-09).
 - Solte o parafuso de fixação do alternador e movimente-o no rasgo do suporte.
 - Aperte o parafuso e volte a verificar a deflexão, até que esteja correta.
3. Estando normal a tensão ou voltando a luz a acender-se, procure uma Concessionária Chevrolet.

Partida com a bateria descarregada

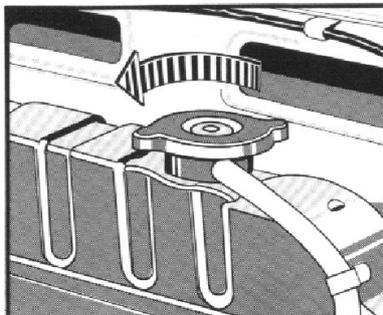
Condições

- Com uma bateria auxiliar de 12 volts e cabos avulsos.

Cuidados durante a operação

- Use óculos de segurança. Não use anéis, relógio etc. e tenha cuidado ao usar ferramentas para desligar os cabos.
- Estando a bateria auxiliar instalada em outro veículo, não deixe os veículos encostarem-se.
- Evite que haja chamas ou faíscas próximo à bateria, pois ela expel gases inflamáveis.
- Não deixe o fluido da bateria atingir a pele, superfícies pintadas ou roupas. Se atingir os olhos procure imediatamente um médico.
- Não deixe que os terminais de um cabo se encostem nos terminais do outro.

4-03



Superaquecimento do motor

Procedimento quando o ponteiro do indicador de temperatura aproximar-se de "Q"

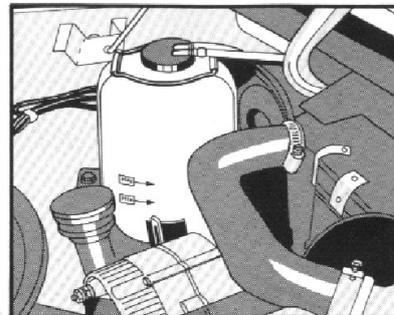
Procedimento

1. Aplique o freio de estacionamento.
2. (Caixa-de-mudanças manual). Coloque a alavanca-de-mudanças em ponto-morto. (Caixa-de-mudanças automática). Coloque a alavanca-de-mudanças em "P".
3. Desligue todos os dispositivos elétricos que não necessitem ficar ligados.
4. Desligue os cabos da bateria descarregada: primeiro o negativo, depois o positivo.
5. Ligue os conectores da seguinte maneira:
 - + com + (pólo positivo da bateria auxiliar com pólo positivo da bateria descarregada).
 - - com massa (pólo negativo da bateria auxiliar com um ponto de massa do veículo distante 30 cm da bateria e de peças móveis e/ou quentes).
6. Dê partida no motor.
7. Ligue os cabos novamente: primeiro o positivo, depois o negativo.

4-04

1. Tome as providências relacionadas em "Em caso de emergência" (pág. 4-02).
2. Verifique o nível da solução do radiador e abasteça, se necessário, da seguinte maneira:
 - **Radiador convencional**
 - Remova a tampa do radiador, girando-a. Cuidado! Com o motor quente, usando um pedaço de pano para proteger as mãos contra queimaduras, gire a tampa só até o 1.^o estágio, para que o alívio de pressão não cause a ejeção de água fervente; a seguir, remova a tampa quando toda a pressão tiver sido aliviada.

- Verifique o nível da solução, que deve ser mantido cerca de 2 cm abaixo do gargalo de enchimento, com o motor frio.



- Adicione água potável, se necessário.

- Reinstale a tampa, apertando-a bem.

• Radiador selado

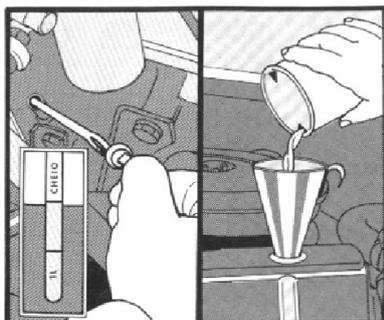
- Verifique o nível de água, que deve estar entre as marcas "MAX" e "MÍN" gravadas no tanque de expansão.

- Remova a tampa do tanque de expansão, girando-a.

- Adicione água potável, se necessário.

- Reinstale a tampa.

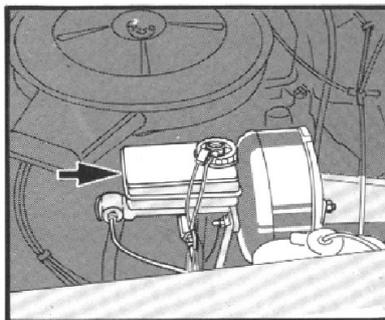
3. Estando normal o nível ou o motor tornando a superaquecer-se logo depois do abastecimento, procure uma Concessionária Chevrolet.



Baixa pressão do óleo do motor

Procedimento ao acender-se a luz indicadora, com o motor em funcionamento

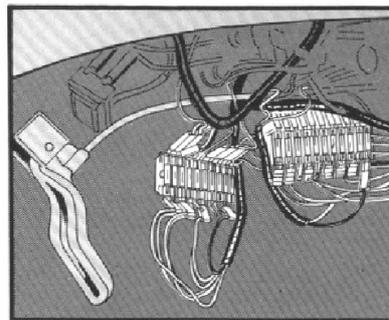
1. Tome as providências relacionadas em "Em caso de emergência" (pág. 4-02).
2. Verifique o nível do óleo do motor e complete-o, se necessário, da seguinte maneira:
 - Retire a vareta medidora, limpe-a e a introduza novamente no tubo.
 - Retire-a novamente e verifique o nível, que deve ser mantido entre as marcas "Cheio" e "1 L".
 - Se necessário abastecer, tire a tampa do local de abastecimento e limpe-os.
 - Adicione 1 litro de óleo (SAE 15W40 ou 20W40 ou 20W50, API SE/SF), sem deixar ultrapassar a marca "Cheio".
 - Recoloque a tampa e a vareta.
3. Se a luz continuar acesa, procure uma Concessionária Chevrolet.



Nível baixo do fluido de freio

Procedimento ao acender-se a luz indicadora, com o freio de estacionamento desalinhado (alavanca no assoalho)

1. Tome as providências relacionadas em "Em caso de emergência" (pág. 4-02).
2. Verifique o nível de fluido, que deve estar entre as marcas "MAX." e "MIN." gravadas no reservatório do cilindro-mestre do freio e abasteça, se necessário da seguinte maneira:
 - Remova a tampa do reservatório, girando-a.
 - Adicione líquido para freio DOT 3 para freios a disco, n.º 52273000.
 - Reinstale a tampa.
3. Estando normal o nível e a luz tornando a acender logo após o abastecimento, procure uma Concessionária Chevrolet.



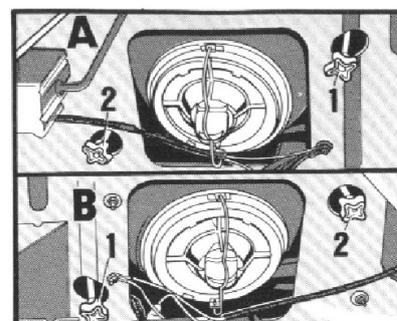
Substituição de fusíveis

- Um fusível queimado é visualmente identificado pelo seu filamento interno partido.
- Um fusível só deve ser trocado após descoberta a causa da sua queima — sobrecarga, curto-circuito etc. — e por outro original de igual capacidade (página seguinte).
- Os fusíveis estão dispostos em duas caixas distintas.

Procedimento

1. Retire a tampa e depois o fusível a ser trocado, puxando-os.
2. Coloque o novo fusível no seu alojamento.
3. Recoloque a tampa pressionando-a até que se encaixe.

4-05



Composição da caixa de fusíveis

N.º	CAP.	COMPONENTES PROTEGIDOS	CAIXA
1	15A	Acendedor de cigarros/temporizador do farol e da lanterna do teto	1
2	15A	Farol de neblina	
3	15A	Temporizador e limpador-lavador do pára-brisa	
4	5A	Embreagem eletromagnética/iluminação do relógio/espelhos retrovisores externos	
5	10A	Ventilador-desebaçador do pára-brisa	
6	5A	Iluminação do compartimento de passageiros, do porta-malas e do compartimento do motor/luzes de leitura traseiras/relógio digital	
7	10A	Luzes sinalizadoras de direção-advertência	
8	25A	Lampejador do farol	
9	15A	Buzinas	
10	10A 15A	Limpador-lavador do vidro traseiro (Caravan) Destravamento elétrico da tampa do porta-malas (demais modelos)	2
11	10A	Iluminação do botão das luzes e do painel de instrumentos (luzes de freios/luzes de marcha à ré)	
12	15A	Desebaçador do vidro traseiro	
13	5A	Rádio	
14	5A/10A	Lanternas de cortesia das portas/luzes de leitura dianteiras/trava elétrica das portas(*)	
15	15A	Farol baixo	
16	15A	Farol alto/luz indicadora de farol alto	
17	5A	Reostato/farolete e lanterna (lado direito)/iluminação do porta-luvas e do controle do desbaçador	
18	5A	Farolete e lanterna (lado esquerdo)/luz da licença/cigarra do farol	

(*) Usar os fusíveis conforme o veículo e os opcionais utilizados:
5A — Caravan e Coupé (2 portas): com lanternas de cortesia, luzes de leitura dianteira e traseira das portas. 5A — Sedan (4 portas): com lanternas de cortesia e luzes de leitura. 10A — Sedan (4 portas): com lanternas de cortesia, luzes de leitura e trava das portas.

Regulagem do farol

Somente em caso de emergência (principalmente na estrada) deve-se proceder à regulagem descrita a seguir, a bem da segurança.

Para uma regulagem precisa, deve-se recorrer a uma Concessionária Chevrolet.

A regulagem é feita através dos parafusos, atrás do farol:

• Farol esquerdo (A)

- 1 - Parafuso de regulagem horizontal.
- 2 - Parafuso de regulagem vertical.

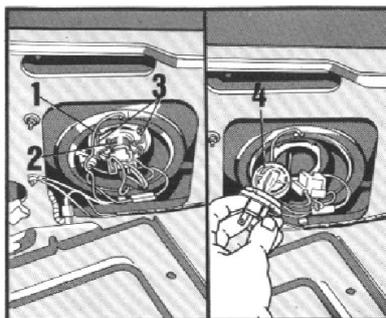
• Farol direito (B)

- 1 - Parafuso de regulagem horizontal.
- 2 - Parafuso de regulagem vertical.

A zona de maior intensidade de luz deve ser projetada no chão, a uns 10 m a frente do veículo, e no centro do acostamento.

Procedimento

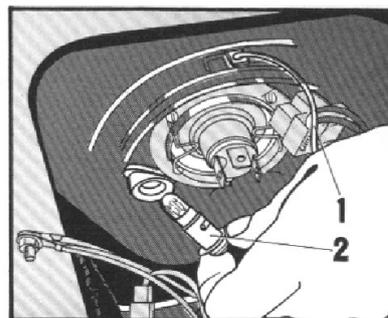
1. Tome as providências relacionadas em "Em caso de emergência" (pág. 4-02).
2. Coloque o veículo bem paralelo à estrada, num trecho reto e plano.
3. Ligue o farol baixo.
4. Levante o capuz do motor.
5. Com um pano cubra o farol oposto ao que vai ser regulado.
6. Proceda à regulagem.
 - **Regulagem vertical.** Aperte o parafuso correspondente, para aproximar o foco, ou solte-o, para distanciá-lo.
 - **Regulagem horizontal.** Aperte o parafuso correspondente, para dirigir o foco para o lado do farol oposto, ou solte-o para dirigi-lo para o mesmo lado do farol.



Substituição de lâmpadas

LUZ DO FÁROL

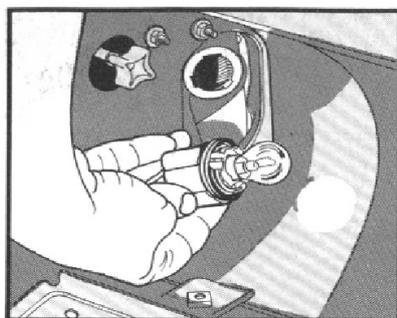
1. Levante o capuz do motor.
2. Por trás do farol empurre para o lado a presilha (1), pela sua parte central, e retire a cobertura de plástico.
3. Desencaixe o soquete (2) da lâmpada, puxando-o.
4. Puxe para trás as presilhas (3) e retire o conjunto da lâmpada (4), puxando-o.
5. Retire a lâmpada do soquete pressionando-a contra ele e girando-a ao mesmo tempo, e puxando-a a seguir.
6. Coloque a nova lâmpada, encaixando-a no soquete e, a seguir, pressionando-a contra ele e girando-a ao mesmo tempo.
7. Coloque o novo conjunto da lâmpada e abaixe as duas presilhas.
8. Encaixe o soquete na lâmpada.
9. Recoloque a tampa de plástico e prenda-a com a presilha.



FAROLETES

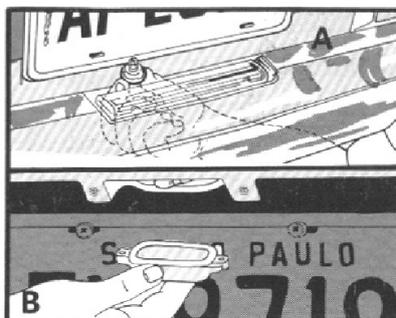
1. Levante o capuz do motor.
2. Por trás do farol empurre para o lado a presilha (1), pela sua parte central, e retire a cobertura de plástico.
3. Puxe o soquete com a lâmpada, do seu alojamento (2).
4. Retire a lâmpada do soquete pressionando-a contra ele e girando-a ao mesmo tempo, e puxando-a, a seguir.
5. Coloque a nova lâmpada, encaixando-a no soquete e, a seguir, pressionando-a contra ele e girando-a ao mesmo tempo.
6. Recoloque a lâmpada com o soquete no seu alojamento.

4-07



LUZ SINALIZADORA DE DIREÇÃO DIANTEIRA

1. Levante o capuz do motor.
2. Por dentro do compartimento do motor remova o soquete com a lâmpada a ser trocada, girando-o e puxando-o.
3. Retire a lâmpada do soquete, pressionando-a contra ele e girando-a ao mesmo tempo, e puxando-a a seguir.
4. Coloque a nova lâmpada encaixando-a no soquete e, a seguir, pressionando-a contra ele e girando-a ao mesmo tempo.
5. Recoloque o soquete, encaixando-o e girando-o.



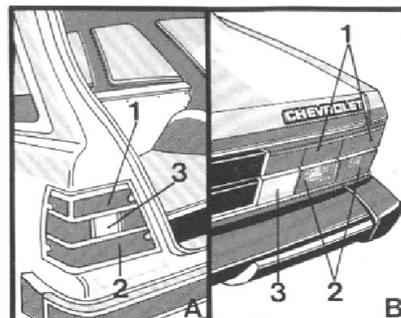
LUZ DA LICENÇA

Opala, Comodoro e Diplomata (A)

1. Por baixo do pára-choque, remova o soquete com a lâmpada, girando-o e puxando-o.
2. Retire a lâmpada do soquete pressionando-a contra ele e girando-a, ao mesmo tempo, e puxando-a, a seguir.
3. Coloque a nova lâmpada, encaixando-a no soquete e, a seguir, pressionando-a contra ele e girando-a, ao mesmo tempo.
4. Encaixe o soquete com a lâmpada no seu alojamento e gire-o.

Caravan (B)

1. Retire a lente, removendo os parafusos.
2. Retire a lâmpada do soquete, pressionando-a contra ele e girando-a ao mesmo tempo, e puxando-a, a seguir.
3. Coloque a nova lâmpada encaixando-a no soquete e, a seguir, pressionando-a contra ele e girando-a ao mesmo tempo.
4. Recoloque a lente.



LANTERNA² E LUZ DE FREIO, LUZ DA RÉ E LUZ SINALIZADORA DE DIREÇÃO TRASEIRA

Disposição das lâmpadas

Sinalizadora de direção/advertência (1), freio e lanterna (2) e marcha-à-ré (3).

Procedimento

1 (*Caravan-"A"*.) Remova o conjunto lâmpadas-lente retirando os 4 parafusos externos.

(*Exceto Caravan-"B"*.) Abra o compartimento da bagagem e, por dentro, descubra as lâmpadas retirando o parafuso de fixação do revestimento.

2. Remova o soquete com a lâmpada a ser trocada, girando-o e puxando-o.

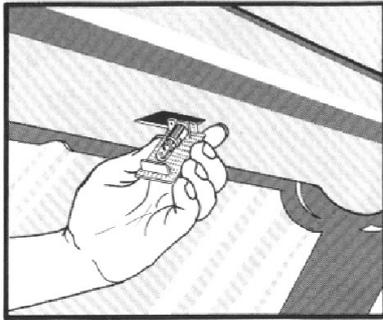
3. Retire a lâmpada do soquete empurrando-a e girando-a ao mesmo tempo, e puxando-a a seguir.

4. Coloque a nova lâmpada encaixando-a no soquete e, a seguir, pressionando-a contra ele e girando-a ao mesmo tempo.

5. Recoloque o soquete, encaixando-o e girando-o.

6. (*Opala.*) Recoloque o revestimento. (*Caravan.*) Recoloque o conjunto lâmpadas-lente.

4-08



LUZ DE ILUMINAÇÃO DO COMPARTIMENTO DE BAGAGEM

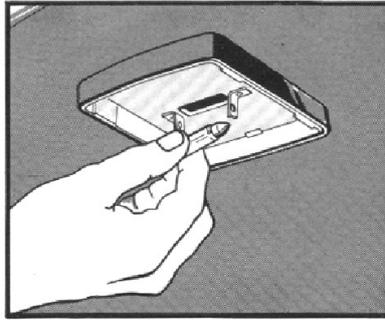
- *Caravan Diplomata*: no teto
- *Demais*: no compartimento de bagagem

Procedimento

1. Retire o conjunto da lâmpada do seu alojamento.
2. Retire a lâmpada do soquete, pressionando-a contra ele e girando-a ao mesmo tempo, e puxando-a a seguir.
3. Coloque a nova lâmpada, encaixando-a no soquete e, a seguir, pressionando-o contra ele, e girando-o ao mesmo tempo.
4. Encaixe o conjunto em seu alojamento.

LUZES DE SEGURANÇA DA PORTA E DO PORTA-LUVAS

Veja as instruções indicadas sob "LUZ DE ILUMINAÇÃO DO COMPARTIMENTO DE BAGAGEM".

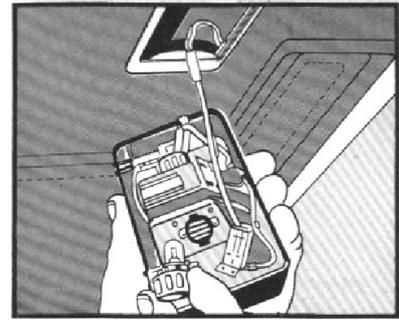


LUZ DO COMPARTIMENTO DE PASSAGEIROS

1. Retire a lente de plástico de seu alojamento.
2. Retire a lâmpada puxando-a pelo bulbo.
3. Recoloque a nova lâmpada e a lente.

LUZ DO COMPARTIMENTO DO MOTOR

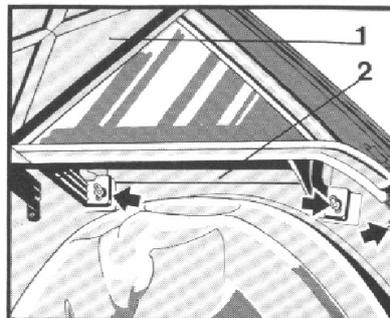
1. Retire a lâmpada pressionando-a para baixo e girando-a ao mesmo tempo, e puxando-a, a seguir.
2. Coloque a nova lâmpada encaixando-a no seu alojamento e, a seguir, pressionando-a contra ele e girando-a ao mesmo tempo.



LUZES DE LEITURA

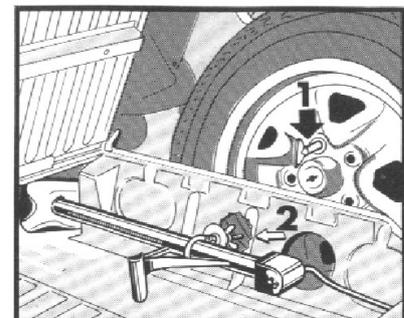
1. Retire o conjunto do seu alojamento.
2. Retire o conjunto da lâmpada, girando e puxando o soquete.
3. Retire a lâmpada do soquete puxando-a e coloque a nova lâmpada.
4. Encaixe o soquete no seu alojamento e gire-o.
5. Recoloque o conjunto.

4-09



4. (*Caravan Diplomata*)

- Remova a cobertura da bagagem (1) - pág. 2-09.
 - Remova o suporte direito traseiro da cobertura da bagagem (2), retirando as porcas (setas) e puxando-o lateralmente.
5. Retire a roda-de-reserva, o macaco e a chave das porcas, da seguinte maneira:



Caravan

- Retire a cobertura da roda.
- Solte a porca-borboleta de fixação da roda (1) e retire a roda.
- Levante a tampa do assoalho e retire o macaco, soltando a porca-borboleta de fixação do macaco (2), e a chave-de-rodas.

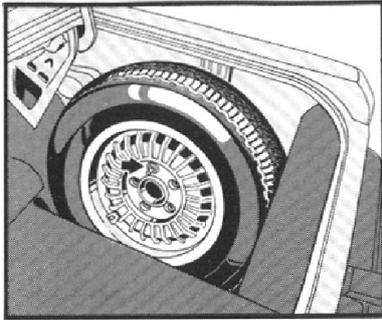
Substituição de pneus

Cuidados

- Não fique debaixo do veículo enquanto ele estiver sobre o macaco.
- Durante a substituição, não deixe o motor ligado e nem dê partida.
- Use o macaco somente para substituir rodas.

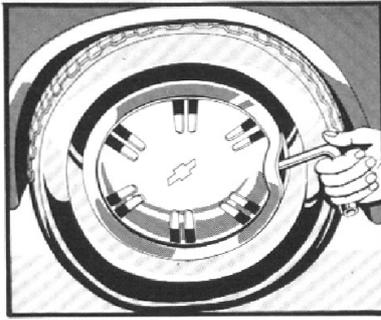
Procedimento

1. Tome as providências relacionadas em "Em caso de emergência" (pág. 4-02).
2. (Caixa-de-mudanças manual). Engrene a marcha-à-ré.
(Caixa-de-mudanças automática). Coloque a alavanca seletora em "P".
3. Abra a tampa do compartimento de bagagem e retire a roda-de-reserva, o macaco e a chave das porcas, da seguinte maneira:

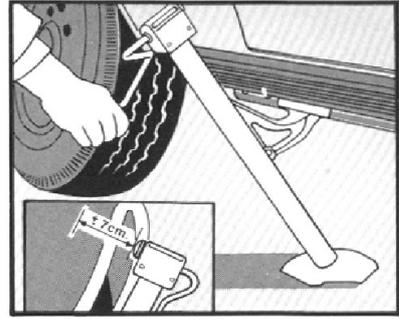


Opala

- Retire a cobertura da roda.
 - Retire a chave de rodas e, com ela, solte a porca de fixação da roda (seta).
 - Retire a roda e, a seguir, o macaco localizado atrás dela.
6. Trave com um calço de madeira a roda diagonalmente oposta à que vai ser substituída.



7. (Comodoro ou Diplomata). Remova a calota, introduzindo até onde der, entre sua borda e a roda, a extremidade lisa da chave de rodas e empurrando-a contra o pneu.
8. Com a chave-de-rodas afrouxe as porcas da roda, de 1/2 a 1 volta.
- *roda de aço*: remova-a.
 - *roda de alumínio*: remova a calota, introduzindo a ponta da chave-de-roda no seu orifício apropriado.



9. Aplique o macaco colocando a garra na cavidade especial — dianteira ou traseira do veículo —, observando uma distância de 7 cm entre o protetor de borracha e o veículo.
10. Levante o veículo 2 a 3 cm do chão, girando a manivela suavemente.
11. Remova as porcas e retire a roda.
12. Instale a roda-de-reserva, apertando as porcas parcial e alternadamente.
13. Abaixee o veículo e retire o macaco.
14. Complete o aperto das porcas, em seqüência alternada.
15. (Comodoro ou Diplomata). Coloque a calota, posicionando a saliência do arame interno na direção do bico de enchimento e pressionando-a contra a roda.

4-11

16. Gire a manivela do macaco até a marca de referência do seu suporte móvel coincidir com a marca da haste.
17. Guarde, na seqüência, roda, macaco, chave-de-rodas e triângulo.
18. Providencie o conserto do pneu e o balanceamento da roda.

Em caso de reboque do veículo

Condições

- Devem ser usados, de preferência, os serviços de guinchos.
- Ao ser rebocado por outro veículo, use cabos rígidos (cambão), e nunca flexíveis.
- *Veículos com caixa-de-mudanças automática*. Só podem ser rebocados com velocidade inferior a 45 km/h e se a distância a ser percorrida for inferior a 50 quilômetros. Para distâncias superiores, a árvore longitudinal deve ser removida e o orifício da árvore, tapado, para evitar perda de óleo.

Cuidados durante a operação

- Evite movimentos bruscos do veículo.
- Esteja atento para acionar o freio com maior força, pois com o motor desligado, o servo-freio não atuará.

- Feche todas as janelas e difusores laterais, para evitar a entrada de gases de escapamento provenientes do veículo que está rebocando.

Procedimento

1. Tome as providências relacionadas em "Em caso de emergência" (pág. 4-02).
2. Prenda o cabo de reboque.
3. Gire a chave no contato até o estágio II para destravar a direção e permitir o funcionamento das luzes do freio, buzina e limpador do pára-brisa.
4. Coloque a alavanca de mudanças em ponto-morto (caixa-de-mudanças manual), ou em "N" (caixa-de-mudanças automática).
5. Libere o freio de estacionamento e proceda ao reboque.

5

CUIDADOS COM A APARÊNCIA

Cuidados regulares contribuem para manter a aparência do seu veículo. São também um pré-requisito para atendimento em garantia de reclamações sobre os acabamentos interno e externo e pintura. As recomendações a seguir servem para prevenir danos resultantes das influências do meio ambiente às quais o veículo está sujeito.

Limpeza externa

A melhor maneira para preservar a aparência do seu veículo é mantê-lo limpo através de freqüentes lavagens.

Lavagem

- Não deve ser feita diretamente sob o sol.
- Primeiramente, recolha a antena e assente os limpadores no pára-brisa e no vidro traseiro.
- Em seguida, jogue água em abundância em toda carroçaria para remover a poeira.

- Aplique, se quiser, sabão ou xampu *neutro* na área a ser lavada e, utilizando esponja ou pano macio, limpe-a enquanto enxágua. Remova a película de sabão ou xampu antes que seque.
- Use esponja ou pano diferente para a limpeza dos vidros para evitar que fiquem oleosos.
- Limpe o perfil da borracha das palhetas dos limpadores com sabão neutro e bastante água.
- Eventuais manchas de óleo e asfalto ou de tintas de sinalização de ruas podem ser removidas com querosene. Não se recomenda a lavagem total da carroçaria com este produto.
- Seque bem o veículo após a lavagem.

Aplicação de cera

Se durante a lavagem se observar que a água não se acumula em gotas na pintura, o veículo poderá ser encerado após a secagem.

De preferência, a cera a ser utilizada deve conter silicone. Entretanto, peças de acabamento plástico, assim como os vidros, não devem ser tratados com cera, já que as suas manchas são dificilmente removíveis.

Polimento

Sendo a maioria dos polidores e massas para polimento existentes abrasivas, este serviço deve ser executado por postos de prestação de serviços especializados.

Limpeza interna

Muitos agentes de limpeza podem ser venenosos ou inflamáveis, e seu uso impróprio pode causar danos pessoais ou ao veículo. Portanto, quando for limpar os itens de acabamento do veículo, não use solventes voláteis, tais como acetona, *thinner* ou materiais de limpeza, como branqueadores, água-de-lavadeira ou agentes redutores.

Nunca use gasolina para qualquer propósito de limpeza.

É importante observar que as manchas devem ser removidas o mais rápido possível, antes que se tornem permanentes.

Carpetes e estofamentos de tecido

- Obtém-se uma boa limpeza empregando-se aspirador de pó ou escova para roupa.
- No caso de pequenas manchas ou sujeira leve, passe uma escova ou esponja umedecida com água e sabão de coco.
- Para manchas gordurosas, de graxa ou óleo, retire o excesso usando uma fita adesiva. Depois, passe um pano umedecido em benzina.
- Nunca exagere na quantidade do líquido para limpeza, pois ele pode penetrar no estofamento, o que é prejudicial.

Estofamento de vinil

- De modo geral, uma esponja umedecida com água morna e sabão de coco é o suficiente para uma boa limpeza.
- Manchas podem ser removidas com o emprego de removedores adequados. *Não use benzina.* Antes, porém, de utilizar tais produtos, certifique-se de que o revestimento esteja livre de poeira. Leia com atenção as instruções do fabricante.
- Para enxaguar, use pano ou esponja umedecida com água limpa. Seque com flanela ou toalha felpuda.

Cintos de segurança

- Conserve-os afastados de objetos de cantos vivos ou cortantes.
- Examine periodicamente os cadarços, as fivelas e os suportes de ancoragem quanto a estado e conservação. Se estiverem sujos, lave-os com uma solução de sabão neutro e água morna. Mantenha-os limpos e secos.

Vidros

- Limpe-os freqüentemente com um pano macio limpo umedecido com água e sabão neutro, a fim de remover o filme de fumaça de cigarros, poeira e eventualmente de vapores provenientes de painéis plásticos.
- Nunca use produtos de limpeza abrasivos, já que eles riscam os vidros e danificam os filamentos do desembaçador do vidro traseiro. Riscos também podem ser provocados ao remover certo tipo de decalcomanias colocadas nos vidros.

Cuidados adicionais

Avarias na pintura e deposição de materiais estranhos

Mesmo avarias provenientes de batidas de pedra e riscos profundos na pintura devem ser reparados o mais cedo possível pela sua Concessionária Chevrolet, já que a chapa de metal, quando exposta à atmosfera, entra num processo acelerado de corrosão.

5-03

Quando forem notados manchas de óleo e asfalto, resíduos de tintas de sinalização das ruas, pingos de seiva de árvores, detritos de pássaros, agentes químicos de chaminés de indústrias, sal marítimo e outros elementos estranhos depositados na pintura do veículo, este deverá ser imediatamente lavado para a sua remoção.

Manchas de óleo e asfalto e resíduos de tintas requerem o uso de querosene (ver "Lavagem", sob "LIMPEZA EXTERNA").

Manutenção da parte inferior do veículo

A água salgada e outros agentes corrosivos podem provocar o aparecimento prematuro de ferrugem ou a deterioração de componentes da parte inferior do veículo, como linha de freio, assoalho, partes metálicas em geral, sistema de escapamento, suportes, cabos do freio de estacionamento etc. Além disso, terra, lama e sujeira acumuladas em determinados locais, especialmente em ca-

vidades dos pára-lamas, são pontos retentores de umidade.

Os efeitos danosos podem, entretanto, ser reduzidos mediante lavagem periódica da parte inferior do veículo.

Pulverização

Não pulverize com óleo a parte inferior do veículo. O óleo pulverizado danifica os coxins, buchas de borracha, mangueiras etc., além de reter o pó quando o veículo circula em regiões poeirentas.

Parte inferior das portas

As aberturas localizadas na região inferior das portas servem para permitir a saída d'água proveniente de lavagens ou chuvas. Devem ser mantidas desobstruídas para evitar a retenção de água, ocasionando ferrugem.

Antena elétrica

Periodicamente proceda da seguinte maneira para o bom funcionamento da antena:

- Limpe a haste telescópica com pano e benzina
- Mantenha a antena recolhida quando estiver lavando o veículo, para evitar quebras ou empenamento interno.
- Nunca segure a haste telescópica quando a antena estiver sendo acionada.

Compartimento do motor

Não o lave desnecessariamente. Antes da lavagem, proteja o alternador, módulo da ignição eletrônica e o reservatório do cilindro-mestre com plásticos.

6

SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO

PLANO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA

QUILOMETRAGEM										SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS
10 000	20 000	30 000	40 000	50 000	60 000	70 000	80 000	90 000	100 000	
										TESTE DE RODAGEM
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Efetuar o teste de rodagem antes, se necessário, e depois de cada revisão, obrigatoriamente.
										MOTOR
	•		•		•		•		•	Limpar ou substituir, se necessário, as velas.
•	•	•		•		•		•	•	Regular as válvulas (tucho mecânico).
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar a marcha-lenta; ajustar se necessário.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar e limpar o elemento do filtro de ar. Girar 180°.
	•	•	•		•		•		•	Trocar o elemento do filtro de ar.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Trocar o óleo do motor (*). Examinar quanto a vazamentos.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Trocar o filtro de óleo do motor.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Limpar o sistema de ventilação forçada do cárter.
	•	•	•		•		•		•	Trocar o filtro de combustível.
										SISTEMA DE ARREFECIMENTO
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar o funcionamento da embreagem eletromagnética do ventilador.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar o estado e corrigir, se necessário, a tensão da(s) correia(s) do ventilador e do alternador e da correia do condicionador de ar.
										EMBREAGEM
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar a folga do pedal da embreagem. Reajustar, se necessário.
										CAIXA-DE-MUDANÇAS
•	•	•	•		•	•	•	•	•	Verificar o nível de óleo da caixa-de-mudanças e do eixo de tração. Completar, se necessário. Examinar quanto a vazamentos.
				•					•	Trocar o óleo da caixa-de-mudanças e do eixo de tração. Examinar quanto a vazamentos.
										DIREÇÃO E SUSPENSÃO
	•	•		•		•		•	•	Verificar o nível de óleo da caixa-de-direção. Completar, se necessário. Examinar quanto a vazamento.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar o nível do óleo da caixa de direção hidráulica; completar se necessário.
	•	•	•		•		•		•	Verificar o sistema de direção, as juntas esféricas e os braços-de-controle da suspensão dianteira quanto a folga e aperto dos parafusos e porcas. Reapertar, se necessário.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar e reajustar, se necessário, o câster, o câmber e a convergência.
	•	•	•		•		•		•	Examinar as mangueiras e conexões da direção hidráulica quanto a vazamento e aperto.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar os amortecedores quanto a vazamentos.

(*) Serviços severos: a cada 4 000 km ou 3 meses, o que ocorrer primeiro; Serviços normais: a cada revisão ou a cada 6 meses, o que ocorrer primeiro.

QUILOMETRAGEM										SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS
10 000	20 000	30 000	40 000	50 000	60 000	70 000	80 000	90 000	100 000	
										RODAS E PNEUS
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Efetuar o rodizio dos pneus e calibrá-los.
	•				•					Ajustar os rolamentos das rodas dianteiras.
			•					•		Trocar a graxa dos rolamentos das rodas dianteiras e ajustá-los.
										FREIOS
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar as pastilhas e guarnições do freio.
•		•		•		•		•		Verificar o freio de estacionamento e regular, se necessário. Lubrificar as articulações dos liames e cabos.
	•		•		•		•		•	Substituir o fluido do freio (*).
										SISTEMA ELÉTRICO
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar o nível e a densidade do eletrólito da bateria. Completar o nível, se necessário, com água destilada.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar e corrigir, se necessário, o funcionamento das luzes indicadoras do painel (especialmente a luz indicadora do sistema de freio), instrumentos, desembaçadores, aquecedor, ventilador, lavadores e limpadores, controles de iluminação, luzes indicadoras de direção, luz da licença, luz de freio, luz da marcha-à-ré, faróletes, faróis, luzes das portas, luz do porta-luvas, luz do compartimento do motor, luz do compartimento de passageiros, buzina e conexões.
										CONDICIONADOR DE AR
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar o estado e corrigir, se necessário, a tensão da correia do condicionador de ar.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar e corrigir, se necessário, o funcionamento dos controles do condicionador de ar do painel.
										CARROÇARIA
•		•		•		•		•		Lubrificar as dobradiças, limitadores e fechaduras das portas, tampa do compartimento de bagagem e capuz do motor. Aplicar grafita nos tambores das fechaduras.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Desobstruir os furos de drenagem das portas.
•	•	•	•		•	•	•	•		Reapertar os parafusos de fixação do bagageiro do teto.
				•					•	Substituir os parafusos de fixação do bagageiro do teto.

(*) A cada 20 000 km ou 1 ano, o que primeiro ocorrer.

6-03

Plano de manutenção preventiva

O "Plano de Manutenção Preventiva", constante nas páginas 6-02 e 6-03, estabelece os itens de revisão necessários ao seu veículo, em correspondência com a frequência com que devem ser executados.

Observe rigorosamente os intervalos estipulados entre as revisões, para valer-se do desempenho seguro, eficiente e econômico do seu veículo.

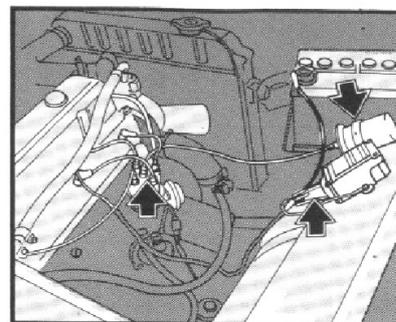
Os itens de manutenção relacionados no Plano devem ser executados na sua Concessionária Chevrolet, a qual oferece os melhores serviços, pois é equipada com ferramentas especiais e conta com técnicos treinados na fábrica.

No entanto, em caso de insatisfação com os serviços prestados, tome as providências relacionadas na página 0-06.

Serviços que o proprietário pode executar

Alguns serviços de manutenção preventiva cuja execução não compromete e nem interfere no funcionamento de outros componentes; que não exigem do proprietário conhecimento técnico ou ferramentas especiais; que, em função de hábitos de dirigir e/ou condições severas de uso, podem eventualmente vir a ser necessários entre os intervalos das revisões ou que são de execução diária e que podem, portanto, ser executados pelo proprietário, são descritos nesta seção.

Por outro lado, serviços que não se enquadram nestas condições, fogem ao propósito deste manual, devendo ser executados por pessoal especializado.



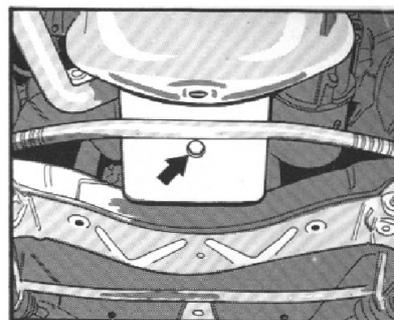
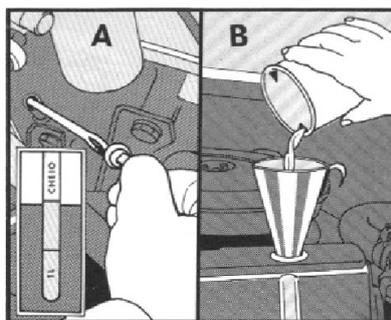
Serviços na parte elétrica

Por ser seu veículo equipado com ignição eletrônica, tome os seguintes cuidados, quanto à segurança, ao executar qualquer serviço:

- Desligue a ignição e desconecte o cabo negativo da bateria.

ATENÇÃO! A não observância desta recomendação poderá causar acidente fatal. O perigo de acidente está nos seguintes pontos: bobina de ignição, velas de ignição, distribuidor e módulo (setas).

- Não acione o distribuidor sem a tampa.
- Se você usar marcapasso, não realize trabalhos no motor com este em funcionamento.



Motor

Verificação e complementação do nível de óleo

- Óleos recomendados: óleo SAE 10W30 ou 15W40 ou 20W40 ou 20W50, classificação API SE ou SF.

Condições

- Verificação:
 - diariamente;
 - com o veículo nivelado;
 - com o motor frio, antes do seu acionamento, ou com o motor quente, 5 a 10 minutos após sua paralisação;
- Complementação:
 - quando o nível estiver na marca "1L" gravada na vareta medidora ou abaixo.
 - com o óleo especificado, da mesma marca do existente no motor.

Procedimento

1. Levante o capuz do motor.
2. Retire a vareta medidora, limpe-a e introduza-a novamente no tubo (A).
3. Retire-a novamente e verifique o nível, que deve estar entre as marcas "CHEIO" e "1L" gravadas na vareta (A).
4. Se for necessário abastecer, retire a tampa do bocal de abastecimento e limpe-os.
5. Adicione 1 litro de óleo, sem deixar ultrapassar a marca "CHEIO" da vareta, e recoloque a tampa (B).

Troca do óleo

- Óleos recomendados: óleo SAE 10W30 ou 15W40 ou 20W40 ou 20W50, classificação API SE ou SF.

- Capacidade do cárter: (com o filtro):
 - motor de 4 cilindros: 3,5 litros
 - motor de 6 cilindros: 5,0 litros.

Condições

- Serviços severos (longos percursos

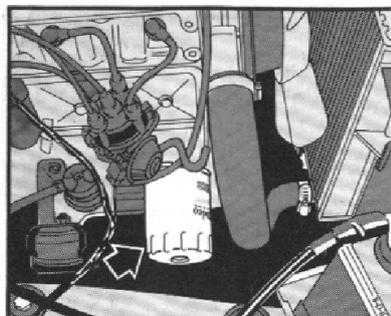
em estradas poeirentas, tração de reboque, regime de marcha-lenta ou operação em baixas rotações por períodos prolongados, operação sob temperaturas ambientes frias, percursos curtos — quando as viagens, na maioria, não excedem 6 quilômetros): a cada 4 000 km ou 3 meses, o que primeiro ocorrer.

- Serviços normais (as condições que não se enquadram nas acima descritas): a cada 10 000 km ou 6 meses, o que primeiro ocorrer.
- Com o motor quente.

Procedimento

1. Retire o bujão do cárter (sob o veículo — seta), deixe todo o óleo escoar e recoloque o bujão.
2. Levante o capuz do motor, retire a tampa do bocal de abastecimento e limpe-os.
3. Adicione o óleo, de forma que o nível fique entre as marcas "CHEIO" e "1L" da vareta, e recoloque a tampa e a vareta.

6-05



Filtro de óleo

Troca

Condições

- 1.ª troca: aos 10 000 km.
- Demais trocas: a cada 20 000 km.

Procedimento

1. Levante o capuz do motor.
2. Remova o filtro completo, desenroscando-o do bloco do motor.
3. Coloque o novo filtro, apertando-o bem.

Filtro de ar

Limpeza do elemento

Condições

- Aos 10 000 km após a troca.
- Com ar comprimido, à pressão máxima de 70 lbf/pol².

Procedimento

1. Levante o capuz do motor.

6-06



2. Solte o parafuso-borboleta central e remova a tampa do filtro.

3. Faça uma marca qualquer de referência sobre o elemento e retire-o.

4. Aplique o bico de ar no elemento, de dentro para fora, a uma distância mínima de 10 cm, deslocando-o de cima para baixo, enquanto gira o elemento.

5. Recoloque o elemento do filtro, com a marca de referência a 180° da posição inicial, e a tampa.

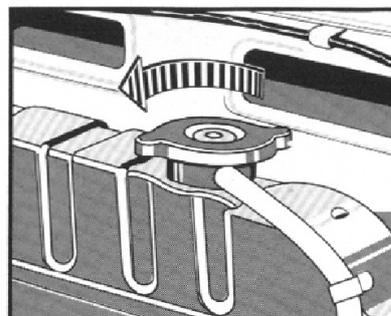
Troca do elemento

Condições

- Condições normais: a cada 20 000 km.
- Em estradas poeirentas: com maior frequência, conforme necessário.

Procedimento

1. Levante o capuz do motor.
2. Solte o parafuso-borboleta central e remova a tampa do filtro e o elemento.
3. Coloque o novo elemento e a tampa.



Sistema de arrefecimento do motor

Verificação e complementação do nível

Condições

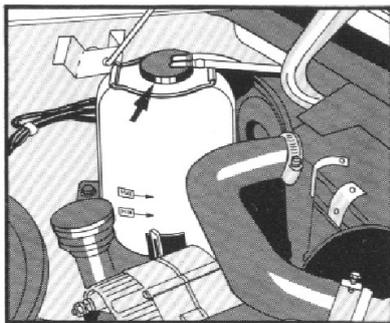
- Semanalmente.
- Com o motor frio, de preferência.

Procedimento

RADIADOR CONVENCIONAL

1. Levante o capuz do motor.
2. Remova a tampa do radiador, girando-a.

CUIDADO! Estando quente o motor, com um pedaço de pano para proteger as mãos contra queimaduras, gire a tampa só até o 1.º estágio, para que o alívio de pressão não cause a ejeção da solução fervente; a seguir, remova a tampa quando toda a pressão houver sido aliviada.



3. Verifique o nível da solução, que deve ser mantido cerca de 2 cm abaixo do gargalo de enchimento, com o motor frio e, se necessário, complete-o com água potável (sem aditivos).

4. Reinstale a tampa, apertando-a bem.

RADIADOR SELADO

1. Levante o capuz do motor.

2. Verifique o nível de água, que deve estar entre as marcas *MAX.* e *MIN.* gravadas no tanque de expansão.

3. Remova a tampa do tanque de expansão (seta) girando-a e complete o nível, se necessário, com água potável (sem aditivos), e reinstale a tampa.

Drenagem e abastecimento

Condições

- Com o motor frio
- A cada 30 000 km ou a cada ano

Procedimento

1. Retire a tampa de abastecimento.

2. Retire a presilha da mangueira, na parte inferior do radiador, desencaixe a mangueira e deixe escoar toda a solução.

3. Reinstale a mangueira.

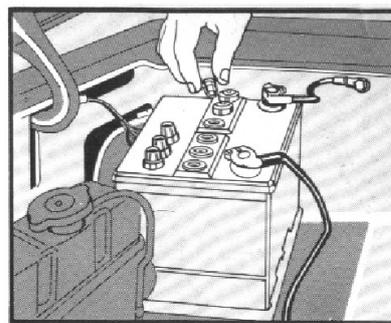
4. Abasteça com água potável e aditivos na proporção especificada:

motor 4 cilindros (sem condicionador de ar): 25 ml de óleo solúvel "C";

motor 4 cilindros (com condicionador de ar): 3,8 litros de etileno glicol azul e 25 ml de óleo solúvel "C";

motor 6 cilindros: 4,4 litros de etileno glicol azul e 30 ml de óleo solúvel "C".

5. Reinstale a tampa de abastecimento.



Bateria

Verificação e complementação do nível do eletrólito

- Fluido recomendado: água destilada.

Condições

- Verificação:

- mensalmente;
- com o veículo nivelado.

- Complementação: quando o nível do eletrólito em todas as células não cobrir todas as placas.

Procedimento

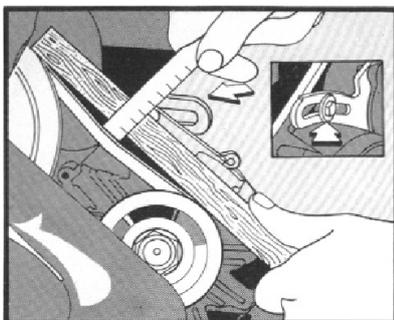
1. Levante o capuz do motor.

2. Limpe a parte superior da bateria.

3. Remova os tampões e verifique o nível, o qual deverá cobrir as placas e atingir a parte inferior dos bocais.

4. Se necessário, abastecer, adicione água destilada aos poucos usando um funil de plástico e recoloque as tampas.

6-07



Alternador

Verificação e ajustagem da tensão da correia

Condições

- A cada 10 000 km.
- Quando a luz indicadora de carga da bateria se acender.
- Aos 500 km após a troca.

Procedimento

1. Levante o capuz do motor.

2. (Veículos com direção hidráulica): regule a tensão da correia da bomba da direção hidráulica (pág. 6-10).

3. Com uma escala rígida, pressione a correia no ponto intermediário entre as polias do ventilador e do alternador (no caso de veículo com direção convencional) ou entre as polias da bomba da direção hidráulica e do alternador (no caso de veículo com direção hidráulica); a deflexão máxima deve estar entre 11 e 13 mm.

4. Se necessário regular a tensão, solte o parafuso de fixação do alternador e movimente-o no rasgo do suporte.

5. Aperte o parafuso e volte a verificar a deflexão, até que esteja correta.

Substituição da correia

Condições

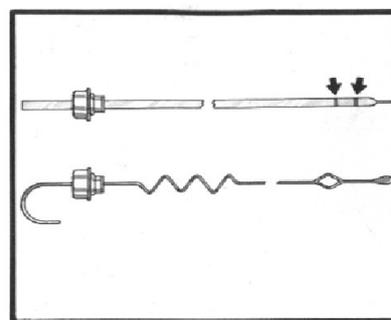
Se estiver ressecada, ou apresentar rachadura, ou estiver rompida.

Procedimento

1. Levante o capuz do motor.

2. Solte o parafuso e movimente o alternador, para afrouxar a correia, e retire-a.

3. Coloque a nova correia e ajuste a tensão.



Caixa-de-mudança automática

Verificação e complementação do nível do óleo

- Lubrificante recomendado: óleo Dexron II.

Condições

- Verificação:

— a cada 10 000 km ou quando houver suspeita de vazamento.

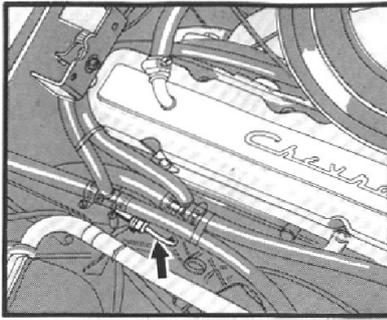
— com o veículo em superfície plana.

— com o motor em marcha-lenta.

— com a alavanca-de-mudanças na posição "P".

— após ter rodado, pelo menos, 15 km, com constantes paradas e saídas.

- Complementação: quando o nível estiver abaixo da marca superior gravada na face plana da extremidade da vareta (seta).



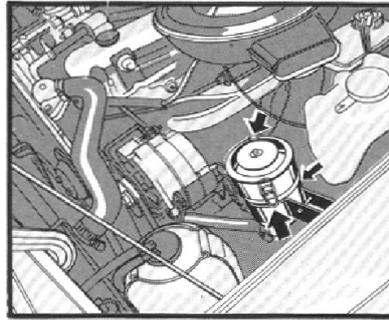
Procedimento

1. Levante o capuz do motor.
2. Retire a vareta medidora (seta) limpe-a bem e a introduza novamente no tubo, até seu limite.
3. Retire-a novamente e verifique o nível, que deverá estar na marca superior da sua extremidade.
4. Se for necessário abastecer, adicione óleo através do tubo.

Troca de óleo

Condições

- serviços normais a cada 40 000 km.
- serviços severos (tráfego constante em regiões montanhosas, em trânsito pesado, tração de reboque, serviços de táxi e similares) em intervalos menores que 40 000 km, conforme o uso.
- em uma Concessionária Chevrolet.



Direção hidráulica

Verificação e complementação do nível do óleo

- Óleo recomendado: Dexron II

Condições

- Verificação: a cada 10 000 km;
- Complementação: quando o nível estiver mais de 10 mm abaixo da nervura intermediária do reservatório, estando o motor frio.

Procedimento

1. Levante o capuz do motor.
2. Retire a tampa do reservatório, soltando as presilhas (setas).
3. Verifique o nível, que deve estar:
 - motor frio: no máximo 10 mm abaixo da nervura intermediária do reservatório;
 - motor quente: até um pouco acima da nervura intermediária do reservatório.
4. Se necessário, adicione óleo.
5. Recoloque a tampa, apertando simultaneamente as presilhas.

Verificação e regulagem da tensão da correia

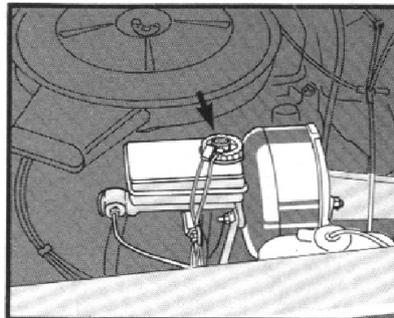
Condições

- A cada 10 000 km.
- Quando for ajustar a tensão da correia do alternador.

Procedimento

1. Levante o capuz do motor.
2. Com uma escala rígida, pressione a correia no ponto intermediário entre as polias do ventilador e da bomba da direção hidráulica; a deflexão deve ser de 11 a 13 mm.
3. Se necessário regular a tensão, solte as porcas de fixação da bomba da direção e mova o corpo da bomba no rasgo do suporte.
4. Aperte as porcas e volte a verificar a deflexão até que esteja correta.

6-09



Substituição da correia

Condições

Se estiver ressecada, ou apresentar rachadura, ou estiver rompida.

Procedimento

1. Levante o capuz do motor.
2. Solte as porcas de fixação da bomba da direção e mova o corpo da bomba para afrouxar a correia e retire-a.
3. Coloque a nova correia e regule a tensão.

Freio

Verificação do dispositivo de indicação de nível

Condições

- Com a alavanca do freio de estacionamento desaplicada.
- Periodicamente, com a ignição ligada.

Procedimento

1. Levante o capuz do motor
2. Pressione o botão no centro da tampa do reservatório do cilindro-mestre (seta) e mantenha-o pressionado, para acender a luz indicadora do sistema de freio do painel.
Não acendendo, procure uma Concessionária Chevrolet.

Verificação e complementação do nível do fluido

Condições

- Produto recomendado: líquido para freios a disco DOT 3, n.º 52273000.
- Verificação: ao acender-se a luz indicadora, com o freio de estacionamento desaplicado.
- Complementação: quando o nível do líquido estiver abaixo da marca "MIN" gravada no reservatório do cilindro-mestre.

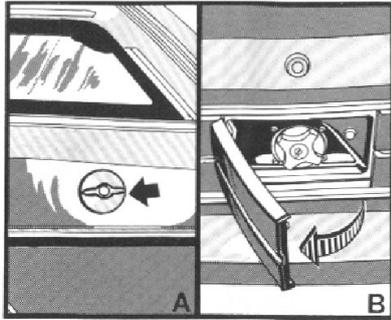
Procedimento

1. Levante o capuz do motor.
2. Remova a tampa do reservatório e adicione líquido retirado de lata fechada até atingir a marca "MAX".
3. Recoloque a tampa.

Troca do líquido

Condições

- A cada 20 000 km ou um ano de uso, o que primeiro ocorrer.
- Em uma Concessionária Chevrolet.



Tanque de combustível

Abastecimento

- Capacidade: 84 litros.

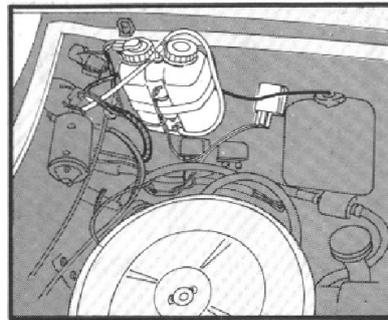
Condições

- Antes de o ponteiro do indicador de combustível atingir "V".
- Com o motor desligado.

Procedimento

1. Caravan: remova a tampa de abastecimento (A, seta) destravando-a com a chave.
Opala, Comodoro e Diplomata: ao abastecer, abra a parte central do aplique traseiro puxando-o pelo lado direito (B) e remova a tampa do bocal de abastecimento destravando-a com a chave.
2. Abasteça e recolque a tampa, travando-a novamente com a chave.

NOTA: Nunca adote a prática de encher o tanque até a boca, pois isso resultará em perda de combustível pelo respiro do tanque.

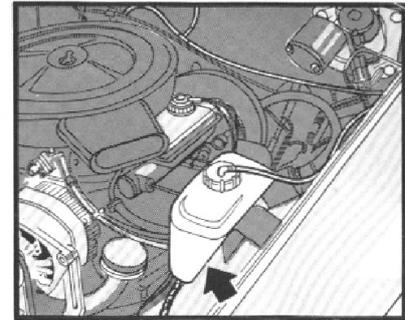


Reservatório de gasolina — motor a álcool

- Capacidade: 1,5 litros.

Abastecimento

1. Levante o capuz do motor.
2. Remova a tampa vermelha do reservatório, girando-a, abasteça vagarosamente e recolque a tampa. Não remova a conexão "T" da mangueira localizada na parte superior do reservatório.



Reservatório de água dos lavadores do pára-brisa e do vidro traseiro

Abastecimento

- Capacidade: 1,0 litro.

Condições

- Regularmente, e sempre antes de qualquer viagem.
- Fluido recomendado: água com uma dose de "Optikleen".

Procedimento

1. Levante o capuz do motor.
2. Abra o reservatório, puxando a tampa, abasteça e feche-o novamente, pressionando a tampa.

6-11

Rodas e pneus

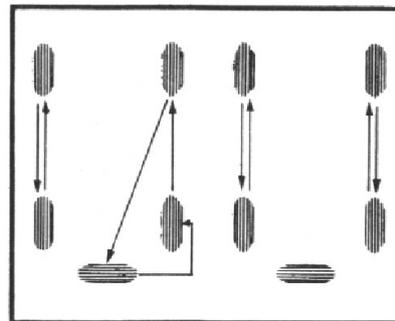
Verificação da pressão dos pneus

Condições

- Duas vezes por mês, pelo menos.
- Com os pneus frios.
- Antes de qualquer viagem.
- Sempre que for usar o veículo carregado.

TIPOS PNEUS	PRESSÃO DOS PNEUS (*) lbf./pol. ²							
	ATÉ 4 PASSAG.				VEIC. LOTADO			
	DIANT.		TRAS.		DIANT.		TRAS.	
	OP	CAR	OP	CAR	OP	CAR	OP	CAR
175 SR 14 ou	21	21	23	26	23	23	26	30
195/70 SR 14	21	21	23	26	23	23	26	30

(*) Para longos percursos e velocidades altas mantidas por mais de 1 hora, adicione 2 lbf/pol² em cada pneu.



Reposição

Condições

- Quando aparecerem duas ou mais faixas transversais de desgaste.
- Usando sempre pneus especificados.
- Pneus de mesma marca, num mesmo eixo.
- Substituindo todo o jogo, de preferência.

Rodizio dos pneus

Condições

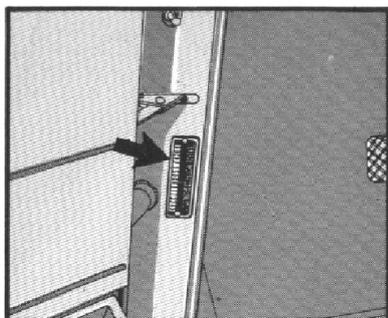
- A cada 10 000 km.
- Permutando-se os dianteiros com os traseiros do mesmo lado.

Alinhamento de rodas

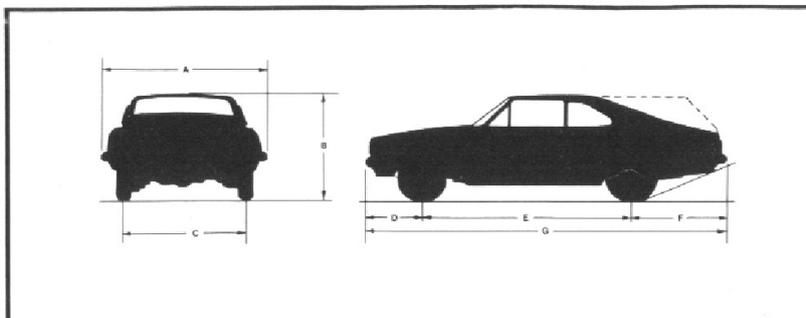
Condição. Quando houver desgaste anormal dos pneus.

7

ESPECIFICAÇÕES

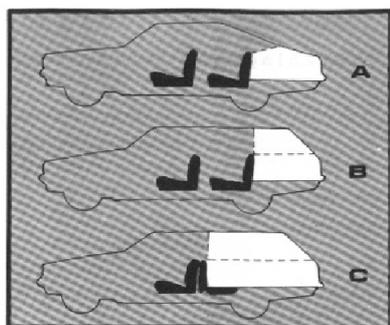

Número de identificação do veículo

- Acha-se estampado numa plaqueta afixada na face da coluna da porta dianteira esquerda.
- Aparece também no Certificado de Registro do veículo, sob o título "Identificação".


Dimensões gerais do veículo (em mm)

MODELOS	MEDIDAS							
	A	B	C (*)	C (**)	D	E	F	G
Opala 2 portas	1 754	1 365	1 432	1 410	822	2 667	1 295	4 784
Opala 4 portas	1 754	1 388	1 432	1 410	822	2 667	1 295	4 784
Caravan	1 754	1 391	1 432	1 410	822	2 667	1 263	4 752
Caravan Comodoro	1 766	1 391	1 432	1 410	832	2 667	1 273	4 772
Caravan Diplomata	1 766	1 473	1 432	1 410	832	2 667	1 293	4 812
Comodoro 2 portas	1 766	1 365	1 432	1 410	832	2 667	1 305	4 804
Comodoro 4 portas	1 766	1 388	1 432	1 410	832	2 667	1 305	4 804
Diplomata 2 portas	1 766	1 365	1 432	1 410	852	2 667	1 325	4 844
Diplomata 4 portas	1 766	1 388	1 432	1 410	852	2 667	1 325	4 844

(*) Dianteira (**) Traseira



Capacidade do compartimento de bagagem

- Opala, Comodoro e Diplomata: 347 litros (A)
- Caravan:
 - normal: 1174 litros (B)
 - com o banco traseiro dobrado: 1960 litros (C)

Carga útil (passageiros e bagagem)

- Opala 495 kg
- Caravan 575 kg
- Comodoro 420 kg
- Comodoro - Caravan 500 kg
- Diplomata 420 kg

Tração de reboque

APLICAÇÃO	REBOQUE SEM FREIO	REBOQUE COM FREIO
Motor 2,5 l	600 kg	1 050 kg
Motor 4,1 l	545 kg	1 100 kg

Capacidades (litros)

Cárter: motor 4,1 l (sem filtro)	4,0
motor 2,5 l (sem filtro)	3,0
Caixa-de-mudanças manual: <input type="checkbox"/> 3 marchas	1,2
<input type="checkbox"/> 4 marchas	2,4
<input type="checkbox"/> 5 marchas	2,3
Caixa-de-mudanças automática	5,4
Bomba da direção hidráulica	1,5
Eixo de tração (diferencial)	0,9
Tanque de combustível	84,0
Sistema de arrefecimento: <input type="checkbox"/> motor 2,5 l	8,6
<input type="checkbox"/> motor 4,1 l	12,0
Filtro de óleo: <input type="checkbox"/> motor 2,5 l	0,5
<input type="checkbox"/> motor 4,1 l	1,0
Lavador do pára-brisa	1,0
Sistema de freio	0,7
Reservatório de gasolina (motor a álcool)	1,5

7-03

Motor

ESPECIFICAÇÕES

Número de cilindros	4, em linha
Número de mancais principais	5
Ordem de ignição	1-3-4-2
Diâmetro interno do cilindro	101,6 mm
Curso do êmbolo	76,2 mm
Taxa de compressão	8:1
Cilindrada	2,474 l
Rotação da marcha-lenta	750—800 r.p.m
Potência máxima líquida (ABNT-NBR-5484). Momento de força (torque) máximo líquido (ABNT-NBR-5484)	60 kW (82 CV) a 4 400 r.p.m

Motor 2,5 l a gasolina-carburador simples

Número de cilindros	4, em linha
Número de mancais principais	5
Ordem de ignição	1-3-4-2
Diâmetro interno do cilindro	101,6 mm
Curso do êmbolo	76,2 mm
Taxa de compressão	8:1
Cilindrada	2,474 l
Rotação da marcha-lenta	750—800 r.p.m
Potência máxima líquida (ABNT-NBR-5484). Momento de força (torque) máximo líquido (ABNT-NBR-5484)	60 kW (82 CV) a 4 400 r.p.m
	168 N.m (17,1 kgf.m) a 2 500 r.p.m

Motor 2,5 l a gasolina - carburador duplo

Número de cilindros	4, em linha
Número de mancais principais	5
Ordem de ignição	1-3-4-2
Diâmetro interno do cilindro	101,6 mm
Curso do êmbolo	76,2 mm
Taxa de compressão	8:1
Cilindrada	2,474 l
Rotação da marcha-lenta	750—800 r.p.m
Potência máxima líquida (ABNT-NBR-5484). Momento de força (torque) máximo líquido (ABNT-NBR-5484)	62 kW (84 CV) a 4 400 r.p.m
	164 N.m (16,7 kgf.m) a 2 500 r.p.m

Número de cilindros	4, em linha
Número de mancais principais	5
Ordem de ignição	1-3-4-2
Diâmetro interno do cilindro	101,6 mm
Curso do êmbolo	76,2 mm
Taxa de compressão	11:1
Cilindrada	2,474 l
Rotação da marcha-lenta:	
— Caixa-de-mudanças manual	750—800 r.p.m
— Caixa-de-mudanças automática	—
Potência máxima líquida (ABNT-NBR-5484). Momento de força (torque) máximo líquido (ABNT-NBR-5484)	65 kW (88 CV) a 4 000 r.p.m
	190 N.m (19,4 kgf.m) a 2 500 r.p.m.

Motor 2,5 l a álcool - carburador duplo

Número de cilindros	4, em linha
Número de mancais principais	5
Ordem de ignição	1-3-4-2
Diâmetro interno do cilindro	101,6 mm
Curso do êmbolo	76,2 mm
Taxa de compressão	11:1
Cilindrada	2,474 l
Rotação da marcha-lenta:	
— Caixa-de-mudanças manual	750—800 r.p.m
— Caixa-de-mudanças automática	—
Potência máxima líquida (ABNT-NBR-5484). Momento de força (torque) máximo líquido (ABNT-NBR-5484)	65 kW (88 CV) a 4 000 r.p.m
	190 N.m (19,4 kgf.m) a 2 500 r.p.m.

Motor 4,1 l a álcool - modelo 250

Número de cilindros	6, em linha
Número de mancais principais	7
Ordem de ignição	1-5-3-6-2-4
Diâmetro interno do cilindro	98,4 mm
Curso do êmbolo	89,7 mm
Taxa de compressão	10:1
Cilindrada	4,093 l
Rotação da marcha-lenta:	
— Caixa-de-mudanças manual	600—650 r.p.m
— Caixa-de-mudanças automática	830—880 r.p.m
Potência máxima líquida (ABNT-NBR-5484). Momento de força (torque) máximo líquido (ABNT-NBR-5484)	99 kW (135 CV) a 4 000 r.p.m
	295 N.m (30 kgf.m) a 2 000 r.p.m

7-04

Motor

ESPECIFICAÇÕES	Motor 4,1 l a gasolina - modelo 250	Motor 4,1 l a gasolina - modelo 250S
Número de cilindros	6, em linha	6, em linha
Número de mancais principais	7	7
Ordem de ignição	1-5-3-6-2-4	1-5-3-6-2-4
Diâmetro interno do cilindro	98,4 mm	98,4 mm
Curso do êmbolo	89,7 mm	89,7 mm
Taxa de compressão	8:1	8:1
Cilindrada	4,093 l	4,093 l
Rotação da marcha-lenta:		
— Caixa-de-mudanças manual	600—650 r.p.m	600—650 r.p.m
— Caixa-de-mudanças automática	830—880 r.p.m	830—880 r.p.m
Potência máxima líquida (ABNT-NBR-5484)	87 kW (118 CV) a 4 000 r.p.m	93 kW (126 CV) a 4 400 r.p.m
Momento de força (torque) máximo líquido (ABNT NBR-5484)	275 N.m (28 kgf.m) a 2 000 r.p.m	273 N.m (27,8 kgf.m) a 2 300 r.p.m

Caixa-de-mudanças manual

MARCHAS	LIMITES DE VELOCIDADE POR MARCHA				
	CAIXA DE 3 MARCHAS		CAIXA DE 4 MARCHAS		CAIXA DE 5 MARCHAS
	Motor 2,5 l	Motor 4,1 l	Motor 2,5 l	Motor 4,1 l	Motor 2,5 l
1.ª	50 km/h	50 km/h	45 km/h	50 km/h	45 km/h
2.ª	90 km/h	95 km/h	70 km/h	80 km/h	70 km/h
3.ª	—	—	110 km/h	115 km/h	110 km/h

MUDANÇA DAS MARCHAS		VELOCIDADES ECONÔMICAS DE TROCA DE MARCHA		
		CAIXA DE 3 MARCHAS	CAIXA DE 4 MARCHAS	CAIXA DE 5 MARCHAS
1.ª	2.ª	25 km/h	25 km/h	25 km/h
2.ª	3.ª	50 km/h	35 km/h	35 km/h
3.ª	4.ª	—	50 km/h	50 km/h
4.ª	5.ª	—	—	60 km/h

7-05

MARCHAS	REDUÇÕES			
	AUTOMÁTICA	MANUAL		
	4 velocidades	3 velocidades	4 velocidades MOTOR 4,1	5 velocidades MOTOR 2,5
1.ª	2,48:1	3,07:1	3,07:1	3,40:1
2.ª	1,48:1	1,68:1	2,02:1	2,16:1
3.ª	1,00:1	1,00:1	1,39:1	1,38:1
4.ª	0,73:1	—	1,00:1	1,00:1
5.ª	—	—	—	0,84:1
Marcha-à-ré	2,09:1	3,57:1	3,57:1	3,81:1

EIXO DE TRAÇÃO

APLICAÇÃO

	REDUÇÕES
Motor 2,5 a gasolina	3,54:1
Motor 2,5 a álcool com caixa-de-mudanças automática	3,54:1
Motor 2,5 a álcool com caixa-de-mudanças de 3 e 5 marchas	3,54:1
Motor 4,1	2,73:1
Motor 4,1 com caixa-de-mudanças automática	3,08:1

Direção

Queda das rodas (câmbor)	—0° a 0°50'
Câster	1°48' a 2°48'
Convergência das rodas	2 a 4 mm ou 0°8' a 0°16'
Divergência nas curvas:	
<input type="checkbox"/> roda interna	20°
<input type="checkbox"/> roda externa	16°55' a 18°25'
Ângulo máximo de esterçamento nas curvas:	
<input type="checkbox"/> roda interna	36°
<input type="checkbox"/> roda externa	29°41'
Diâmetro de giro (parede à parede)	12,30 m

7-06

Freios

Freios de serviço:

- Tipo Hidráulico, com 2 circuitos independentes
 Dianteiros a disco
 Traseiros a tambor
 Freio de estacionamento Atuante nas rodas traseiras
 Líquido de freio DOT 3 para freios a disco

LUBRIFICANTES E FLUIDOS RECOMENDADOS

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	VERIFICAÇÃO DO NÍVEL	TROCA
Motor	Óleo SAE 10W30 ou 15W40 ou SAE 20W40 ou SAE 20W50 (API-SE ou SF)	diariamente	Serviço normal: a cada 10 000 km ou 6 meses, o que primeiro ocorrer Serviço severo: a cada 4 000 km ou 3 meses, o que primeiro ocorrer
Caixa-de-mudanças manual	Óleo lubrificante hipóide SAE 90 (API-GL5)	a cada 10 000 km	aos 2 500 km; depois a cada 50 000 km ou 2 anos, o que primeiro ocorrer.
Caixa-de-mudanças automática	Óleo Dexron II	a cada 10 000 km	a cada 30 000 km ou 2 anos, o que primeiro ocorrer.
Eixo de tração	Óleo lubrificante hipóide SAE 90 (API-GL5)	a cada 10 000 km	a cada 50 000 km ou 2 anos, o que primeiro ocorrer.
Caixa de direção convencional	Óleo lubrificante hipóide SAE 90 (API-GL5)	a cada 20 000 km	—
Caixa de direção hidráulica	Óleo Dexron II	aos 2 500 km, aos 10 000 km e a cada 10 000 km	—
Rolamentos das rodas dianteiras	Complexo de lítio	—	a cada 40 000 km
Freios	Líquido para freio DOT 3	—	a cada 20 000 km ou 1 ano, o que primeiro ocorrer.
Sistema de arrefecimento	Água potável, etileno glicol, azul, e óleo solúvel "C" (*)	semanalmente	a cada 30 000 km ou 1 ano, o que primeiro ocorrer.

(*) Quantidades variáveis em função do tipo de motor (pág. 6-06).

7-07

RODAS E PNEUS

RODAS	PNEUS	VEÍCULOS	PRESSÃO DOS PNEUS (*)							
			ATÉ 4 PASSAGEIROS				VEÍCULO LOTADO			
			DIANTEIROS		TRASEIROS		DIANTEIROS		TRASEIROS	
kgf/cm ²	lbf/pol. ²	kgf/cm ²	lbf/pol. ²	kgf/cm ²	lbf/pol. ²	kgf/cm ²	lbf/pol. ²			
6 J x 14	175 SR 14 (normal)	Opala/Comodoro/Diplomata	1,47	21	1,62	23	1,62	23	1,83	26
		Caravan	1,47	21	1,83	26	1,62	23	2,11	30
	195/70 SR 14 (opcional)	Opala/Comodoro/Diplomata	1,47	21	1,62	23	1,62	23	1,83	26
		Caravan	1,47	21	1,83	26	1,62	23	2,11	30

(*) Para percursos longos e velocidades altas mantidas por mais de 1 hora, adicionar 0,150 kgf/cm² (2 lbf/pol.²) em cada pneu.

Bateria

Tensão 12 V

Capacidade:

- Motores a álcool, motor 4,1 l a gasolina ou motor 2,5 l a gasolina com condicionador de ar 55 Ah
 — Motor 2,5 l a gasolina 55 Ah

Alternador

- Com condicionador de ar 65 A
 Com desembaçador do vidro traseiro (exceto motor 2,5 l a gasolina) 55 A
 Com motor a álcool e motor 2,5 l a gasolina (com desembaçador do vidro traseiro) 42 A
 Com motor 2,5 l a gasolina 32 A

Distribuidor

Avanço inicial (com o motor em marcha-lenta e o vácuo desligado):

- Motor a gasolina:
 — Motor 2,5 l 10°—14° APMS
 — Motor 4,1 l 12°—16° APMS
 — Motor a álcool:
 — Motor 2,5 l 14°—18° APMS
 — Motor 4,1 l 18°—22° APMS

Local de referência Polia da árvore-de-manivelas

Rotação da marcha-lenta (*):

- Veículos com caixa-de-mudança manual (motor 2,5) 750—800 r.p.m.
 — Veículos com caixa-de-mudanças manual (motor 4,1) 600—650 r.p.m.
 — Veículos com caixa-de-mudança automática 830—880 r.p.m.

Sistema de escapamento (emissão de gases)

Nos motores a gasolina e a álcool, a emissão máxima de CO (monóxido de carbono), na rotação de marcha-lenta e ponto de ignição (avanço inicial) especificados, deve ser de 3% para os motores a álcool e de 4% para os motores a gasolina.

(*) A rotação da marcha-lenta deve ser regulada com todos os equipamentos elétricos desligados, exceto o condicionador de ar.

Velas

MOTOR A GASOLINA				MOTOR A ALCOOL			
2,5 l		4,1 l		2,5 l		4,1 l	
TIPO	FOLGA ENTRE OS ELÉTRODOS	TIPO	FOLGA ENTRE OS ELÉTRODOS	TIPO	FOLGA ENTRE OS ELÉTRODOS	TIPO	FOLGA ENTRE OS ELÉTRODOS
R 44 X LS-11	1,0—1,1 mm	R 44 X LS	0,8—0,9 mm	R 42 X LS-11	1,0—1,1 mm	R 42 X LS	0,8—0,9 mm

Lâmpadas indicadoras e de iluminação

APLICAÇÃO	POTÊNCIA	APLICAÇÃO	POTÊNCIA
Compartimento de passageiros	10 W	Farol de neblina (iluminação do botão)	1,2 W
Leitura	2 X 5 W	Farol de neblina	55 W
Espelho do pára-sol	2 W	Acendedor de cigarros	1,2 W
Portas	3 W	Cinzeiros do painel e do consolo	1,2 W
Porta-luvas	10 W	Controles do desembaçador-aquecedor	3,0 W
Iluminação dos instrumentos	3 X 3 W e 1 X 1,2 W	Controles do condicionador de ar	3,0 W
Carga da bateria	3 W	Compartimento de bagagem	10 W
Direção/Advertência (indicadora)	1,2 W	Compartimento do motor	10 W
Pressão de óleo	1,2 W	Licença	2 X 5 W
Sistema de freio (indicadora)	1,2 W	Freios/Lanternas traseiras (dupla)	21/5 W
Farol alto (indicadora)	1,2 W	Marcha-à-ré	21 W
Afogador	1,2 W	Farol alto/baixo	45/40 W
Faroletes	2 X 21 W	Indicadoras de direção	2 X 21 W
Desembaçador do vidro traseiro (indicadora)	1,2 W		

7-09

Componentes da caixa de fusíveis

CAIXA	N.º	CAPACIDADE	COMPONENTES PROTEGIDOS
N.º 1	1	15A	Acendedor de cigarros/temporizador do farol e da lanterna do teto
	2	15A	Farol de neblina
	3	15A	Temporizador e limpador-lavador do pára-brisa
	4	5A	Embreagem eletromagnética/iluminação do relógio/espelhos retrovisores externos
	5	10A	Ventilador-desembaçador do pára-brisa
	6	5A	Iluminação do compartimento de passageiros, do porta-malas e do compartimento do motor/luzes de leitura traseiras/relógio digital
	7	10A	Luzes sinalizadoras de direção-advertência
	8	25A	Lampejador do farol
	9	15A	Buzinas
N.º 2	10	10A	Limpador-lavador do vidro traseiro (Caravan)
		15A	Destravar elétrico da tampa do porta-malas (demais modelos)
	11	10A	Iluminação das luzes de painel de instrumentos/luzes de freio/luzes de marcha à ré
	12	15A	Desembaçador do vidro traseiro
	13	5A	Rádio
	14	5A/10A	Lanternas de cortesia das portas/luzes de leitura dianteiras/trava elétrica das portas (*)
	15	15A	Farol baixo
	16	15A	Farol alto/luz indicadora de farol alto
	17	5A	Reostato/faroletes e lanterna (lado direito)/iluminação do porta-luvas e do controle do desembaçador
18	5A	Faroletes e lanterna (lado esquerdo)/luz da licença/cigarra do farol	

(*) Usar os fusíveis conforme o veículo e os opcionais utilizados:

5A — Caravan e Coupé (2 portas): com lanternas de cortesia, luzes de leitura dianteira e trava das portas

5A — Sedan (4 portas): com lanternas de cortesia e luzes de leitura

10A — Sedan (4 portas): com lanternas de cortesia, luzes de leitura e trava das portas

SEJA ORIGINAL. EXIJA PEÇAS GENUÍNAS.

Agora, que você leu todo este manual, uma palavra final: Dentre os cuidados que você deve tomar com o seu veículo, existe um muito importante. E o que se refere a reposição de alguma peça do seu Chevrolet. Nessa hora, você deve tomar todo cuidado e exigir uma peça genuína GM ou peça AC Delco.

E sabe por que? Porque só elas são genuínas, garantidas, fabricadas dentro dos padrões e especificações técnicas exigidos pela GM e realmente podem resolver o problema do seu veículo.

Usando uma peça genuína, seu Chevrolet vai continuar sendo aquele que você comprou e no qual tanto confia.

Aliás, como você deve concordar, não é vantagem nenhuma ler todo este manual, cumprir tudo o que ele pede e, na hora de trocar uma peça, comprar uma que não seja genuína. Não é mesmo?



PEÇAS GENUÍNAS.

